

BROFAN, BSB Nº 8. PRO CSS. 96. 3P/132

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO
ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO ESTADUAL

ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - A N E X O S
 - 1 - DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS COMPLEMENTARES.
 - 2 - ARTIGOS E ENTREVISTAS À IMPRENSA
 - 3 - INFORMES E INFORMAÇÕES

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Brasília - DF

Em 13 de março de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 151/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação dos mandatos eletivos estaduais do senhor ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de São Paulo, e Prefeito eleito de Santos, nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a farta documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, entrevistas à imprensa, participação em greves e passeatas e conduta anti-revolucionária.

Desde os tempos de vereador, tem sido um dos mais ativos líderes populares da Baixada Santista onde tem participado, como elemento de proa, em quase todos os movimentos grevistas e de apoio à política do governo deposto pela Revolução.

Mais recentemente, mantém-se em oposição ao Governo Revolucionário, participando de movimentos nitidamente subversivos, tais como, "Ação, Justiça e Paz", passeatas estudantis e congressos da extinta UNE.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 INFORMAÇÕES DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

- Advogado.
 - Vereador de SANTOS, eleito pelo PSB.
 - Deputado Estadual - L/SP - eleito pelo MDB.
 - Prefeito de SANTOS, eleito em 15 NOV 1968.
 - Participou do "MOVIMENTO NACIONALISTA BRASILEIRO", com vários atos de simpatia a CUBA e a FIDEL CASTRO.
 - 1961 - ABR - Apoiou, na Câmara Municipal de SANTOS, o movimento de simpatia à CUBA, tendo apresentado requerimento de solidariedade a FIDEL CASTRO.
 - 1963 - JUN - Participou da reunião de líderes sindicais da Baixada Santista, quando decidiram deflagrar greve geral em SANTOS, em solidariedade aos estivadores, contra os "BAGRINHOS".
- Foi um dos integrantes da reunião realizada pelo FORUM SINDICAL DE DEBATES, UNIÃO DOS SINDICATOS DA ORLA MARÍTIMA DE SANTOS e, como tal, designado para, juntamente com uma Comissão de Líderes Sindicais, solicitar ao Juiz de Direito competente que se entendesse com o Comando Militar de SANTOS (Gen LISBOA) no sentido de fazer retirar daquela cidade as tropas que para lá haviam sido

destacadas, face as ameaças de greves. Essas tropas haviam sido solicitadas pela Justiça e somente o Juiz requisitante poderia se manifestar sobre a conveniência ou não de sua permanência em SANTOS.

- 1963 - SET - Teve participação de proa na greve dos Enfermeiros de SANTOS. Esse movimento, dada a sua importância, provocou a participação de autoridades federais, estaduais e municipais, requerendo a atenção das autoridades militares.
- DEZ - Estêve presente à Conferência realizada pelo Deputado Estadual ALMINO AFONSO, versando sobre a encampação da REFINARIA CAPUAVA, sob a presidência do comunista GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA e a participação de todos os líderes extremistas da Baixada.
- 1964 - AGO - Atacou, na Assembléia Legislativa, o Capitão dos Portos do Litoral de São Paulo, acusando-o de desacatar o Poder Judiciário, por recusar-se a soltar os comunistas presos no navio " RAUL SOARES". Tal acusação infundada, mereceu ofício do Juiz, dirigido ao Capitão dos Portos, no qual o magistrado enaltecia a ação desenvolvida pelo mesmo e censurava a ação dos que esqueceram muito cedo os dias amargos vividos pela Baixada Santista antes de 31 de março.
- 1965 - JUN - Desenvolveu campanha nitidamente de oposição aos ideais de 31 MAR 64, com extensa campanha de agitação demagógica junto aos meios estudantis e operários.
Teve, na ocasião, sua candidatura impugnada por "se tratar de elemento comunista, registrando antecedentes no DOPS/SP".

Em discurso no GRÊMIO DE RESERVISTAS DO FORTE DE ITAIPU, atacou o Exército e a Revolução, taxando o primeiro de "anti-democrático, por ter se agasalhado atrás de saias", por ser racista, encampar interesses estrangeiros e defender o alto custo de vida.

- 1965 - JUL - Insuflou os trabalhadores contra o Governo Federal e a Revolução, a propósito do "ESTATUTO DOS PORTUÁRIOS".
 - 1966 - MAR - Foi contra a concessão do título de "CIDADÃO PAULISTANO" ao Presidente CASTELLO BRANCO.
 - NOV - Elemento ardentemente JANISTA, noticiou a "TRIBUNA DE SANTOS" (12 NOV 66) que ELOÁ QUADROS apoiava a sua candidatura.
 - NOV - Assinou manifesto da Frente de Mobilização Popular, em RIO CLARO.
 - 1967 - JUL - Apoiou o 29º CONGRESSO DA UNE, participando do mesmo como observador.
 - 1968 - MAR - Ataca rudemente o Governo e as FFAA sobre o envio do Projeto de Lei declarando a perda de autonomia dos Municípios da Baixada Santista.
 - JUL - Participou da passeata dos estudantes em SANTOS.
- Esteve na residência de Jânio Quadros, em SANTOS-SP, em visita de solidariedade ao ex-Presidente, que acabava de ter tido o seu "domicílio determinado".
- NOV - Nas últimas eleições, através de campanha eleitoral nitidamente esquerdista e subversiva, conseguiu eleger-se Prefeito de SANTOS, em chapa com OSWALDO JUSTO, também esquerdista notório.

Nesta campanha obteve apoio dos comunistas e do milionário esquerdista CARLOS PAIVA, irmão do ex-deputado RUBENS PAIVA, cassado em 1964.

3.2 ENTREVISTAS E DECLARAÇÕES À IMPRENSA

3.2.1 O artigo de sua autoria publicado no jornal "Cidade de Santos", de 26 NOV 67, sob o título "Canção do Povo", contém sucessivos elogios às músicas de protesto ultimamente divulgadas pelos artistas esquerdistas. Termina com ataques à política da Revolução e ao Governo.

3.2.2 A "Tribuna" de 03 DEZ 67 publica entrevista sua em que o Governo Federal é atacado, nos seguintes termos:

" E enquanto o Presidente ARTHUR tenta narcotizar a Nação, fazendo seu desenvolvimento depender imoral e enganosamente do restabelecimento da batata, os irmãos SELLIG e outros "pioneiros" vão tomando conta de dois terços do território da Nação apoiados em dispositivos constitucionais de encomenda."

3.2.3 Em entrevista ao jornal "Cidade de Santos", de 20 SET 68, declarou que o Presidente COSTA E SILVA precisa governar "sem dar ouvidos às cassandras" que o rodeiam, sem vôos de "passarinhos" e sem "gamações" injustas. Mostrou-se intusiasmado com a concessão de "habeas-corpus" ao comunista WLADIMIR PALMEIRA e declarou que esperava que o S T F concedesse o mesmo recurso ao Sr JANIO QUADROS.

3.3 INQUÉRITOS E SINDICÂNCIAS

- 3.3.1 Em MAI 64 foi indiciado por subversão em Comissão de Inquérito instaurada pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, juntamente com JOSÉ SANTI-LI SOBRINHO e outros.
- 3.3.2 Em 16 FEV 65, o Juiz Eleitoral indeferiu o pedido do registro de sua candidatura à Prefeitura de Santos, requerido pelo MTR, com base no Inquérito realizado pela DOPS de São Paulo.
- 3.3.3 Em FEV 65, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo deu ganho de causa a recurso impetrado pelo indiciado, permitindo que se candidatasse à eleição para prefeito de SANTOS.

3.4 INFORMES E INFORMAÇÕES

- 3.4.1 No dia 22 MAI 63 fêz parte da Mesa que dirigiu os trabalhos da concentração levada a efeito no Teatro Paramount, à qual compareceram, como convidados especiais, ALMINO AFONSO e MIGUEL ARRAES.(DOPS/SP).
- 3.4.2 Do "Histórico Político" do seu prontuário no DOPS/SP constam, entre outras, as seguintes anotações:
- Em 04 ABR 63 participou com os comunistas mais notórios de SÃO PAULO, SANTOS e interior, do "Encontro Paulista de Solidariedade à Cuba". Nessa ocasião, o indiciado subscreveu telegrama de apoio a FIDEL CASTRO.
 - Militante do PCB. Anti-revolucionário.
- 3.4.3 O jornal "A Tribuna" de 10 SET 68 publicou que o Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO viajou no dia 9 para CORUMBÁ para receber instruções do Sr JANIO QUADROS sobre a sucessão santista.

3.4.4 O jornal "Cidade de Santos" de 04 OUT 68, publica a notícia do lançamento do Movimento "AÇÃO, JUSTIÇA E PAZ" em SANTOS.

A Mesa diretora foi constituída pelo Bispo D. DAVID PICÃO e políticos de esquerda, entre os quais o indiciado e o deputado OSWALDO MARTINS.

3.4.5 Participou em um comício no bairro de AREIA BRANCA onde recebeu, de público, o apoio da ex-deputada I-VETE VARGAS a qual fêz violento discurso contra o Governo Revolucionário (Cidade de Santos, de 07 NOV 68).

3.4.6 Em 10 NOV 68 compareceu a um debate com estudantes, na Associação dos Universitários da Baixada Santista, entidade ilegal filiada à UNE. Participou da Mesa, ao lado dos estudantes, o comunista OSWALDO JUSTO, eleito vice-prefeito de SANTOS. (Cidade de Santos, de 11 NOV 68).

3.4.7 Em manifesto lançado pela Sra ELOÁ QUADROS ficou expresso o apoio do Sr JANIO QUADROS à candidatura do indiciado. (Ultima Hora, de 13 NOV 68).

3.4.8 O jornal "Cidade de Santos" de 13 NOV 68 publica a notícia do apoio à candidatura do indiciado por parte da Sra ELOÁ QUADROS e da ex-deputada IVETE VARGAS.

3.4.9 O documento "ENQUADRAMENTO DA BAIXADA SANTISTA" elaborado pelo Comando de Artilharia de Costa e Anti-aérea da 2ª R M (Cópia anexa) contém, entre outras, as seguintes anotações:

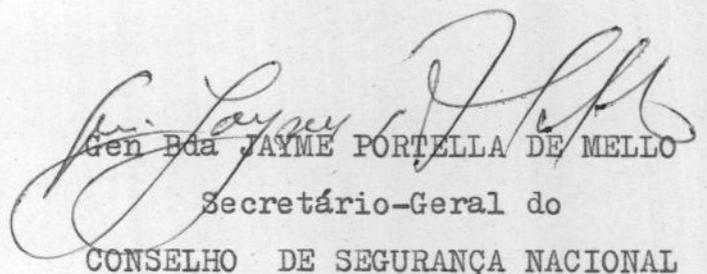
-"Santos é hoje, sem dúvida, o maior campo político da ANTI=REVOLUÇÃO, tanto no que diz respeito ao MDB como à ARENA".

- "O MDB tem sido ANTI-REVOLUÇÃO em todos os sentidos, bastando citar que na última passeata estudantil realizada em SANTOS, como caso ímpar em todo o BRASIL, lideraram-na, ficando em uma primeira fila com estudantes agitadores, deputados e senadores do MDB, entre os quais, os atuais Prefeito e Vice-Prefeito eleitos de SANTOS, ESMERALDO TARQUÍNIO e OSWALDO JUSTO. Tal demonstração não tem paralelo em tãda a Nação".

3.4.10 Tem participado de todos os movimentos anti-revolucionários, com ligações comunistas, na Baixada Santista. (SNI).

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassados os mandatos eletivos do senhor ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO, consoante dispõe o artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.


Gen. Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

B - FICHA INDIVIDUAL

F I C H A I N D I V I D U A L

- 1) Nome - ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO
- 2) Naturalidade - SÃO VICENTE - S P
- 3) Data de Nascimento - 12 DE ABRIL DE 1927
- 4) Filiação - ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS e
IRACY MOURA DE CAMPOS
- 5) Profissão - ADVOGADO
- 6) Estado Civil - CASADO
- 7) Enderêço - SANTOS - SP
- 8) Identidade -

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS
ÓRGÃOS



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 292	2. DATA: 7/3/69
3. NOME:	ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO
4. FILIAÇÃO:	ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS e GRACY DE CAMPOS
5. DATA DO NASCIMENTO:	12 de abril de 1927
6. NACIONALIDADE	Brasileira
7. NATURALIDADE:	SÃO VICENTE - S.P.
8. PROFISSÃO:	Advogado Prefeito eleito de SANTOS/MDB
9. ESTADO CIVIL:	Casado
10. INSTRUÇÃO:	Superior
11. RESIDÊNCIA:	



Continuação da Ficha Individual de **ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO.**

12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Advogado
- Vereador de SANTOS, eleito pelo PSB.
- Deputado Estadual - AL/SP - eleito pelo MDB.
- Prefeito de SANTOS, eleito em 15 Nov 1968.
- Participou do "MOVIMENTO NACIONALISTA BRASILEIRO", com vários atos de simpatia a CUBA e a FIDEL CASTRO.
- Tomou parte na reunião dos líderes sindicais, na sede do Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários, na qual foi decidida deflagrar greve geral em SANTOS (1963).
- Hipotecou solidariedade à greve dos professores, no Estado de S.PAULO (1963).
- Foi candidato, em 1965, à Prefeitura de SANTOS, / com apoio de JÂNIO QUADROS e comunistas.
- É militante do extinto PCB.
- Tem feito constantes pronunciamentos contra a Revolução, o Governo e as Forças Armadas.
- Participou de passeata de estudantes e vem dando/ apoio dos movimentos estudantis em SÃO PAULO.
- Foi contra o confinamento de JÂNIO QUADROS.
- Participou do 29º Convênio da UNE (JUL 1967).
- Foi participante da mesa diretora, quando do lançamento do movimento "AÇÃO, JUSTIÇA E PAZ", de D. DAVID PICÃO (OUT 1968).
- Ligado ao meio sindical e elemento militante no extinto "FORUM SINDICAL DE DEBATES".
- Tem participado de todos os movimentos anti-revolucionários, com ligações COMUNISTAS, na Baixada Santista.
- Assinou manifesto pela Frente de Mobilização Popular.



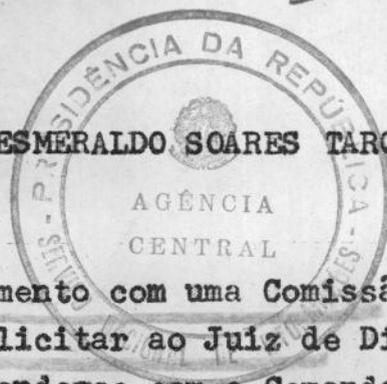
Continuação da Ficha Individual de **ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO**

- Destacou-se na "GREVE DOS ENFERMEIROS".
- Insuflou os trabalhadores contra o Governo Federal e a Revolução a propósito do "ESTATUTO DOS PORTUÁRIOS" (JUL 1965).
- Subversivo.
- Comunista.
- Anti-revolucionário.
- Agitador e líder sindical.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1952 - OUT - Vereador à Câmara Municipal de SANTOS.
- 1959 - OUT - Esquerdista ativo.
 - Reelegeu-se vereador de SANTOS, pelo PSB.
 - Janista ardente.
- 1961 - ABR - Apoiou, na Câmara Municipal de SANTOS, o movimento de simpatia à CUBA, tendo apresentado requerimento de solidariedade a FIDEL CASTRO.
- 1962 - OUT - Eleito Deputado Estadual pela coligação PTN/MTR.
- 1963 - MAR - Enviou radiograma, ao então Pres GOULART, apoiando a política internacional por êle empreendida.
- ABR - Participou, em SÃO PAULO, juntamente com elementos comunistas de 1ª linha, do "ENCONTRO PAULISTA DE SOLIDARIEDADE À CUBA", subscrevendo um telegrama a respeito.
 - Líder sindical e agitador.
- JUN - Participou da reunião de líderes sindicais da Baixada Santista, quando decidiram deflagrar greve geral em SANTOS, em solidariedade aos estivadores, contra os "BAGRINHOS".
 - Foi um dos integrantes da reunião realizada pelo FORUM SINDICAL DE DEBATES, UNIÃO DOS SINDICATOS DA ORLA MARÍTIMA DE SANTOS e, como tal,

Continuação da Ficha Individual de **ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO**.



designado para, juntamente com uma Comissão de Líderes Sindicais, solicitar ao Juiz de Direito/competente que se entendesse com o Comando Militar de SANTOS (Gen LISBÔA) no sentido de fazer retirar daquela cidade as tropas que para lá haviam sido destacadas, face as ameaças de greves.

Essas tropas haviam sido solicitadas pela Justiça e somente o Juiz requisitante poderia se manifestar sobre a conveniência ou não de sua permanência em SANTOS.

1963 - SET - Teve participação de proa na greve dos Enfermeiros de SANTOS. Esse movimento, dada a sua importância, provocou a participação de autoridades / federais, estaduais e municipais, requerendo a atenção das autoridades militares.

Essa greve pretendia ser o início de uma greve / geral na Baixada Santista.

Destacou-se o referenciado que, chegou por vezes a criar embaraços entre os líderes do FORUM SINDICAL e as autoridades militares.

- Participou da Assembléia dos Ferroviários, que decidiram declarar-se em greve.

OUT - Hipotecou solidariedade à greve dos professores, movimento de âmbito estadual, comparecendo pessoalmente à sede do comando da greve.

DEZ - Estêve presente à Conferência realizada pelo Dep Est ALMINO AFONSO, versando sobre a encampação / da REFINARIA CAPOAVA, sob a presidência do comunista GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA e a participação de todos os líderes extremistas da Baixada.

1964 - AGO - Atacou, na Assembléia Legislativa, o Capitão dos / Portos do Litoral de S.PAULO, acusando-o de desacatar o Poder Judiciário, por recusar-se a soltar os comunistas presos no navio "RAUL SOARES". Tal acusação infundada, mereceu ofício do Juiz, dirigido ao Capitão dos Portos, no qual o magistrado enalteceu a ação desenvolvida pelo mesmo e

Continuação da Ficha Individual de **ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO**.



censurava a ação dos que esqueceram muito cedo os dias amargos vividos pela Baixada Santista / antes de 31 de março.

1965 - JUN - Candidato à Prefeitura de SANTOS.

Desenvolveu campanha nitidamente de oposição dos ideais de 31 de MAR, com extensa campanha de agitação demagógica junto aos meios estudantis e operários.

Teve, na ocasião, sua candidatura impugnada por "se tratar de elemento comunista, registrando antecedentes no DOPS/SP".

- Em discurso no GRÊMIO DE RESERVISTAS DO FORTE DE ITAIPU, atacou o Exército e a Revolução, taxando o primeiro de "Anti-democrático, por ter se agasalhado atrás de saias", por ser racista, encampar interesses estrangeiros e defender o alto / custo de vida.

1965 - JUL - Insuflou os trabalhadores contra o Governo Federal e a Revolução, a propósito do "ESTATUTO DOS PORTUÁRIOS".

- Perdeu as eleições para Prefeito de SANTOS.

1966 - - Manifestou-se, seguidamente e de modo violento, / contra o Governo Federal e a Revolução.

- Foi Reeleito Deputado Estadual.

1966 - MAR - Foi contra a concessão do título de "CIDADÃO PAULISTANO" ao Presidente CASTELO BRANCO.

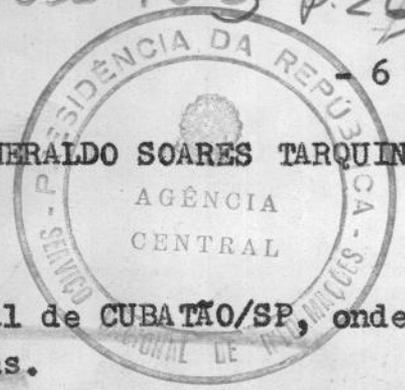
AGO - Teve homologada, pela direção do MDB, sua candidatura ao Legislativo Estadual/SP.

NOV - Elemento ardentemente Janista, noticiou a "TRIBUNA DE SANTOS" (12 NOV 66) que ELOÁ QUADROS apoiava a sua candidatura.

- Assinou manifesto da Frente de Mobilização Popular, em RIO CLARO.

- Eleito Deputado Estadual, pelo MDB.

1967 - MAI - Estêve presente na eleição para a renovação da



Continuação da Ficha Individual de **ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO.**

mesa da Câmara Municipal de CUBATÃO/SP, onde / foram eleitos comunistas.

- 1967 - JUL - Apoiou o 29º CONGRESSO DA UNE, participando do mesmo como observador.
- NOV - Publicou no jornal "CIDADE DE SANTOS" de 26 / NOV 1967, artigo no qual são feitos rudes ataques ao regime e ao Gov Federal.
- DEZ - A "TRIBUNA" de 3 DEZ 1967, publica uma entrevista sua em que o Governo Federal é atacado.
- 1968 - MAR - Ataca rudemente o Governo e as FFAA sobre o envio do Projeto de Lei declarando a perda de autonomia dos Municípios da Baixada Santista.
- JUN - Candidato em potencial à Prefeitura de SANTOS.
 - Pertenceu ao ex-PSB, ao PTN e MTR.
 - Janista, anti-revolucionário.
 - Agitador e comunista.
- JUL - Participou da passeata dos estudantes em SANTOS.
 - Estêve na residência de JÂNIO QUADROS, em SANTOS/SP, em visita de solidariedade ao ex- Pres que / acabava de ter tido o seu "domicílio determinado".
- NOV - Nas últimas eleições, através de campanha eleitoral nitidamente esquerdista e subversiva, conseguiu eleger-se Prefeito de SANTOS, em chapa / com OSWALDO JUSTO, também esquerdista notório.

Nesta campanha obteve apoio dos comunistas e do milionário esquerdista CARLOS PAIVA, irmão do / ex- Deputado RUBENS PAIVA, cassado em 1964.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES DE OUTROS ÓRGÃOS

1. Fêz parte da mesa que dirigiu os trabalhos da concentração levada a efeito no Teatro Paramount, no dia 22 MAI 63, à qual compareceram, como convidados especiais, o então Ministro do Trabalho ALMINO AFONSO e o Sr MIGUEL ARRAES, Governador de Pernambuco. (DOPS/SP-15 MAI 64).
2. Foi submetido a Comissão de Inquérito na Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, conforme ofício Res 25/64, de 16 MAI 64, do Oficial de Gabinete do Governador.
3. É fichado no DOPS/SP como comunista e anti-revolucionário, conforme cópia anexa do seu "Histórico Político".
4. É elemento anti-revolucionário, tendo participado na primeira fila de uma passeata estudantil, em SANTOS, junto com estudantes e políticos subversivos. (Cmdo Artilharia de Costa e Antiaérea da 2ª RM).
5. Foi apoiado, em sua última campanha eleitoral, pelo Sr JANIO QUADROS e pela ex-deputada IVETE VARGAS. (Imprensa)

1118 PRO. CSS. 96 B.P. 25

D

D - A N E X O S

- 1 - DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS COMPLEMENTARES (SNI)
- 2 - ARTIGOS E ENTREVISTAS À IMPRENSA
- 3 - INFORMES E INFORMAÇÕES

1 - DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

1.1 - FICHA DE 15 MAI 64 - DOPS/SP

1.2 - OFÍCIO 25/64-RES, DO GAB GOVERNADOR - SP

1.3 - EXTRATO DE PRONTUÁRIO

1.4 - HISTÓRICO POLÍTICO DA DOPS/SP



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

COMPLEMENTARES SÔBRE O CIDADÃO

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO



CASA CIVIL
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Reservado
25/64

NB-PRO-CSS-96-3 P.31

CSN/ ANEXO N.º 1.2

2
M

São Paulo, 16 de maio de 1964.

Senhor Diretor



Autos

Para a instauração de procedimento investigatório para a apuração das atividades comunisubversivas dos indivíduos JUVENAL DE CAMPOS, MURILO SOUSA REIS, ROBERTO CARDOSO ALVES, PAULO NAKANDAKARE, JOSÉ SANTILI SOBRINHO, FRANCISCO FRANCO, NADIR KENAN, COSTABILE ROMANO, FLORO PEREIRA DA SILVA, TERESA DELTA, ANDRÉ NUNES JUNIOR, OSVALDO RODRIGUES MARTINS, e ESMERALDO SOARES TARQUINO DE CAMPOS, tenho a honra de enviar-lhe a inclusa documentação referente aos citados elementos. Tão logo as investigações chegarem a seu término, solicite-lhe a amabilidade de devolver-me a sindicância.

Aproveite o ensejo para apresentar-lhe as minhas mais atenciosas saudações.

- João Ranali -
Oficial de Gabinete do
Senhor Governador de
Estado.

A S.S. e
Sr. Dr. Andreas Aranha Schimidt,
DD. Diretor de DOPS
CAPITAL

ANEXO Nº 1.3



SÃO PAULO

ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS EXILIO

- Deputado Estadual (ex-PTN/MTR).
- Candidato à reeleição, pelo MDB.
- Comunista.
- Em almoço realizado pelo Grêmio dos Reservistas do Forte Itaipú, atacou a Revolução e o Exército, taxando este de "anti-democrático por ter se agasalhado atrás de saias", por ser racista, encampar interesses estrangeiros, defender o alto custo de vida.
- Fichado no DOPS. Militante do PCB.
- Apoiou na Câmara Municipal de Santos, o Movimento de Simpatia a Cuba, tendo apresentado de solidariedade a Fidel Castro.
- Anti-revolucionário.
- Ligado ao meio sindical e elemento militante no extinto Fórum / Sindical de Debates.
- Tem participado de todos os movimentos anti-revolucionários, com ligações comunistas na baixada santista.
- Assinou manifesto pela Frente de Mobilização Popular.
- Tefe papel de destaque nos últimos acontecimentos estudantis em São Paulo (1966).
- Subversivo.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

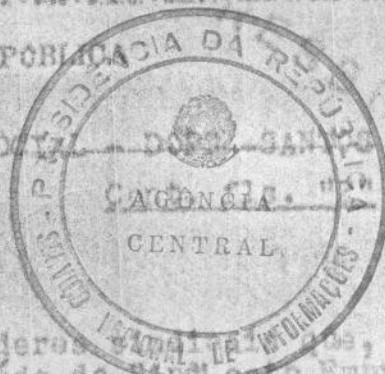
ESMERALDO NOBRES TARQUINIO DE CAMPOSHISTÓRICO POLÍTICO

- 04.10.1959 - Elegu-se vereador à Câmara Municipal de Santos, pelo partido Socialista Brasileiro.
- 16.03.1960 - Foi escolhido para ser um dos vice-presidentes do Comitê Central Inter-Partidário Pró-candidatura Jânio Quadros.
- 25.04.1961 - Pelo núcleo santos, digo, santista do "Movimento Nacionalista Brasileiro" foram realizados vários atos de simpatia à Cuba, tendo, na Câmara Municipal, liderado pelos vereadores nacionalistas ANTONIO RODRIGUES PAULO FERREIRA LIMA, JOSÉ AFLALO FILHO, ORLANDO ALMEIDA MATOS e JOÃO INACIO DE SOUZA, e apoiado pelo socialista ESMERALDO TARQUINIO, sido apresentada um requerimento de solidariedade a aquele país, face a vitória de Fidel Castro, face a vitória, digo, sobre as forças invasoras.
- 16.12.1961 - Foi eleito vice-presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal.
- abr/1962 - Era o líder situacionista na Câmara Municipal.
- 07.04.1962 - Em convenção realizada na Capital, foi indicado para disputar uma cadeira de deputado estadual, pelo Movimento Renovador Trabalhista.
- 07.10.1962 - Elegu-se deputado estadual pela coligação P.T.N. - M.T.N..
- 11.12.1962 - Renunciou ao seu mandato de vereador à Câmara Municipal de Santos, visto ter sido eleito deputado estadual.
- 04.04.1963 - Com a participação de comunistas da primeira linha, de São Paulo, Santos e interior, realizou-se em São Paulo o "Encontro Paulista de Solidariedade a Cuba". Alguns deputados da Assembleia Legislativa do Estado, entre os quais destacavam-se CID FRANCO, OSWALDO RODRIGUES MARTINS, ESMERALDO TARQUINIO e outros, manifestaram-se solidários, subscrevendo, nesse sentido, telegrama endereçado aos promotores do movimento.
- 07.04.1963 - A convite do Prefeito de Santos, participaram de um almoço os deputados federais e estaduais eleitos para Santos. Era objetivo do Prefeito mostrar aos convidados as necessidades da cidade, para deles obter o apoio desejado. Falando o marginado, fez críticas ao governador do Estado, no tocante a pretendida iluminação da Via Anchieta.
- 10.04.1963 - Em companhia de outros deputados, vários vereadores, líderes sindicais e dirigentes da UOSIPA, esteve nas dependências dessa empresa quando a visitou o Ministro do Trabalho, Almino Afonso.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DA REPÚBLICA

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - SANTOS

OSWALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS



- 05.06.1963 - Participou de reunião de líderes sindicais, reunidos a portas fechadas, na sede do Sindicato Empreg. Administração dos Serviços Portuários, decidiram deflagrar greve geral em Santos, em solidariedade aos estivadores, que por sua vez, haviam se declarado em greve num movimento contra os "bagrinhos". Tal greve geral não chegou a ser deflagrada, visto ter chegado a Santos, o Ministro do Trabalho, Almino Afonso, que conseguiu demover desse propósito subversivo, os líderes sindicais da Baixada santista.
- 17.06.1963 - Em reunião conjunta, realizada pelo Fórum Sindical de debates e União dos Sindicatos da Orla Marítima de Santos (FSD e USOM), foi o marginado designado para, juntamente com uma comissão de líderes sindicais, solicitar ao Juiz de Direito competente, se entendesse com o Comando Militar, no sentido de fazer retirar desta cidade as tropas que para cá vieram, isto é, haviam sido transferidas, face as ameaças de greves. As tropas haviam sido requisitadas pela justiça, e somente o Juiz requisitante poderia se manifestar sobre a conveniência ou não de sua permanência em Santos, em Santos.
- 24.06.1963 - Com os deputados MARIO COVAS JUNIOR e OSWALDO MARTINS, participou da mesa, na solenidade da posse da nova diretoria do Sindicato dos Estivadores.
- 02.09.1963 - Decidiu o Fórum Sindical de Debates, alegando acatar determinações do Sr. Presidente da República, dar por encerrada a greve geral que deflagrara em Santos, (com insucesso, já que foi parcial), em solidariedade à greve dos enfermeiros. A categoria dos enfermeiros, todavia, continuou seu movimento grevista, por não ter ainda alcançado seus objetivos. Tal movimento, dada sua importância, provocou a participação de autoridades federais, estaduais e municipais, requerendo, ainda, a atenção das autoridades militares. Nessas atuações destacou-se o marginado que, com fins evidentemente políticos, chegou, por vezes, a criar embaraços nas demarções havidas entre os líderes do F.S.D. empenhados na subversão a autoridades, por sua vez, empenhadas na manutenção da ordem.
- 28.09.1963 - Esteve presente à assembleia dos ferroviários que, reunidos conjuntamente com os servidores do DAE e DEN decidiram declarar-se em greve, reivindicando melhorias salariais. Participaram da reunião, o deputado estadual OLAVO HORRIGATES DE MOURA, o comunista LAZARO MOREIRA, representante do FSD e dois oficiais reformados, sendo de destacar que a atuação do marginado muito contribuiu para a eclosão do movimento paredista.
- 15.10.1963 - Quando da greve dos professores, movimento de âmbito estadual, que abrangia oito estabelecimentos de ensino secundário desta cidade, compareceu o marginado, na sede do Comando da Greve, a fim de hipotecar-lhes sua solidariedade.

continua

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - DOPS - SANTOS

EMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS

- 12.12.1963 - Presente à conferência realizada pelo deputado federal Almino Afonso, e que versava sobre a campanha "ção da Refinaria de Capuava". Sob a presidência do comunista EMERALDO SILVINO DE OLIVEIRA, e com a participação de dirigentes do P.S.D. e líderes sindicais-comunistas, representantes de diversas categorias, tomou o marginado parte na mesa diretora. Digno de registro o fato de que nos pronunciamentos mais fortes do conferencista, quer referindo-se aos interesses norte-americanos, quer às atividades dos governadores de São Paulo e da Guanabara, ou quando citou o orador a situação da Venezuela e de Cuba, e mesmo no final, quando pregava a subversão, era o marginado, em companhia do vereador SILBERTO DE FREITAS GUIMARAES, um dos quais, digo, um dos que mais se destacavam pela veência dos aplausos.
- 22.08.1964 - Publicaram os jornais locais haver o marginado, da Assembléia Legislativa, atacando o Sr. Capitão dos Portos, acusando-o de desacatar o poder judiciário, recusando-se a soltar os comunistas presos no navio-presídio "Raul Soares", furto no porto de Santos. Tal acusação, por infundada, mereceu ofício do Juiz apontado, dirigido à autoridade atacada, pelo qual o magistrado enaltecia a ação desaválvida pelo Sr. Capitão dos Portos, e censurava a ação dos que se esqueceram dos dias amargos que viveu a cidade de Santos, antes de 31 de março. O Sr. Capitão dos Portos, referindo-se ao marginado, censurou a ação de elementos que esperaram o término da vigência do art. 10 do Ato Institucional, para prosseguirem em sua obra de corrupção, confusão e desagregação.
- fev.1965 - Prestadas informações ao MM. Juiz Eleitoral da 118ª Zona, p/ reg. candidato à prefeitura de Santos, pela legenda do M.T.R.
- 16.02.1965 - Conforme publicação da mesma data, foi pelo MM. Juiz Eleitoral, indeferido o pedido de registro de sua candidatura à Prefeitura de Santos, requerido pelo M.T.R.; segundo aquele magistrado, essa medida foi tomada consubstanciada nas informações do DOPS, cabendo ainda recurso ao tribunal Regional Eleitoral, no prazo de 3 dias, pelo M.T.R.
- fev.1965 - O MM. Juiz da 118ª Zona Eleitoral, reformou sua sentença no processo de negativa ao registro da candidatura do dep. Emeraldo Tarquinio, à prefeito de Santos, tendo em vista, o recurso apresentado pelo candidato, em 11.3.1965, cabendo a palavra final ao TRE-São Paulo. Por impopularidade de votos, teve o pei, digo, epigrafado, tanto de causa, em seu registro como prefeito de Santos.
- 21.03.1965 - Concorreu à Prefeitura, não logrando eleger-se.
- 04.05.1965 - Tomou parte num almoço oferecido ao Sr. Janio da Silva Quadros, por ocasião de seu embarque para a Europa, na residência da Sra. Edair Pinheiro, a rua Ricardo Pinto 8-5ª andar apto.5-B, onde compareceram varios líderes políticos de Santos e de S. Paulo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

DELEGACIA DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL - D.P.P.S. - SANTOS

COD. 2.111.111

GENERALDO SOARES TARCHINIO DE SAPOS



- 15.07.1965 - Durante a convenção municipal realizada no M.T.R., diversos membros tentaram persuadir a disputasse um lugar na Câmara Federal, no pleito, porém recusou-se, salientando seu desejo de lutar pela reeleição Estadual; porém, os correligionários pretendem compor, para o próximo pleito a dobradinha "TARCHINIO-VIBIRA".
- agoa.1965 - Segundo informes reservados, tomamos conhecimento, que o deputado em aprêço, visitou, na tarde de 22 desta mês, entre 16,15 e 16,50 hs., na sede da Guarda Noturna de Santos, o Sr. Luiz Rodrigues Corvo, ex-vereador de Santos, ali recolhido, por ordem judicial.
- 07.01.1966 - Conforme publicação em "A Tribuna", manifestou-se contrário ao novo horário de trabalho no Fôrto, dizendo: "O período de trabalho noturno, nada mais é que um retorno à escravidão".
- 30 .01.1966 - Conforme noticiário desta data - "A Tribuna", da Assembleia legislativa da Câmara, continua o marginado pronunciando-se a favor das reivindicações dos portuários da baixada santista.
- 16.05.1966 - Segundo RR. 70/66, o nominado, em companhia do deputado Hornaux de Moura, esteve no vizinho Município de Cubatão, promovendo reuniões, com os vereadores locais, com a finalidade de apoiar o candidato que o MDB-local, apresentasse. Desta feita, foi apontado o nome de José Edgar da Silva (advogado, amigo pessoal do vereador José Antonio da Silva Gezímbra, tendo feito a defesa do vereador em aprêço, no rumoroso processo, em que a Câmara de Cubatão, baseada mais em subversão, tentara cassar seu mandato; defendeu, ainda, na 2ª Região Militar, os comunistas indiciados em inquéritos subversivos, principalmente os do grupo dos "11", onde grande numero de cubatenses se acham envolvidos).
- 05.08.1966 - Tera homologada, pela direção do M.D.B., sua candidatura ao Legislativo Estadual.

Santos, 11 de outubro de 1966

Gladis Beatriz Estabante - "SIN"
Escrit. Assist. Adm. ref."23"

DE ACÓRDO.

Beatriz R. Castro Chelida
Encarregada "S.I."

O DELEGADO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL.

TV 8. PRO. CSS. 96 70. 37

2 - ARTIGOS E ENTREVISTAS À IMPRENSA

2.1 - Recorte do "Cidade de Santos", de 26 NOV 67

2.2 - Recorte de "A Tribuna", de 03 DEZ 67

2.3 - Recorte do "Cidade de Santos", de 20 SET 68



CIDADE DE SANTOS — Domingo, 26 de novembro de 1967

ANEXO N.º 4

CONFIDENCIAL
CANÇÃO DO POVO

"Por que não?" Assim termina, para dá-la ao que a cantarem. Cantava Veloso sua "ALEGRIA, ALEGRIA".

Desde "OPINIAO", que foi transformada em teatro musicado, com a participação de seu autor, até esse monumento de definição jovem que o suave cabeludo baiano ofereceu ao povo, os que vivem e amam a paz, a verdadeira paz, flutuaram sua revolta, cuspiram o amargor de suas bocas causado pela mordaca das restrições da força, e recalaram sua formação livre agulhada pelo que não pediram e nem quiseram, todos sabem, ainda que poucos digam.

Zé Ketti acendeu velas por profissão, como o que restava aos desesperançados do Morro, desgraçados pela rotina do nasce-morre quotidiano mas que não mudam de opinião, nas cabeças dos homens e das mulheres, deformadas pelo que sobre elas carregam, no trabalho multimilenar, primário e primitivo, fardos, sacos, caixas e latas d'água, apesar de Isabel, seus poetas e seus tribunos abolicionistas. Vandrê mostrou o gado ferrado,

tangido, engordado e abatido, "mas com gente é diferente", compreendendo que o sertanejo andante deixou o mundo rodar "nas patas de seu cavalo" e não faz o musica de "nada de estatística simplificada" que "nunca se vende" e "peixe assim", e para nos 7.000 quilômetros de mar às nossas costas, quem os que colhe o pequeno enquanto o "BELEZINHO" enferruja preciosas na baía da Guanabara. Sergio Ricardo, muito antes de quebrar seu violão, fazia cantar que "este mundo é meu" e por isso "todo o morro entendeu quando Zeão morreu", silenciando o Carnaval, quando o povo pensava, e pensar não pode, em termos de povo, o risco da subversão. João do Meio, invejando os Hohenzollerns, os Juárez e os Jeffersons criou para nós, também um ciclo alado forte, o Carcará, que "pega, mata e come".

Este povo precisa de cantar. Cantar suas magoas, seus ansios, suas frustrações, suas vitórias. A razão de ser ben-

dito, este amado povo brasileiro, reside precisamente em que ele canta em tons altos ou menores, sem fazer o contraponto, enquanto outras gentes empunham o sax, foleos e martelos, batendo e fazendo as cidades voar aos céus. Em no canto de seus autores o fantasma da subversão.

Se for os traficantes de medicamentos especulando sobre os generos de imediata necessidade sem que o órgão controlador de preço tome medidas, exceto as de liberação dos produtos, principalmente os farmacêuticos, a indústria tem 70% de controle estrangeiro, subversão é ver o governo extinguir por decreto as universidades, sem que as faculdades passem a ser apenas agências de distribuição de documentos destinados ao Subversão. Uma única estrangeira especializada em planejamento econômico alojada no sétimo andar do edifício do Ministério do Planejamento, ditando-nos normas econômicas de aliena-

Esmeraldo Tarquínio

ção, favorecendo grupos econômicos financeiros com patriotas dela, subversão é ver extensões de terra do tamanho de um de nossos Estados grandes, vendidos a estrangeiros, sem embargo de conterem essas terras, ricas reservas de minério para nós ainda desconhecidos, mas não ignorados por quem levanta nosso território por aerofotogrametria. Subversão é ver o Estado Brasileiro encaminhando-se para sovietação do monopartidarismo, pela sufocação a que submetem o partido de oposição criado por condescendência, para americano ver, embora isso não tenha impedido o progressivo corte de verbas de ajuda às nações subdesenvolvidas latino-americanas, incluído o Brasil, é claro.

Subversão é ver tudo isso e mais o que se sabe, sem outra atitude que não a de vislumbrar na pregação dos que se reaproximaram do Evangelho de Cristo e no canto do povo absurdas ameaças ao Brasil que todos amamos.

Canta, meu povo bacana, barra limpa, manda brasa. "Por que não?"

CONFIDENCIAL

Tarquínio teme a ditadura

O deputado Esmeraldo Tarquínio declarou-se ontem temeroso da possibilidade da instalação de uma ditadura de direita no país sem o marechal Costa e Silva no poder, e acrescentou que a saída para o impasse em que se encontra o país é a instalação de uma Assembléia Constituinte. O parlamentar, candidato a prefeito de Santos, instou o presidente da República a governar "sem dar ouvidos às cassandras que o rodeiam, sem vôos de "passarinhos" nem "gamações" injustas".

Tarquínio também estava entusiasmado com o "habeas-corpus" concedido ao estudante Vladimir Palmeira, preso no Rio, dizendo que "o Supremo Tribunal Federal reafirmou sua desinibição e parte possivelmente para a concessão do "habeas-corpus" para o ex-presidente Janio Quadros". Para Tarquínio, o Supremo somente deixará de conceder a medida a Janio "se lhe faltar independência".

O candidato evitou cuidadosamente responder a uma pergunta sobre quem Janio apoiaria nas eleições municipais de Santos, caso seja suspenso seu confinamento em Corumbá. Tarquínio é um janista histórico, mas tem como concorrente em Santos o deputado Osvaldo Martins, também muito ligado ao ex-presidente. "O apoio de Janio não é sabido", finalizou o candidato.

Sobre a candidatura a vice-prefeito, Tarquínio afirmou que nada fará que desagrade o vereador Osvaldo Justo, apontado como seu preferido para companheiro de chapa. Do seu lado, o vereador vem mantendo um silêncio completo sobre o problema, e ficara acertado que ele teria um encontro com o deputado ontem à noite para tratar do problema da candidatura a vice-prefeito.

CAMPANHA

Nenhum dos candidatos surgidos até agora, tanto na ARENA como no MDB, está esperando a realização das convenções partidárias para oficializar suas campanhas. No partido gover-

nista, o único nome, Alfeu Brandão Praça, já espalha pela cidade os folhetos de propaganda de sua candidatura, enquanto os dois outros possíveis candidatos, Aldevio Barbosa de Lemos e Antonio Feliciano, recolheram-se a um mutismo completo interpretado como sinal de desistência. A maior dificuldade para a ARENA homologar a candidatura de Alfeu é a falta de registro da comissão executiva no TRE. Mas o sr. Egidio Aliberti Costa conseguiu os bons ofícios do deputado Chaves Amarante para a oficialização da comissão, e esperam os governistas realizar sua convenção dentro de 15 dias.

Nas bandas da oposição, o deputado Osvaldo Martins anunciou a instalação de seu primeiro comitê eleitoral no mesmo local onde já funcionaram os comitês das candidaturas de Janio Quadros à presidência da República, de Carvalho Pinto à governança do Estado, e de Mario Covas a prefeito, em 1961. O comitê fica na esquina das ruas Senador Feijó e Bittencourt.

Tarquínio já tem todos os seus dias de campanha programados, com horários que começam às 6 horas da manhã em encontros com os portuários no cais, visita às feiras-livres, e terminam costumeiramente pela madrugada.

O vice-prefeito Francisco Prado há vários dias não aparece em seu escritório de advocacia. Lá dizem que ele está em campanha na Zona Noroeste da cidade, estabelecendo seus comitês distritais.

O deputado Esmeraldo Tarquínio anunciou que neste fim de semana fará sua primeira visita de candidato a Bertiooga. Com ele vai um sequito de candidatos à vereança.

DUVIDAS

Este fim de semana trará a resolução das últimas dúvidas reinantes na oposição para a realização da convenção do dia 28. O deputado Mario Covas, que apoia a candidatura de

Tarquínio, deverá apontar o vice-prefeito na chapa do candidato, que deverá ser o sr. Luis Alberto Maia. E, finalmente, o partido poderá aprontar a sua lista de candidatos à vereança.

Na Arena, o deputado Antonio Feliciano deverá informar seus seguidores se é candidato ou não à Prefeitura de Santos, sucedendo o prefeito Silvio Fernandes Lopes. Muitos vereadores ficaram ressentidos pelo lançamento da candidatura de Alfeu Brandão Praça, e aguardam uma palavra do deputado. No entanto, era quase certo que a Arena sairia para a campanha com candidato único. Feliciano dar'a seu apoio a Alfeu.

PLANOS

«Desafio do presente» é o nome do plano de governo que a assessoria do deputado Esmeraldo Tarquínio está organizando para a hipótese de vitória em 15 de novembro. O candidato prefere não comentar os itens desse plano. «Preciso preservar o impacto que o programa vai criar», declarou o deputado. «Esperem e verão».

GUERRINHA

Paralelamente ao surgimento das campanhas dos candidatos a prefeito, começam a surgir as guerrinhas entre os dois partidos por causa dos «slogans». Ontem à tarde, o líder do MDB, Osvaldo Justo, ironizava o «slogan» «Alfeu na Prefeitura, Silvio na PRODESAN». O vereador emendava: E o Gama e Silva na Justiça e o Portela na Casa Militar».

Tribunal

O projeto que cria o Tribunal de Contas do Município ainda não foi sancionado pelo prefeito, mas já surgem os candidatos às 5 vagas de ministros. Até ontem falava-se nos nomes dos srs. Ailton Martini, Silvio Fortunato, Antonio Alberto Real e Alberto Costa Filho. Além da vitaliciedade do cargo, o salário também é atrante: vai um pouco além de NCr\$ 1.900,00 mensais.



Autonomia da Baixada: Esmeraldo vê ameaças

O sr. Esmeraldo Tarquínio vê, assim, o problema da autonomia da Baixada Santista: — "Agora temos o diretório do MDB em Santos. Finalmente e em boa hora, porque novas e sérias ameaças se abatem sobre a autonomia da Baixada, ou seja dos demais municípios da Baixada. Não parece que nosso povo escolha seus dirigentes municipais pela mesma forma e sob as mesmas "regras" por que tramam a institucionalização de eleições indiretas para os governadores dos Estados.

"Acresce ainda um motivo, importante para a situação: a concentração comunista em Santos é um fato incontestável, o que presage a vitória do MDB na próxima pleito majoritário municipal. Isso, para os reitores que não passo a passo tomando conta das posições-chaves do País, é intolerável e já quase nada os detera no caminho de seus propósitos, nem sempre democráticos.

"Digo isto com base nas últimas declarações do Presidente da República, que querem seja federativa, em parte de governo altamente centralizado. E que o chefe da Nação ameaça a Oposição, sem rebuços e sem escrúpulos; manda recado ao seu prócônsul da província de São Paulo e adverte o sr. Faria Lima, renunciando sua degola, se sua possível ascensão ao governo de São Paulo significar uma grama de chá em favor do sr. Jânio Quadros, de quem o brigadeteiro-prefeito não pode, em sua consciência, divorciar-se, a menos que seja sério caso nas hostes que hoje lhe dão suporte.

"E enquanto o presidente Arthur tenta narcotizar a Nação, fazendo seu desenvolvimento depender moral e enganosamente do restabelecimento da batata, os irmãos Salby e outros "pioneiros" vão

tomando conta de dois terços do território da Nação, apoiados em dispositivos constitucionais de encomenda, que fizeram necessário do solo o subsolo, para fins de especulação em escala maior.

"O resultado, como se verá, será a entrega a particulares estrangeiros das nossas reservas minerais imprescindíveis ao emprego que o Brasil busca para atualizar-se atômicamente, como, sem muita convicção, segundo se pode inferir, o chefe do governo tão autoplado. Demagogicamente, certo demagógico tem sido a presença das autoridades brasileiras às investidas norte-americanas sobre nossa promissora indústria de café solível.

"E o presidente o que faz, mas tudo leva às conclusões de castração da autonomia a que alporça as digressões a que está impellido, como cidadão brasileiro que não se dá conta com submissões. Afinal recentemente o líder da ATRIBUNA na Assembleia Legislativa preconizava a transformação dos municípios do litoral paulista em estâncias balneárias, sabendo que a Lei Orgânica determina para elas a nomeação de seus prefeitos pelo governador do Estado.

"Serviu a seu chefe, o hesitante sr. Sodré, o deputado Planet, pois é de sua competência ter ao gueto dos banqueiros que governam São Paulo os governos municipais da Baixada Santista e demais municípios de nosso litoral.

Há pois que concitar o povo amadurecido, politizado e sofrido de Santos, de São Vicente, de Cubatão e de Guarujá e movimentar-se, ordina mas decididamente, organizado, livremente, para que se faça ouvir e dispense a tutela que lhe querera impor.

Toda violência se trata e fortuna, quando suas vitimas se deixam ser vitimas sem um gesto legal de repulsa".

CONFIDENCIAL

3 DE DEZEMBRO DE 1967.

A TRIBUNA



3 - INFORMES E INFORMAÇÕES

- 3.1 - Enquadramento da Baixada Santista
(Cmdo Art Cos AAé 2ª RM)
- 3.2 - Recorte de "A Tribuna", de 10 SET 68
- 3.3 - Recorte da "Cidade de Santos", de 04 OUT 68
- 3.4 - Recorte da "Cidade de Santos", de 07 NOV 68
- 3.5 - Recorte da "Cidade de Santos", de 11 NOV 68
- 3.6 - Recorte da "Cidade de Santos", de 13 NOV 68
- 3.7 - Recorte da "Última Hora", de 13 NOV 68

V8. PRO. 655. 98. 3. 44

3. ASPECTOS POLÍTICOS

3.1 - Santos é hoje sem dúvida, o maior campo político da ANTI-REVOLUÇÃO, tanto no que diz respeito ao MDB com a ARENA.

O MDB tem sucessivamente demonstrado sua pujança na área, vencendo sistematicamente todas as eleições e galardoando seus líderes. A posição de MARIO COVAS, como líder da oposição, nada mais foi que o reconhecimento da pessoa desse ex-deputado, do líder do MDB em toda a Baixada Santista. Ainda recentemente, o MDB elegu Prefeito de sua legenda em Guarujá e Santos, respectivamente os Deputados Estaduais JAIME DAICE e ESMERALDO TARQUINIO, além de conseguir a maioria de vereadores em suas Câmaras. O MDB tem sido ANTI-REVOLUÇÃO em todos os sentidos, bastando citar que na última passeata estudantil realizada em Santos, como caso ímpar em todo o Brasil, lideraram-na, ficando em uma primeira fila com estudantes agitadores, deputados e vereadores do MDB, entre os quais, os atuais Prefeito e Vice-Prefeito eleitos de Santos, ESMERALDO TARQUINIO e OSWALDO JUSTO. Tal demonstração não tem paralelo em toda a Região.

3.2 - A ARENA Santista é ANTI-REVOLUÇÃO pelo que representam os métodos, processos e líderes de Ademarismo e Juscelinismo. Elementos ultrapassados têm dominado a política à sombra da Revolução com práticas e demandas de toda espécie, em que se têm notabilizado o Deputado Federal ANTONIO FELICIANO (ex-Prefeito de Santos) e SILVIO FERNANDES LOPES, (atual Prefeito - ex-Deputado Estadual).

3.3 - Se no MDB Santista, os inimigos do Regime e da Revolução, subversivos e agitadores estão encastelados na ARENA Santista, não estão os amigos da Revolução, pois, a corrupção, a advocacia administrativa e demandas de toda espécie, através de barganhas escandalosas, têm sido sua tônica.

Continua....

(Continuação de "INQUANTO À BATALHA SOCIALISTA")

Fl. 3.

4. AMBÍGOS RELIGIOSOS

4.1 - O Bispo de Santos, sob a égide do "progressista" D. DAVID FIGUEIRA irmão de D. HELMER CÂMARA, signatário do Manifesto de 3º / Maio, adunou toda a área e o literal. A infiltração de "progressistas" católicos e a nefasta e comprovada atividade da AÇÃO POPULAR através de Padres Francêses e de grande número de clérigos, / são sido fatos notórios que dispensam comentários.

4.2 - A liderança religiosa em Santos e na Baixada Santista, é / ANTI-REVOLUÇÃO em todos os seus aspectos.

5. AMBÍGOS UNIVERSITÁRIOS

5.1 - Não dispõe de ensino superior no que tange às carreiras / técnicas e dada a proximidade de São Paulo, a massa estudantil de Santos é, relativamente, de pouca expressão. A maioria dos cursos superiores funcionam a noite com elementos que trabalham, existindo a Sociedade Visconde de São Leopoldo que congrega a Faculdade de Direito, Economia e Filosofia e a Fundação Lusitana com a Faculdade de Ciências Médicas, recém criada. A Sociedade Visconde de São Leopoldo, que congrega, mais, a esmagadora maioria dos estudantes universitários de Santos, é presidida por D. DAVID FIGUEIRA, Bispo de Santos, que exerce de modo sutil e velado sua ascendência "progressista" nas diversas Faculdades. Ainda recentemente / nos Diretórios Acadêmicos, elementos subversivos guindaram à / câmbula com a complacência de D. DAVID FIGUEIRA. Para demonstrar a que / ponto têm chegado as manobras de ANTI-REVOLUÇÃO, existe em Santos a AUBS (Associação dos Universitários da Baixada Santista) e o / CUS (Centro dos Estudantes de Santos), entidades a arreio da / lei e criadas dentro do espírito de ex-AUBS. A minoria subversiva / conseguiu, com o benévolo dos dirigentes, assumir a direção da / massa estudantil. De suas manifestações subversivas, são conseqüências / notórias o recente processo a que foram submetidos CLOVIS / NATA e MAX GIDONES respectivamente Presidentes da AUBS e do Dire-

(Continuação do ENQUADRAMENTO DA BAIXADA SANTISTA)

Fl. - 1p

tório Acadêmico da Faculdade de Filosofia, que tentaram praticar / atos de terrorismo quando do recente passante. Existe pois, mino- / ria ativa de agitadores que tem, com o beneplácito dos responsá- / veis pelo Ensino Superior, várias e reiteradas vözes demonstrado / sua atividade ANTI-REVOLUCIONÁRIA.

6. ASPECTOS SINDICAIS

6.1 - A Baixada Santista conta com mais de uma centena de Sindicatos, com alguns deles de vital importância congregando portuários, estivadores, petroquímicos e metalúrgicos. Os idos de 62/63 até / hoje deixaram a marca da agitação pelega Sindical que chegou a / constituir o famigerado FOMM SINDICAL DE DEBATES, o primeiro esboço de "Soviet" na Nação Brasileira. A massa operária tem sido manobrada e continua a ser por ativistas subversivos que existem em potencial. A calma aparente no meio sindical não consegue desarmar as munitões; e que a Baixada foi em época recente em matéria de Sindicalismo peleguista ainda mantém suas marcas.

7. ANEXIAÇÃO PARCIAL

A relativa calma que tem se verificado na Baixada Santista, não deve gerar o consenso de que o inimigo tenha se eclipsado. Em absoluto, não existe área tão sensível como esta. A paz conseguida, e tem sido pela ação diuturna dos órgãos de Segurança Estaduais e Federais que, em virtude de ser a área relativamente pequena e limitada e da vigilância continuada do inimigo perfeitamente / identificado, e têm frustrado as oportunidades de alastrar suas intenções. Entretanto, não se tem subestimado o inimigo; éle aqui está em todos os setores com interdependências circunstância no meio político, religioso, estudantil e sindical.

8. ANEXIAÇÃO TOTAL

- considerando que a "nova lei" da Lei Nº 5.049 de 04 de Junho / de 1963, evidenciada na Exposição de Motivos, visa "região" de / interesse da Segurança Nacional;

Continua...

(Continuação de "ENQUADRAMENTO DA BAIXADA SANTISTA")

Fl. 5-

- considerando a unidade regional resultante da interdependência dos municípios da Baixada Santista;
- considerando que os municípios da região localizados em orla marítima são de grande importância estratégica ou possuem recursos vitais para o progresso econômico do país;
- considerando serem necessárias administrações municipais que proporcionem os meios capazes de promover ou manter o desenvolvimento econômico das áreas;
- considerando a necessidade de assegurar a paz social nessas áreas/ tão infiltradas por elementos anti-revolucionários;
- considerando que as últimas eleições mostraram não terem os Municípios da Baixada, condições para a constituição de um governo municipal capaz para a complexa tarefa de administrar tais áreas problemáticas;
- considerando que Cubatão, já enquadrado na referida Lei, localiza-se em área menos problemática em relação à Santos, dependendo, quase exclusivamente deste sobre todos os aspectos;
- considerando que a opinião pública, melhor conhecedora dos problemas da área, não discute o mérito de enquadramento de Cubatão, mas estranha a não sujeição de Santos quando esta possui maiores problemas dentro do critério adotado;
- considerando a necessidade de preservar a unidade natural no sentido de manter o regime e a Revolução a salvo das contingências altamente negativas que a contra-revolução vem tentando criar;

Tudo indica que os municípios da Baixada Santista são de interesse da Segurança Nacional para os efeitos do disposto no artigo/ 16, parágrafo 1, alínea B, da Constituição, principalmente Santos.

5.2.69

NB. DRU. ESS. 96-2 P. 48

CS / ANEXO N.º 3.2

a Tribuna

10-9-68

10

• O deputado Esmeraldo Tarquínio viajou ontem para Corumbá mas deve retornar ainda hoje. Informa-se que o parlamentar foi ouvir a opinião do ex-presidente Jânio Quadros sobre a sucessão santista e virá de Mato Grosso, com decisão tomada, sobre ser ou não candidato em regime de sublegenda. Informa-se ainda que Jânio teria demonstrado desejo, anteriormente de que tanto Esmeraldo quanto Osvaldo Martins fossem candidatos a prefeito.

Cidade de Santos

4-10-68

57

— CIDADE DE SANTOS — 6.ª-feira, 4 de outubro de 1968

Ação, Justiça e Paz, começa aqui

O movimento «Ação, Justiça e Paz» foi lançado ontem à noite em Santos, no auditorio do Colegio São José, pelo bispo d. David Picão. Na cerimônia, falaram três oradores: o bispo, o pastor metodista Oswaldo Alves e o presidente da Frente Nacional do Trabalho, Mario Carvalho de Jesus. A cantora Marília Medalha, acompanhada pelo Bossa Jazz Trio, cantou algumas canções. Em seguida houve a projeção de um filme sobre a violência no mundo. A entrada, estudantes universitários e secundaristas distribuíam um manifesto de centros acadêmicos e gremios estudantis, denunciando que o «Brasil é há muito tempo um país de violência».

Muitos políticos também estiveram presentes: entre eles os deputados Esmeraldo Tarquinio e Oswaldo Martins.

Todos participaram da mesa diretora, à qual nenhum líder sindical ou estudantil foi chamado.

O discurso do bispo d. David Picão substanciou as intenções do arcebispo d. Helder Camara, criador do movimento.

KING E GANDHI

As figuras de Martin Luther King e Gandhi foram lembradas pelos oradores. O

pastor Oswaldo Alves citou o líder negro integracionista:

«Nós não acreditamos num deus de grupelhos. Respeito os violentos, mas a História nos demonstra que aqueles que lançaram mão da violência, criaram regimes violentos».

«Se as injustiças maiores vierem dos trustes americanos, nós iremos enfrentá-los. Isso também vale para o imperialismo soviético», disse o pastor, sob vigorosos aplausos.

O advogado Mario Carvalho de Jesus, orador oficial da instalação, falou sobre seus trabalhos com os grevistas de Peru e nas lutas contra Abdalla. Fez críticas também àqueles que defendem o uso da violência.

MANIFESTO

Antes do início da cerimônia, secundaristas e universitários distribuíam na porta do colegio São José um manifesto de vários centros acadêmicos e gremios estudantis, que diz:

O Brasil é há muito tempo um país de violência. Uma violência que se abate sobre o povo, impedindo-o de ter escolas, negando-lhe acesso às Universidades, mantendo-o no analfabetismo e ignorância. Os operários não recebem salários decentes, enquanto milhões

de dolares são enviados ao exterior anualmente, sob os mais diversos pretextos, deixando atrás de si um povo cada vez mais explorado.

«A liberdade de reunião e associação é impedida com a intervenção nos sindicatos e as inúmeras tentativas de extinguir as uniões estudantis. Como não bastasse isso, agora o povo, composto de estudantes, operários, camponeses e a imensa margem de desempregados, são tratados como inimigos potenciais da nação por uma minoria que goza de todos os privilégios.

«Contra esta violência, que esmaga cada vez mais o povo, oprimindo-o pelo terror, fome e desemprego, nós nos levantamos. Consideramos necessária a união de todos os brasileiros em amplo movimento contra toda a injustiça que oprime nosso povo.

«Não violência é estar presente a todos os movimentos de desafio e protesto contra a estrutura injusta e opressora. É preciso deixar de ter medo e de ser omissos. A omissão neste momento histórico já é uma adesão à violência.

«Os estudantes de Santos, através de suas entidades representativas, conclamam o povo da cidade a unir-se a esta luta.»

CS / NEXON.º 3,3

3 / NEXO N.º 3.6

129

Ultima Hora
13-11-68

**APOIO DE JANIO
É PARA ESERALDO**

Os observadores políticos de Santos não têm mais duvida de que o apoio do ex-presidente Janio Quadros é para o sr. Esmeraldo Tarquinio, candidato de sublegenda do MDB à Prefeitura santista. Manifesto lançado por dona Eloá Quadros eliminou as duvidas que ainda existiam em relação à "palavra de ordem" de Janio.

CIDADE DE SANTOS

13/11/1968

Duas mulheres dão força a Tarquinio

Os janistas de Santos, segundo os políticos, deverão votar em massa em Esmeraldo Tarquinio. Disso não resta mais duvida em face do manifesto lançado por dona Eloá em favor de Esmeraldo. E para fortalecer mais ainda a candidatura de Esmeraldo, tambem Ivete Vargas vem a publico pedir aos trabalhistas que votem maciçamente em Tarquinio.

O manifesto de dona Eloá chegou a Santos por intermedio do deputado Athiê Jorge Coury. Nele, a esposa de Janio faz um apelo aos «portuarios, estudantes, operarios, funcionarios publicos, profissionais liberais, comerciantes e industriais» para que votem em Esmeraldo, por ser o candidato do MDB «leal, humilde e honesto». O manifesto termina dizendo que se dona Eloá «fosse eleitora em Santos, votaria em Esmeraldo».

COMO SEMPRE

Observadores politicos acreditam que nas eleições de depois de amanhã teremos em Santos a repetição do que ocorreu em eleições passadas. Isto é, acima de MDB e ARENA, o que vai ocorrer segundo eles é uma luta entre janistas (Esmeraldo Tarquinio), ademaristas (Alfeu Brandão Praça) e grupos politicos remanescentes da UDN, PL e parte do PST (Francisco Prado).

Esmeraldo Tarquinio, admitem os politicos que vai encarnar o movimento de 22 de março, que nasceu com Janio em São Paulo e proliferou por toda parte. Alegam que Esmeraldo mantem-se fiel ao programa janista e que segue ainda na integra o que apregoava antes da extinção dos partidos — a plataforma pregada por Fernando Ferrari. Esmeraldo era presidente do MTR em Santos.

Alfeu Praça receberá o apoio maciço dos ademaristas da cidade, porque Silvio Fernandes Lopes, independentemente de ter feito escola politica propria em Santos — o «silvismo» — continua apoiado pelos mais conhecidos ademaristas.

A Francisco Prado, nada restou senão procurar apoio em outras alas, que não fossem o janismo e o ademarismo. Fiel tambem ao partido a que pertencia, o PL, Chico Prado inicialmente foi parar na ARENA. Depois saiu para ingressar no MDB. Mas, como os politicos do PL eram muito ligados à antiga UDN (Prado foi até candidato a vice-governador na chapa de Herbert Levy, antes da extinção dos partidos), Francisco Prado está hoje recebendo o apoio dos udenistas de Santos. Sobretudo, dos ortodoxos.



Dona Eloá e Ivete, ambas por Esmeraldo

15

CIDADE DE SANTOS

7/11/1968

AREIA BRANCA ESTÁ COM TARQUINIO

Prefeito envia à Câmara projeto que cancela multas

O prefeito Silvio Fernandes Lopes encaminhou ontem à Câmara, projeto de lei dispondo sobre cancelamento de multas fiscais. O prefeito justificou a medida, dizendo do esforço da administração «de aperfeiçoar, cada vez mais, o sistema tributário municipal. Nesse sentido — diz a justificativa — várias foram as leis promulgadas nestes últimos anos, visando sempre, a par de maior e melhor arrecadação, impedir as compreensíveis distorções e injustiças fiscais».

O PROJETO

Artigo 1.º — Ficam cancelados todos os débitos fiscais correspondentes às multas aplicadas por infrações aos códigos de posturas e de edificações, ambos de 16 de abril de 1968, bem como aquelas anteriormente cominadas, por inobservância das normas disciplinadoras legais concernentes às posturas e edificações do Município de Santos, lavradas pelas fiscalizações competentes, até 31 de outubro de 1968.

Artigo 2.º — As multas a que se refere o artigo anterior, já ajuizadas, somente serão canceladas, mediante prévio pagamento das custas respectivas.

Artigo 3.º — O pagamento do tributo é sempre devido independentemente da pena que houver sido aplicada.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

A deputada Ivete Vargas está se transformando em ponto alto da campanha de Esmeraldo Tarquinio para a Prefeitura de Santos. Antontem à noite, no comício realizado na Areia Branca — bairro da zona noroeste — Ivete foi a última a usar o microfone, prendeu a atenção de um numeroso público enquanto falou e arrancou demorados aplausos, sobretudo quando era lembrado o nome do ex-presidente Getúlio Vargas. Ivete chegou ao palanque quando falava Esmeraldo Tarquinio, e sua presença foi salientada pelo orador, enquanto rojões espocavam pelo bairro. Nesta altura, Tarquinio apressou-se em concluir seu discurso para que a deputada pudesse falar ao povo.

OBJETIVIDADE

O comício realizado na Areia Branca provou uma coisa, segundo observadores que ali se encontravam ao lado de jornalistas: o povo quer saber de fatos objetivos e deseja que os políticos entrem logo nos principais problemas do país. E o exemplo disso, segundo eles, foi o discurso de Ivete.

Entendem os políticos que a deputada usou uma dialética com argumentos irrespondíveis. Enquanto falava, citava exemplos e números. Falou muito em arrocho salarial e parecia conhecer como poucos o problema dos trabalhadores portuários que, também para ela, são as principais vítimas de uma legislação posta em prática, após a vitória da revolução de 1964.

COMPARAÇÃO

Ivete perguntava aos presentes se eles estavam contentes com a situação atual. Em caso positivo, que votassem, então, em candidatos da ARENA. Porém, se eles estivessem magoados com o governo, «por causa de uma política salarial desumana», então que mostrassem isso no dia 15, em forma de protesto, votando nos candidatos do MDB. Lembrou depois o nome de Esmeraldo Tarquinio, que, no seu entender, «não entrou nas últimas horas no MDB, mas que foi um homem de definição desde os dias agitados de abril de 64».

A deputada arrancou os maiores aplausos quando falou que os trabalhadores «continuam sendo vítimas, apesar das promessas». E que eles a toda hora «são convocados para apertar mais o cinto». Disse, depois, que de 1964 para cá, alguns

produtos de primeira necessidade subiram até 600%, mas que o salário nesses mesmos quatro anos subiu apenas 200%. Em outras palavras, Ivete disse que os trabalhadores compram hoje apenas a metade do que compravam naquela época.

PORTUÁRIOS

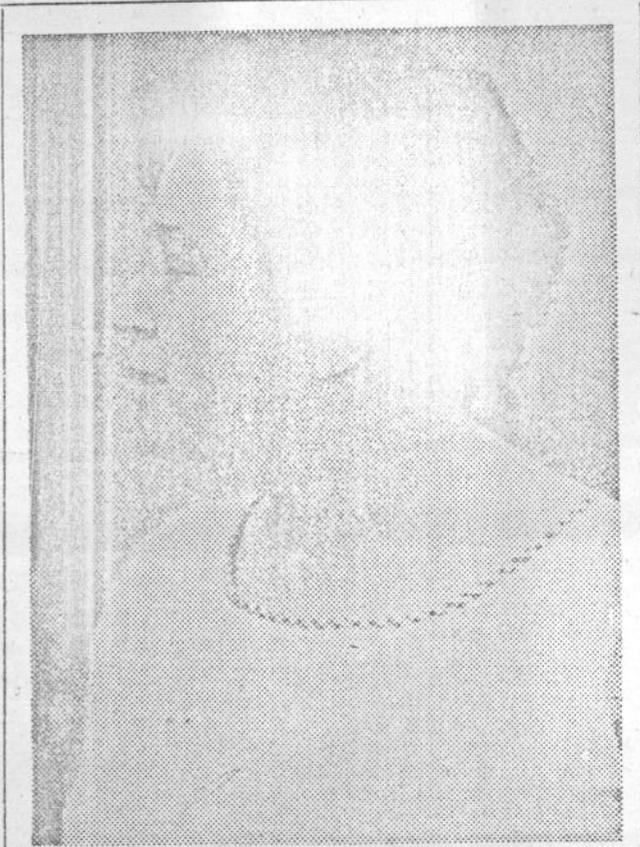
O bairro de Areia Branca, como os demais da zona noroeste, é habitado por trabalhadores que vivem de salários. Segundo pesquisas realizadas ali, várias vezes neste ano, a maioria trabalha no porto. Por isso, quando Ivete entrou neste problema, o silêncio foi total, depois, os aplausos. A deputada lembrou as lutas que Esmeraldo Tarquinio vem travando junto às autoridades do governo para convencê-las a devolver os direitos dos portuários arrancados após a revolução, com a vigência da nova legislação nos portos nacionais. E, para mostrar que conhecia de perto os problemas do porto, perguntou ao povo «onde é que estavam alguns políticos, na época de prisões e perseguições, e que hoje vão ao cais pedir votos dos portuários». A deputada deu a entender, até que alguns desses políticos, sobretudo um que é candidato a prefeito, estiveram até pouco tempo nos arraiais arenistas. E, para que não permanesse nenhuma dúvida, outro orador elogiou o comportamento da campanha de Osvaldo Martins, «também defensor dos portuários de Santos». Quem deixou claro isso, foi Osvaldo Justo.

CORREÇÃO

Um outro ponto abordado durante o comício, sobretudo por Noé de Carvalho — candidato do MDB à Câmara — foi a correção monetária aplicada aos moradores do bairro que compraram casas através do plano da COHAB. Pela reação, notou-se que a população dali espera a isenção da correção. Noé, quando exerceu o mandato durante a licença de um outro vereador, travou uma luta que foi parar até na Justiça, com o presidente da COHAB, Antônio Manoel de Carvalho, por causa dessa correção.

SILVIO COM ELIZABETH

O prefeito Silvio Fernandes Lopes não apareceu ontem no seu gabinete da Prefeitura. Quando ele era procurado, dizia-se na chefia de Gabinete do Executivo que o prefeito estava em São Paulo e que era uma das 1.500 pessoas convidadas por Sodré para a recepção à rainha Elizabeth. Ficou para hoje o encontro semanal de Silvio com os jornalistas.



Deputada Ivete Vargas

CIDADE DE SANTOS

11/11/1968

ESMERALDO E CHICO COM ESTUDANTES

Os candidatos à Prefeitura de Santos Esmeraldo Tarquinio e Francisco Prado estiveram na Faculdade de Direito, para o Pinga-Fogo promovido pela Associação dos Universitários da Baixada Santista, que visa a debater problemas administrativos e políticos. O encontro com Esmeraldo foi anteriormente à tarde e com Chico Prado, quinta-feira à noite.

Enquanto apenas universitários e secundaristas compareceram ao debate com o professor Francisco Prado, havia muito mais políticos que estudante no encontro com Esmeraldo Tarquinio.

Os candidatos responderam a perguntas sobre política local e nacional, educação, representatividade da UNE, movimento estudantil, prisão de estudantes e muitos outros assuntos de interesse atual.

As perguntas não podiam ser feitas diretamente pela assistência, mas encaminhadas à mesa, por escrito, onde eram lidas por representantes de entidades estudantis.

A AUBS pretende realizar, ainda esta semana, debates com os demais candidatos a prefeitos, no estilo pinga-fogo.

ESMERALDO

Esmeraldo chegou muito tarde para o encontro com os

universitários, quase uma hora depois do horário marcado. Veio acompanhado de grande numero de correligionários que lotaram o salão nobre da Faculdade de Direito. O numero de estudantes, porem, era muito reduzido: espalharam a noticia de que o candidato não viria e os universitários dirigiram-se para o Clube XV, onde se realizava o I Festival da Moderna Musica Popular da Baixada Santista. Permaneceu, contudo, na Faculdade, um grupo de estudantes que trabalha na campanha de Chico Prado e que chegou a enervar o candidato com perguntas sobre suas possiveis ligações com "elementos apoiados pelo PC". Tarquinio respondeu que sua amizade com elementos considerados comunistas nada tem a ver com ligações partidarias.

Ao lhe perguntarem se acabaria com a Prodesan, se eleito, respondeu que a empresa não seria extinta, mas apenas readministrada. Falou ainda de seu trabalho com os estudantes que ele considera de grande importancia se for para a Prefeitura.

Indagaram ainda se partira dele a campanha contra Chico Prado, pois durante a ultima semana foram distribuidos na cidade milhares de papéis contendo frase em desabono do outro candidato. Tarquinio foi aplaudido ao responder que toda sua campanha era baseada no trabalho que vem desenvolvendo junto ao povo há quase dez anos, «naquilo que fez e no que poderá

fazer», considerando indignos os golpes baixos e campanhas desonestas contra os adversarios.

Fizeram parte da mesa os estudantes Sady, representante de Direito, Juan Manuel, de Economia, Samir, da AUBS, Germinal, do Conselho Deliberativo da AUBS e o vereador Osvaldo Justo. O acadêmico Julio Fernando Toledo Teixeira, orador oficial do CAAG saudou o candidato, elogiando seu trabalho junto à classe trabalhadora.

CHICO PRADO

Centenas de estudantes assistiram quinta-feira ao Pinga-Fogo com o professor Francisco Prado, catedrático de Economia Política das Faculdades de Direito, Economia e Filosofia. Os debates estiveram muito animados e nenhum politico apareceu por lá, pois o candidato preferiu dialogar apenas com estudantes.

O professor respondeu a perguntas sobre politica municipal, ensino primario e secundario em Santos, Universidade Municipal, UNE e a situação dos estudantes presos, Clovis e Max. Foi saudado pelo presidente do PIA e segundo orador do CAAG, Luis Lucas Castelo Branco, que lembrou a ação do candidato quando em junho do ano passado, como prefeito em exercicio, chamou os universitarios para trabalharem com ele. Falou ainda do seu trabalho como preparador da juventude e como estudioso dos problemas sociais e economicos.

Estavam na mesa os estudantes Maria Cristina, de Direito, Samir, da AUBS, Germinal, do Conselho Deliberativo da AUBS, Juan Manuel, de Economia e Carmine, de Jornalismo, que fizeram as perguntas que foram encaminhadas à mesa pelo plenário.

A UNIVERSIDADE MUNICIPAL

Um dos pontos altos do debate com o professor Francisco Prado foi sobre a Universidade Municipal que consta de seu plano de trabalho. Disse o candidato que o ensino superior será, se eleito, uma das principais metas de seu governo, com a criação da Universidade Municipal de Santos: todas as faculdades seriam coordenadas pela Prefeitura embora continuassem pertencendo à fundação ou entidade a que pertencem. O papel da Prefeitura seria importante no tocante às verbas e à fixação de um local onde seriam construídos os prédios das faculdades, para maior integração universitária.

Ao lhe perguntarem qual a sua ligação com o caso Brites, o candidato respondeu que se sentia muito à vontade para falar do assunto por encontrar-se numa Faculdade de Direito pois se tratava de um caso em que entrava em jogo o sigilo profissional. Disse que fora contratado como advogado para tratar do caso e o sigilo profissional, que ele considerava mais importante do que sua face politica, o impediu de se manifestar publicamente sobre o caso.

que Continua

(2) Foi escolhido, em março de 1960, para ser um / dos vice-presidentes do Comitê Central Inter-Partidário pré-candidatura JÂNIO QUADROS. (Anexo 1, pag. 1)

(3) Apoiou, em abril de 1961, na Câmara Municipal / de Santos, os atos de simpatia à Cuba promovidos pelo núcleo santista do "Movimento Nacionalista Brasileiro". (Anexo 1, pag. 1)

(4) Elegeu-se, em outubro de 1962, Deputado Estadual pela coligação PTN-MTR. (Anexo 1, pag. 1)

(5) Subscreveu, em abril de 1963, telegrama de solidariedade aos promotores do "Encontro Paulista de Solidariedade à Cuba". (Anexo 1, pag. 1)

(6) Participou, em junho de 1963, da reunião de líderes sindicais que, na sede do Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários, decidiram deflagrar a greve geral / em Santos, em solidariedade aos estivadores, que, por sua vez, haviam-se declarado em greve contra os "bagrinhos". A greve geral / não chegou ser deflagrada por interferência do Ministro do Trabalho, ALMINO AFONSO. (Anexo 1, pag. 2)

(7) Tomou parte, ainda em junho de 1963, na reunião conjunta do Fórum Sindical de Debates, órgão espúrio, e União dos Sindicatos da Orla Marítima de Santos, sendo designado para, juntamente com uma comissão de líderes sindicais, solicitar ao Juiz de Direito competente se entendesse com o Comando Militar, no sentido / de fazer retirar de Santos as tropas que aí haviam chegado face às ameaças de greve. (Anexo 1, pag. 2)

(8) Interferiu, em setembro de 1963, na célebre / greve dos enfermeiros de Santos, chegando, por vêzes, a criar embaraços nas demarches entre líderes do Fórum Sindical de Debates empenhados na subversão e autoridades empenhadas na manutenção da ordem. (Anexo 1, pag. 3)

(9) Estêve presente, ainda em setembro de 1963, tendo papel destacado, à assembléia dos ferroviários que, reunidos com os servidores do DAE e DER, decidiram declarar-se em greve, reivindicando melhorias salariais. (Anexo 1, pag. 3)

(10) Hipotecou solidariedade, em outubro de 1963, à greve dos professores de ensino secundário de Santos, comparecendo / à sede do Comando da Greve. (Anexo 1, pag. 3)

(11) Declarou, no início de março de 1964, quando / articulava a sua candidatura à Prefeitura de Santos, que "ninguém / ignora que tanto o deputado MÁRIO COVAS JÚNIOR como eu somos companheiros de lutas do ex-presidente JÂNIO QUADROS a quem temos como

CONFIDENCIAL

Gen. Contente

líder". Convém lembrar que ambos os citados são, hoje, cassados pela Revolução de 31 Mar 64. (Anexo 3)

b) Entre a Revolução de 31 Mar 64 e o AI-5, de 13 Dez 68

(1) Publicaram os jornais de Santos, de 22 Ago 64, haver o Deputado Estadual ESMERALDO TARQUÍNIO, na Assembléia Legislativa, atacado o Capitão dos Portos, acusando-o de desacatar o poder judiciário recusando-se a soltar os comunistas prêso no navio-presídio "Raul Soares", surto no pôrto. Tal acusação, por infundada, mereceu ofício do Juiz apontado, dirigido à autoridade atacada, enaltecendo a ação dos que se esqueceram dos dias amargos que viveu a cidade de Santos, antes de 31 de março de 1964 (Anexo 1, pag.4)./ Convém relembrar o que foi exposto acima quanto a participação do Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO nas greves em Santos.

(2) Candidatou-se, em fevereiro de 1965, pelo MTR, à Prefeitura de Santos, juntamente com SILVIO FERNANDES LOPES, pelo PSP, BELMIRO GALLOTTI, também pelo PSP e FLÁVIO CONCEIÇÃO PAIVA, pelo PTB-PSP. Desenvolveu, como o último citado, campanha eleitoral/nítidamente de agitação demagógica e de oposição aos ideais de 31 de março, junto aos meios estudantis e operários. A Tribuna de Santos, de 28 Fev 65, comentando a luta eleitoral, declarou que os candidatos ESMERALDO TARQUÍNIO e FLÁVIO PAIVA dividiam, ~~entre~~ entre si, o grupo dos "inconformados com os rumos da Política Nacional". (Anexo 1, pag. 5). Foi derrotado, recebendo, entretanto, 35.000 votos.

(3) Durante o almoço, no dia 29 Jun 65, de conagração do Grêmio dos Reservistas da Fortaleza de Itaipú, na presença de cerca de 400 pessoas, dentre as quais os comandantes das Unidades do Exército em Santos, rebatendo a oração do homenageado, no momento, Gen R/1 ANTÔNIO MAXIMO, que em sua locução havia elogiado/a Revolução de 31 Mar, o Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO usou expressões provocadoras e ofensivas à Revolução e ao Exército, tais como:

"Não, General Máximo, este Exército Democrático não é aquele que se abriga sob as saias de mulheres".

"Não, General Máximo, este Exército Democrático não é o que acompanhou a Marcha da Família com Deus pela Liberdade".

"Essas mulheres, com seus rosários deveriam estar escondidas em baixo de suas camas".

"Não, General Máximo, não é este Exército Democrático que acoberta os grupos estrangeiros".

"Não, General Máximo, não é este Exército Democrático que colabora no aumento do custo da vida e impede as revisões salariais".

"Sim, General Máximo, é este Exército Democrático /
que defende a Petrobrás e o nosso petróleo".

Como se vê, chavões francamente comunistas. /
Tais provocações teve revide enérgico e imediato por parte do Tenen-
te-Coronel RUBENS FLEURY VARELLA, Comandante da Fortaleza de Itaipú.
O incidente teve repercussão na Imprensa e mereceu justificativa da
Diretoria do Grêmio junto ao Comando da Guarnição Militar de Santos,
em ofício, reprovando a atitude do Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO. /
(Anexo 3)

(4) No Relatório Periódico de Informações Nº 2/66,
o Comando Militar de Santos alertava as manifestações públicas do
deputado ESMERALDO TARQUÍNIO contra o Governo no caso dos portuá-
rios afirmando que o novo horário do Pôrto era o "retôrno à escla-
vidão". (Anexo 1, pag 10)

(5) Durante o ano de 1966, os Comandos Militares /
da Baixada Santista, insistentemente chamavam a atenção para as ati-
vidades esquerdistas e anti-revolucionárias em sua área, vendo-se, /
sempre, nelas envolvido o Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO. Em seu Re-
latório Periódico de Informações relativo ao período de 6 a 20 Out
66, o Cmt do 2º BC alertava que "os políticos santistas estão, na
sua totalidade, procurando o apoio dos comunistas que ainda orien-
tam a maior parte dos trabalhadores da orla do cais e das indústrias
de Cubatão. Todavia, as preferências do PC se concentram nos candi-
datos do MDB, particularmente, MÁRIO COVAS, OSVALDO MARTINS, GASTO-
NE RIGHI e ESMERALDO TARQUÍNIO, os quais deverão ser eleitos tran-
qüilamente, caso suas candidaturas não sejam impugnadas. (Anexo 1, /
pag. 11 e 12). Convém lembrar que os primeiro e terceiro citados /
já foram cassados pelo AI-5.

(6) Fêz campanha eleitoral para Deputado Estadual,
em outubro de 1966, pelo MDB, juntamente com GASTONE RIGHI CUOGHI,
hoje cassado pelo AI-5. (Anexo 7)

(7) Em sua Informação Nº 838/66, de 2 Dez 66, o Co-
mando do II Exército alertava que "a liderança política de MÁRIO CO-
VAS, ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO CAMPOS FILHO e OSVALDO RODRIGUES /

gen. C. Coutinho

MARTINS, terá conseqüências imprevisíveis na política da Baixada / Santista. Particularmente os dois últimos advogados cripto-comunistas, intimamente ligado ao sindicalismo pelego-comunista serão fatores de intranquilidade e insegurança. (Anexo 1, pag. 12)

(8) Prestigiou na companhia dos deputados MÁRIO COVAS JÚNIOR e GASTONE RIGHI, a conferência do Deputado Federal MÁRCIO MOREIRA ALVES, na Escola de Jornalismo de Santos, na noite de 4 Jul 67, que atacou as Leis de Imprensa e de Segurança Nacional. (Anexo/ 1, pag. 12)

(9) Em discurso proferido na Assembléia Legislativa de São Paulo, em agosto de 1967, o Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO/ referiu-se ao prédio em construção do QG do II Exército como o "símbolo da força e da opressão". (Anexo 1, pag. 14)

(10) Escreveu, na edição de 26 de novembro de 1967/ do jornal "Cidade de Santos", artigo intitulado "Canção do Povo" / que ataca duramente o Governo e a Revolução, incentivando a subversão. Dêsse artigo destacamos os seguintes tópicos de propaganda / francamente subversiva:

"... cuspiram o amargor de suas bocas causado pela / mordação das restrições da força,..."

"... desgraçados pela rotina do nasce-morre quotidiana, mas que não mudam de opinião, nas cabeças dos homens e das mulheres, deformados pelos que sôbre elas carregam, no trabalho multimilenar, primário e primitivo, fardos, sacos, caixas e latas d'agua apesar de Isabel, seus poetas e seus tribunos abolicionistas".

"..."nunca se viu tanto peixe assim", embora nos 7000 quilômetros de mar às nossas costas só pesquemos um vigéssimo do que colhe o pequeno Peru, enquanto o "BELO ANTÔNIO" enferruja divisas preciosas na baía / da Guanabara".

"... quando o povo pára pensando, e pensar não pode, em termos de povo, há o risco da subversão".

"Subversão é fome, é ignorância, é ver os traficantes de alimentos especulando sôbre os gêneros de imediata necessidade sem que o órgão controlador de preço tome medidas, exceto as de liberação dos produtos, principalmente os farmacêuticos, cuja indústria tem 70% de controle estrangeiro, subversão é vêr o govêrno extinguir por decreto excedentes das aprovações / vestibulares universitárias sem criar recursos para acolhê-los, diminuindo ainda as verbas orçamentárias

Open R. Coutinho

destinadas a educação. Subversão é vêr uma firma estrangeira especializada em planejamento econômico alojada no último andar do edifício do Ministério do Planejamento, ditando-nos normas econômicas de alienação, favorecendo grupos econômicos-financeiros / com patriotas dela, subversão é vêr extensões de terra do tamanho de um de nossos Estados grandes, vendidos a estrangeiros, sem embargo de conterem essas / terras, ricas reservas de minério para nós ainda desconhecidos, mas não ignorados por quem levanta nosso território por aerofotogrametria. Subversão é vêr o Estado Brasileiro encaminhando-se para sovietação / do monopartidarismo pela sufocação a que submetem o partido de oposição criado por condescendência, para americano vêr, embora isso não tenha impedido o progressivo corte de verbas de ajuda às nações subdesenvolvidas latino-americanas, incluindo o Brasil, é claro". (Anexo 5)

(11) Oito dias após, em 4 de dezembro de 1967, no mesmo jornal "Cidade de Santos", o Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO atacava violentamente e desrespeitosamente o Presidente da República, em um artigo intitulado "O Presidente e o Bang-Bang" por ter Sua Excelência declarado aos cineastas e artistas participantes do III Festival de Cinema em Brasília que gostava de filmes desse tipo. Aliás, dois dias antes, o Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO já havia criticado o Presidente da República pelo mesmo motivo, em discurso proferido numa concentração de políticos do MDB em São José dos Campos. (Anexo 1, pag. 15)

Difícil é se destacar trechos desse artigo, / pois, a violência e o desrespeito encontram-se em todo o seu conteúdo; daí, apenas, transcrevemos o seu final em que o autor chega ao máximo na sua maliciosa intenção:

"Bang-Bang, presidente, parece, agora mais claramente, a linha do seu governo. As ameaças, já declaradas à oposição, a operação - Bispado de Volta Redonda, os entreveros com os estudantes, tudo já leva a crer que por aqui a lei é dos mais forte, é o "far-west" político e cultural, cujo símbolo é o "45".

Mas Deus é grande e brasileiro. Ainda". (Anexo 6)

(12) Estêve presente às festividades levadas a efeito na sede da Associação Beneficente dos Empregados das Docas de Santos, no dia 1º de maio de 1968, onde, nas comemorações aí realizadas, usou da palavra fazendo sentir que aquela festividade "era de

gente humilde e não de demagogos e políticos, como o episódio naquela manhã na Capital de São Paulo, onde o Governador Abreu Sodré fôra apedrejado, afirmando que o fato se deu pela presença do mesmo / em lugar onde não lhe pertencia, ou seja ao lado dos trabalhadores". Aproveitando a oportunidade, o Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO afirmou que "aquele episódio, nada mais era que a explosão natural do trabalhador contra tôdas as privações que o govêrno lhe impõe". (Anexo 4, pag. 7)

(13) Tomou parte ativa, em 5 de julho de 1968, na / Passeata de Estudantes em Santos. O Relatório Especial de Informações Nº 4-E2, de Jul 68, do Exmº Sr Gen Cmt do Comando da Artilharia de Costa e Antiaérea da 2ª Região Militar, sediado naquela cidade, / mostra meridianamente, com os seus anexos, o caráter subversivo dessa demonstração pública. (Anexo 8)

A participação ativa do Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO está sobejamente comprovada pelas notícias e fotografias estampadas no jornal "Cidade de Santos", de 6 de julho de 1968. Dessas notícias destacamos os seguintes trechos:

"Foguetes, faixas e gritos contra o govêrno foi o / que se observou no centro da cidade, ontem à noite, / quando cêrca de duzentas pessoas, entre políticos e / estudantes (secundaristas, na maioria), liderados pela cúpula do MDB santista..."

"Na primeira linha, estavam, entre outros líderes do movimento, os deputados Gastone Righi e Esmeraldo / Tarquínio,..."

"O deputado Esmeraldo Tarquínio chegou atrasado, reunindo-se aos manifestantes quando a passeata passava pela segunda vez na praça Rui Barbosa. Chegou, foi / para a primeira fila e começou a gritar junto com os demais"

"Havia muitas faixas e cartazes, conduzidas pelos estudantes. "Estudantes de Santos também contra a Ditadura"; "Mãe, as vítimas da violência - Edson e Kozel - seu filho poderá ser um deles"; "Abaixo a covardia dos falsos líderes estudantis". Um operário conduzia um cartaz: "Abaixo o decreto 127". Outros cartazes: / "Abaixo o terrorismo cultural. Viva o teatro livre"; "Abaixo o MEC-USAID"; "Povo quer escolas"; "Abono é tapeação"; "Mais escolas, menos quartéis; mais pão, menos canhões"; AUBS, verdadeira liderança estudantil de Santos".

gen E. C. Martins

Como se vê o Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO, Prefeito eleito de Santos, procurou explorar a inesperienza de jovens estudantes, "secundaristas, na maioria", conduzindo-os à subversão. / Sua participação ativa e seu entusiasmo são revelados, como se disse, no noticiário e nas fotografias; o sentido subversivo da manifestação, atestam os cartazes e faixas.

(14) Em discurso pronunciado no dia 23 de dezembro / de 1968, no salão do Júri do Forum de Santos, por ocasião da sua diplomação como Prefeito eleito, declarou, referindo-se ao seu diploma:

"... arma com que não se faz sangue, a arma com que não se cometem injustiças, a arma real do acendrado/ amor à Pátria, a arma em nome do qual eu vos falo agora".

E, como um desafio ao Ato Institucional Nº 5, / referindo-se ao seu mandato, disse "que me há de ser entregue, sim, a 14 de abril de 1969". (Anexo 9)

c) Posteriores ao AI-5, de 13 de dezembro de 1968

Após o Ato Institucional Nº 5, o Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO, renegando todo o seu passado político de 10 anos dedicados à pregação de esquerda e à subversão, adere à nova situação / em declaração pública, procurando iludir àqueles que o conhecem e, / por força de suas funções, vêm acompanhando as suas atividades. Assim, no jornal "A Tribuna" de Santos, do dia 11 de janeiro de 1969, êle declara: "As medidas econômicas—sociais previstas nos Atos Complementares ao Ato número 5 são exatamente aquelas pelas quais vimos pregando há vários anos, de modo que não tenho por que negar aplausos à execução das mesmas". (Anexo 10)

Finalmente, cumpre salientar que essa adesão de última hora, como último meio de salvação para se manter em sua posição política, só se deu após a cassação do mandato e a suspensão dos direitos políticos por 10 anos do Deputado GASTONE RIGHI CUOGHI (30 Dez 69), seu companheiro de 10 anos de andanças subversivas.

3. Ao solicitar estas cassação de mandato e suspensão / de direitos políticos, não podemos separá-las da importância da cidade de Santos sob os pontos de vista econômico, político, militar/ e psicossocial, uma vez que o Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO é, hoje, o seu Prefeito eleito a tomar posse no dia 14 de abril do corrente/ ano.

Ainda estão em nossa memória os dias tenebrosos anteriores à Revolução de 31 de março, em que as agitações e greves dirigidas pelo famigerado Forum Sindical de Debates, com o permanente

apoio do Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO, eram uma constância e fizeram de Santos, uma cidade sacrificada.

4. Aí estão, Sr Ministro, as razões que levam este Comando a formular o pedido de cassação de mandato e suspensão dos / direitos políticos por 10 anos do Deputado Estadual de São Paulo / ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO, Prefeito eleito de Santos, que, com sua adesão pública ao AI-5, não ilude a quem o conhece e vem acompanhando a sua vida política. Não aceitamos a sinceridade de seus aplausos às "medidas econômico-sociais previstas nos Atos Complementares ao Ato número 5" e não concordamos, por não / corresponder a verdade, a assertiva de que essas medidas "são exatamente aquelas pelas quais vimos, pugnando há vários anos", pois, o Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO se bateu pelas reformas propugnadas / por Jango Goulart, particularmente, a SUPRA, e até o dia em que viu o seu companheiro de ideais políticos - GASTONE RIGHI - ser cassado, combateu a Revolução de 31 de março.

Gen Vicente Dale Coutinho
~~General-de-Divisao VICENTE DE PAULO DALE COUTINHO~~
Comandante do II Exército

SECRET

ANEXO I

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO

PROFISSÃO: - Político

FILIAÇÃO: -

NATURALIDADE: -

IDADE: -

SINAIS CARACTERÍSTICOS: -

Altura: , Cutis: , Cabelos: - Olhos: ,

IDENTIDADE: -

- Número da carteira: -

- Número do registro: -

- Local de fornecimento: -

INSTRUÇÃO: -

LOCAL DE TRABALHO: -

RESIDÊNCIA: -

ARQUIVO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	CACAA6/2	Elemento da área janista, estreitamente vinculado aos grupos operários e estudantis. É pública e notória o seu antagonismo à Revolução de 31 de Março.
04/10/59	CACAA6/2	a) Elegeu-se vereador à Câmara Municipal de Santos, pelo Partido Socialista Brasileiro (4 Out 59).
16/03/60	CACAA6/2	b) Foi escolhido para ser um dos Vice-Presidente do Comitê Central Inter-Partidário Pró-candidatura JANIO QUADROS (16 Mar 60).
25/04/61	CACAA6/2	c) Pelo núcleo santista do "Movimento Nacionalista Brasileiro" foram realizados vários atos de simpatia à CUBA, tendo, na Câmara Municipal, liderado pelos vereadores nacionalistas ANTONIO RODRIGUES, PAULO FERREIRA LIMA, JOSÉ AFLALO FILHO, GERALDO ALMEIDA MATOS e JOÃO IGNACIO DE SOUZA e apoiado pelo socialista ESMERALDO TARQUINIO, sido apresentado um requerimento de solidariedade àquele país, face à vitória de FIDEL CASTRO sobre as forças invasoras. (25 Abr 61).
07/10/62	CACAA6/2	d) Elegeu-se deputado estadual pela coligação PTN-MTR (7 Out 62).
04/04/63	CACAA6/2	e) Com a participação de comunistas de primeira linha, de São Paulo, Santos e interior, realizou-se em São Paulo o



SECRET

04/04/63	CACAA6/2	"Encontro Paulista de solidariedade à Cuba". Alguns deputados da Assembléa Legislativa do Estado, entre os quais destacavam-se CID FRANCO, OSWALDO RODRIGUES MARTINS, ESMERALDO TARQUÍNIO e outros, manifestaram-se solidários, subscrevendo, nesse sentido, telegrama endereçado aos promotores do movimento. (4 Abr 63).
10/04/63	CACAA6/2	f) Em companhia de outros deputados, vários vereadores, líderes Sindicais e diretores da COSIPA, esteve nas dependências dessa empresa quando a visitou o Ministro do Trabalho, ALMINO AFONSO (10 Abr 63).
05/06/63	CACAA6/2	g) Participou de reunião de líderes sindicais que, reunidos à portas-fechadas, na sede do SINDICATO DOS EMPREGADOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS, decidiram deflagrar greve geral em SANTOS, em solidariedade aos estivadores, que por sua vez, haviam se declarado em greve num movimento contra os "bagrinhos". Tal greve geral não chegou a ser deflagrada, visto ter chegado a SANTOS o Ministro do Trabalho, ALMINO AFONSO, que conseguiu demover desse propósito subversivo os líderes sindicais da Baixada Santista (5 Jun 63).
17/06/63	CACAA6/2	h) Em reunião conjunta realizada pelo FORUM SINDICAL DE DEBATES e UNIÃO DOS SINDICATOS DA ORLA MARITIMA DE SANTOS (FSD e USOMS) foi o marginado designado para, juntamente com uma comissão de líderes sindicais, solicitar ao Juiz de Direito competente, se entendesse com o Comando Militar, no sentido de fazer retirar desta cidade as tropas que para cá haviam sido transferidas face às ameaças de greve. Essas tropas haviam sido requisitadas pela Justiça, e somente o Juiz requisitante poderia se manifestar sobre a conveniência ou não de sua permanência em SANTOS (17 Jun 63).
24/06/63	CACAA6/2	i) Com os deputados MARIO COVAS JUNIOR e OSWALDO MARTINS, participou da mesa da solenidade da posse da nova diretoria do



SECRET

02/09/63	CACAA6/2 CACAA6/2	<p>SINDICATO DOS ESTIVADORES (24 Jun 63).</p> <p>j) Decidiu o FORUM SINDICAL DE DEBATES, alegando acatar determinações do sr Presidente da República, deu por encerrada a greve geral que deflajara em SANTOS (com insucesso, já que foi parcial) em solidariedade à greve dos enfermeiros. A categoria dos enfermeiros, todavia, continuou seu movimento grevista, por não ter ainda alcançado seus objetivos. Tal movimento, dada sua importância, provocou a participação de autoridades federais, estaduais e municipais, requerendo, ainda, a atenção das autoridades militares.</p> <p>Nessas atuações destacou-se o marginado que, com fins evidentemente políticos, chegou por vèzes, a criar embaraços nas demarches havidas entre os líderes de Forum Sindical de Debates (FSD) empenhados na subversão e autoridades, por sua vez, empenhadas na manutenção da ordem (2 Set 63).</p>
29/09/63	CACAA6/2	<p>1) Esteve presente à assembleia dos ferroviários que, reunidos conjuntamente com os servidores do DAE e DER, decidiram declarar-se em greve, reivindicando melhorias salariais.</p> <p>Participaram da reunião o deputado estadual OLAVO HORNEAUX DE MOURA, o comunista LÁZARO MOREIRA, representante do FSD e dois oficiais reformados, sendo de destacar que a atuação do marginado muito contribuiu para a eclosão do movimento paralisista. (29 Set 63).</p>
15/10/63	CACAA6/2	<p>m) Quando da greve dos professores, movimento de âmbito estadual, que abrangou oito estabelecimentos de ensino secundário desta cidade, compareceu, o marginado, à sede do Comando da Greve, a fim de hipotecar sua solidariedade (15 Out 63).</p>
12/12/63	CACAA6/2	<p>n) Presente à conferência realizada pelo deputado federal ALMIRÃO AFONSO e que versou sobre a "Encampação da Refinaria de</p>



SECRET

12/12/63	CACAA6/2	<p>Capuava". Sob a presidência do comunista GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA e com a participação de dirigentes do PSD e líderes sindicais comunistas representantes de diversas categorias, tomou o marginado parte na mesa diretora. Digno de registro o fato de que nos pronunciamentos mais fortes do conferencista, quer referindo-se aos interessados norte-americanos, quer as atividades dos governadores de São Paulo e da Guanabara, ou quando citou o orador a situação da VENEZUELA e de CUBA, e mesmo no final quando pregava a subversão, era o marginado, em companhia do vereador GILBERTO FREITAS GUIMARÃES, um dos que mais se destacavam pela veemência das aplausos (12 Dez 63).</p>
19/02/65	<p>Folha de Info nº 30/65E2 do CACAA6/2</p>	<p>o) Publicaram os jornais locais, de 22 Ago 64, haver o marginado, da Assembléia Legislativa, atacado o Sr Capitão dos Portos, acusando-o de desacatar o poder judiciário recusando-se a soltar os comunistas prêsoes no navio presídio "RAUL SOARES", surto no porto. Tal acusação, por infundada, mereceu ofício do Juiz apontado, dirigido à autoridade atacada, pelo qual o magistrado enaltecia a ação desenvolvida pelo Sr Capitão dos Portos, e censurava a ação dos que esqueceram-se dos dias amargos que viveu a cidade de SANTOS, antes de 31 de Março. O Sr Capitão dos Portos, referindo-se ao marginado, censurou a ação de elementos que esperam o término da vigência do Art 10 do Ato Institucional, para prosseguirem em sua obra de corrupção, confusão e desagregação. (22 Ago 64).</p>
21/03/65	<p>Info 66/65 CACAA6/2 II Ex Info 100/65</p>	<p>Em janeiro do corrente ano, na residência de JOSÉ KALIL em Guarujá houve reunião de que participaram: Dep Fed ATHIE JORGE CURY, Dep Est ESMERALDO TARQUINIO, Mal NETO DOS REIS e JANIO QUADROS,</p>



SECRET

<p>04/03/65</p> 	<p>RMI nº2E2 CACAA6/2</p>	<p>Está definido o campo-sucessório à Prefeitura Santista, com eleições a 21 de março. Os candidatos registrados são: 1. SILVIO FERNANDES LOPES, do PSP, apoiado pelo Governador do Estado e pela maioria da Câmara Municipal. 2. BELMIRO GALLOTI, do PSP. 3. ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO, do MTR. 4. FLAVIO CONCEIÇÃO PAIVA, do PTB-PSP.</p> <p>Os dois últimos tem desenvolvido campanha nitidamente de oposição aos ideais de 31 de Março, com extensa campanha de agitação demagógica, junto aos meios estudantis e operários. Dividem, entre si, o grupo dos "inconformados com os rumos da Política Nacional". (Jornal A Tribuna de 28/2/65). O candidato ESMERALDO TARQUINIO teve seu registro liminarmente indeferido pelo Dr <u>MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADE</u>, Juiz da 118ª Zona Eleitoral, com base nas informações do DOPS. Posteriormente o Juiz reformou a sentença com base nas informações do interessado, deferindo o registro. Tais fatos tiveram ampla divulgação na Imprensa (A Tribuna de 19 e 21 Fev 65) causando celeuma a decisão do Juiz.</p> <p>Nas suas duas sentenças, indeferindo e deferindo, colocou em choque, o DOPS, o CSN e o próprio SNI, tudo a favor do candidato que com isso teve graciosamente sua área eleitoral aumentada. Tais fatos tiveram ampla divulgação (A Tribuna de 19 e 24 Fev 65).</p>
<p>12/07/65</p> 	<p>JORNAL DO BRASIL</p>	<p>Sob o título "CORONEL PARA FESTA PORQUE NEGRO FALOU", o referido jornal diz: "Se existisse discriminação racial no Brasil um negro crápula e subversivo como você não seria deputado". Nêstes termos, o Comandante do Forte do Itaipu, em Santos, Cel RUBENS FLEURY VARELLA, dirigiu-se ao Deputado Estadual ESMERALDO TARQUINIO, quando este, num almôço realizado ontem,</p>

SECRET

1º/07/65

JORNAL DO
BRASIL

falava dos "resquícios de preconceitos raciais no Brasil".

Depois do aparte houve um corre-corre entre os presentes, o Coronel, contido a custo, insistia:

- Vai para a Rússia seu negro, que tu vais ver o que acontece.

Os animos exaltaram-se novamente, o Coronel quebrou uma garrafa e empunhava o gargalo, agitando-o. Só algum tempo depois a agitação contornada.

.....

1º/07/65

FOLHA DE
SÃO PAULO
-jornal

Sob o título "INCIDENTE ENTRE MILITAR E DEPUTADO", diz:

Um incidente em que se envolveram, entre outros, o Cel FLEURY VARELA, comandante da Fortaleza de Itaipu em Santos, o General reformado Antonio Maximo e o deputado ES-
MERALDO TARQUINIO, impediu ontem a boa realização do almoço de confraternização do Grêmio dos Reservistas da Fortaleza de Itaipu, em comemoração do 4º aniversário de sua fundação.

Apesar do pedido feito pelo presidente da entidade, sr João Grotone, de que os presentes deveriam se abster de comentários políticos, já que se tratava de uma simples reunião de ex-companheiros de caserna, o general reformado Antonio Maximo ao usar da palavra, fez observações de caráter político, sem citar todavia, nomes ou fatos.

O orador seguinte, deputado ES-
MERALDO TARQUINIO, contraditou o seu antecessor, citando-o nominalmente e afirmando que no Brasil ainda havia partidário da segregação racial.

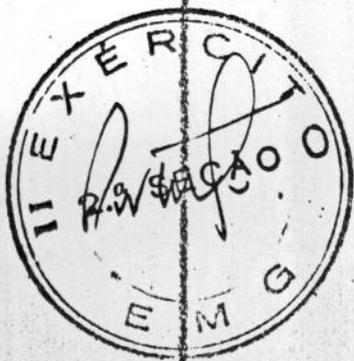
Usando da palavra em seguida, o Cel Fleury Varela começou afirmar que se no Brasil houvesse discriminação racial esse negro cretino e subversivo (o deputado ES-
MERALDO TARQUINIO) não seria deputado.

.....



SECRETO

05/07/65	RPI 1E2 CACAA6/2	- O Dep ESMEERALDO TARQUINIO, elemento contra-revolucionário, candidato derrotado nas eleições para Prefeito de SANTOS, ultimamente na Assembléia Legislativa, em diversas oportunidades em Santos, tem feito ataques sistemáticos ao Governo e à Revolução.
19/07/65	II Ex Info 283/ 65 CACAA6/2 REI nº 1E2	<p>I - ASSUNTO</p> <p>Incidente entre o Ten Cel RUBENS FLEURY VARELLA, Cmt do 6º G A Coe M e o Deputado Estadual ESMEERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO, durante o almoço oferecido pelo Grêmio dos Reservistas da Fortaleza de Itaipu, no dia 29 de junho de 1965.</p> <p>II - ANTECEDENTES</p> <p>A) O Grêmio dos Reservistas da Fortaleza de Itaipu é uma agremiação civil, fundada em 1961, que reúne em seu quadro social reservistas daquela Fortaleza com a finalidade de manterem, na vida civil, o espírito de amor à Corporação na qual serviram ao Exército, bem como o civismo nela adquirido. É uma associação inteiramente apolítico.</p> <p>Anualmente, reúnem-se em um almoço de confraternização, sendo sempre convidados Oficiais da Guarnição de Santos e homenageados de um ex-oficial da Fortaleza. Nessas reuniões, além de entoarem o Hino Nacional e a Canção da Artilharia, relembram os seus tempos passados na Fortaleza.</p> <p>B) O Deputado Estadual ESMEERALDO TARQUINIO é, de longa data, conhecido como elemento de esquerda pelo DOPS de Santos e pela 2ª Seção da Guarnição, da 2ª RM e do II Exército. Antes de 31 de Março de 1964, sempre deu solidariedade aos movimentos esquerdistas na Baixada Santista. Foi candidato à Prefeito de Santos e, na sua campanha eleitoral, combateu a Revolução Democrática. Ultimamente, na Assembléia Estadual e fora dela, continua na mesma tônica.</p>



SECRET

19/07/65

II Ex

Info 283/
65

CACAA6/2

REI nº1E2

Não é reservista da Fortaleza de Itaipú.III - INCIDENTE

Este ano, o Grêmio realizou o seu tradicional almoço no dia 29 de junho, no Clube Atlético Santista, comparecendo cerca de 400 reservistas e vários convidados dentre os quais os Comandantes das Unidades sediadas em Santos. O Comandante da Guarnição deixou de comparecer por motivo de saúde.

O Deputado ESMERALDO TARQUINIO fora convidado por ter oferecido uma bandeira ao Grêmio, porém não estava inscrito para falar, tendo chegado ao meio do almoço com grande encenação.

O homenageado era o Gen R/1 ANTONIO MÁXIMO, ex-oficial da Fortaleza.

O ágape transcorreu em ambiente de grande cordialidade até o final do discurso do homenageado que teve como tema a identificação do Exército com o Povo em fases da nossa História e a sua característica francamente democrática. O discurso, considerado de alto sentido cívico, teve grande receptividade por parte do auditório.

Logo após, o Deputado TARQUINIO, desatendendo às recomendações dos dirigentes da festa sobre a abstenção de assuntos políticos usou da palavra rebatendo o discurso do Gen MÁXIMO e referindo-se ao Exército, ao Governo e à Revolução de maneira acintosa, como se vê nas seguintes frases: "Não, General Máximo, este Exército Democrático não é aquele que se abriga sob as saias das mulheres."

"Não, General Máximo, este Exército Democrático não é o que acompanhou a Marcha da Família com Deus pela Liberdade."

"Essas mulheres, com seus rosários, deveriam estar escondidas em baixo de suas saias."

"Não, General Máximo, não é este Exército Democrático que acoberta os grupos estrangeiros".

**SECRET**

19/07/65

II Ex
Info 283/
65CACAA6/2
REI nº1E2

"Não, General Máximo, não é este Exército Democrático que colabora no aumento do custo de vida e impede as revisões salariais".

"Sim, General Máximo, é este Exército Democrático que defende a Petrobrás e o nosso Petróleo."

Terminado o discurso do Deputado, o Ten Cel VARELLA, usando o mesmo microfone, rebatou imediatamente e de maneira incisiva e violenta as ofensas que tinham sido acabadas de proferir.

O Deputado foi retirado do recinto e terminada a festa.

A grande maioria da assistência expressou aos Oficiais presentes a sua reprovação à atitude do Deputado.

Na Ofício dirigido ao Comando da Guarnição, a Diretoria do Grêmio assim se expressou: "Vedando o Grêmio a palavra a qualquer assunto político, desconhecia mesmo qualquer oração a respeito, conclamando a cada intervalo, aos presentes a abstenção de tal ato. Se ato de tal natureza houve, por parte do cidadão ESMERALDO TARQUINIO, desvirtuando a finalidade da recreação e mesmo a sua palavra e tom oratória, contrários aos princípios que regem os destinos da Pátria, bem como os princípios estatutários do Grêmio patrocinador da confraternização, fôra feito a revelia da Diretoria da Agrupação, que bem tem sabido conduzi-la com sã camaradagem e fortalecimento da democracia que, sem medir esforços procura, cada oportunidade apresentada, incentivar o civismo e o engrandecimento do nosso querido Brasil".

IV - ANÁLISE

A reunião tinha fins elevados - reencontro de ex-companheiros de caserna e homenagem à ex-superior.



SECRETO

19/07/65

II Ex
Info 283/
65CACAA6/2
REI nº1E2

O Deputado TARQUINIO, não reservista da Fortaleza de Itaipu, aproveitando-se de uma oferta de bandeira, conseguiu penetrar no ambiente.

Percebendo a grande assistência, procurou usá-la demagógicamente. Utilizando os seus dons oratórios, tentou, de imediato, neutralizar o efeito construtivo do discurso do homenageado e, ao mesmo tempo, fazer pregação antirevolucionária e esquerdista, com alusões ofensivas ao Exército e ao Governo, na presença de Oficiais, com a intenção nítida de tomá-los "o pulso".

A resposta violenta e imediata do Ten Col VARELLA foi oportuna e na altura das ofensas proferidas, sobretudo, considerando a presença dos Oficiais e o auditório constituído de reservistas reunidos em uma festa de conagração e lembrança de seus tempos passados na caserna.

V - CONCLUSÃO

Do exposto, podemos concluir que houve, por parte do Deputado Estadual ESMERALDO TARQUINIO, abuso de confiança, pregação antirevolucionária e esquerdista e nítida provocação.

Os chavões usados pelo Deputado são conhecidos e comumente comunistas.

Por coincidência ou não, convém ligar o fato ocorrido com a entrevista dada, no dia 22 de junho do corrente ano, na Rádio Clube de Santos, pela também Deputada Estadual CONCEIÇÃO DA COSTA NEVES; em ambas oportunidades o Governo e a Revolução foram dura e demagógicamente atacados pelos oradores.

26/01/66

II Ex
Info 62/66RPI 2/66
CACAA6/2

- Os deputados estaduais ESMERALDO SOARES TARQUINIO e Cavaldo Santos têm publicamente se manifestado contra o Governo no caso dos portuários afirmando que o novo horário do Porto é "retôrno à escravidão".

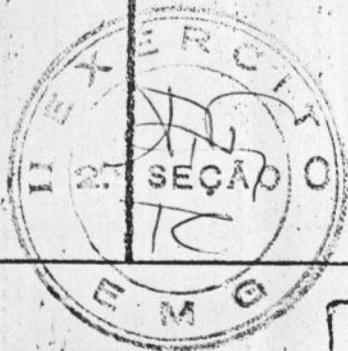
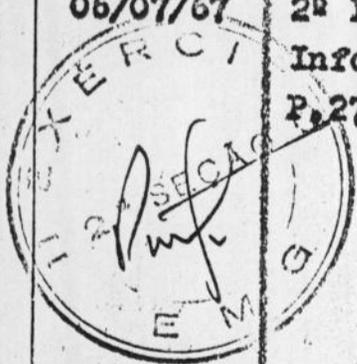
SECRET

22/08/66	RPI 16E2 CACAA6/2	Oswaldo Martins, ESMERALDO TARQUINIO, Newton de Souza Ortman, Joaquim Coutinho Marques, Oswaldo Justo e José Augusto Corte Real, são elementos reconhecidamente adversos da Revolução de 31 de Março, ligados a todos os movimentos pelego-comunistas da Área Santista. Da apresentação de maior número de candidatos do MODEBRA poderá resultar a maioria de Deputados daquele grupo na Assembléia e Câmara Federal.
13/10/66	CACAA6/2 Infe 139 E2/66	- Oswaldo Rodrigues Martins e ESMERALDO SOARES TARQUINIO CAMPOS, deputados estaduais são candidatos à reeleição pelo MDB, já com registro no TRE. - Esquerdistas ativos da BAIXADA SANTISTA, deverão ser reeleitos por larga margem de votos. Anti-revolucionários por excelência são líderes de comuno-peleguismo da BAIXADA SANTISTA.
20/10/66	RPI 20E2 CACAA6/2 II Ex RPI 20/66	Em SANTOS - SP, têm se incrementado as atividades de comunistas, cripto-comunistas e simpatizantes nas campanhas em prol da eleição de ESMERALDO TAQUINIO à deputado estadual.
20/10/66	RPI 20E0 6 a 20 Out II Ex RPI 20/66 II Ex RPI 21/66	- Os candidatos do MDB de Santos, aos legislativos estadual e federal, são todos elementos ligados aos comunistas e corruptos que durante largo tempo comandaram tôdas as atividades na Baixada Santista. Em suas campanhas atacam violentamente a Revolução e procuram levantar os trabalhadores contra as Forças Armadas. Assim estão agindo particularmente os deputadosESMERALDO TARQUINIO.
07/11/66	II Ex Infe 463/ 66 2º EC RPI de 6 a 20 Out	- Os políticos santistas estão, na sua totalidade, procurando o apoio dos comunistas que ainda orientam a maior parte dos trabalhadores da orla do cais e das indústrias de CUBATÃO. Todavia as preferências do PC se concentram nos candidatos do MDB, parti-



SECRETO

07/11/66	II Ex Info 463/66 2 ^a BC RPI de 6 a 20 Out	cularmente, MARIO COVAS, OSVALDO MARTINS, GASTONE RIGHI e ESMERALDO TARQUINIO, os quais deverão ser eleitos tranquilamente, caso suas candidaturas não sejam impugnadas.
02/12/66	II Ex Info 594/ 66 CACAAO/2 RPI 22/66	A eleição de ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO à Assembléia Legislativa, pelo que representa como força política anti-revolucionária, é fator de desassosêgo e intranquilidade.
02/12/66	Info 838/ 66-II Ex	Repercutiu negativamente em toda BAIXADA SANTISTA, particularmente no meio militar, a vantagem esmagadora obtida pela ANTI-REVOLUÇÃO no pleito de 15 de Novembro. O resultado das eleições comprovou que os pelego-comunistas, cristo-comunistas, simpatizantes e anti-revolucionários uniram-se decididamente para demonstrar sua tendência revanchista. A liderança política de MARIO COVAS, ESMERALDO SOARES TARQUINIO CAMPO FILHO e OSVALDO RODRIGUES MARTINS, terá consequências imprevisíveis na política da BAIXADA SANTISTA. Particularmente os dois últimos, advogados cripto-comunistas, intimamente ligados aos sindicalismo pelego-comunista serão fatores de intranquilidade e insegurança.
06/07/67	2 ^a BC Info 25/67 P. 2795/67	O deputado federal MARCIO MOREIRA ALVES veio a Santos em companhia do deputado GASTONE RIGHI e pronunciou conferência na Escola de Jornalismo de Santos, na noite de 04 Jul. Atacou as Leis de Imprensa e de Segurança Nacional. Disse que não existe atualmente liberdade de imprensa no Brasil, citando como exemplo a apreensão de seu livro que descreve as "torturas praticadas contra prôcos políticos". Prestigiaram o conferencista com sua presença os dep esquerdistas MARIO COVAS JR e ESMERALDO TARQUINIO.



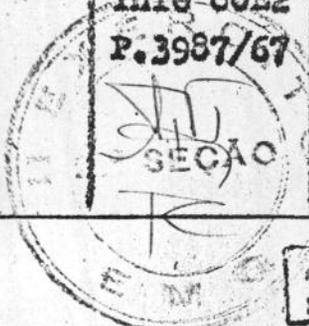
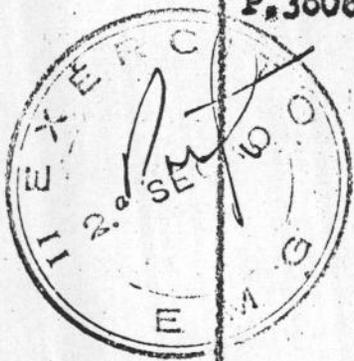
SECRETO

10/07/67	CACAA6/2 REI 4E2 P.2936/67	- O MDB na BAIXADA SANTISTA no momento estrutura o seu Diretório, tendo procedido a várias reuniões de que têm participado: Dep Fed GASTONE RIGHI CUOGHI e ATHIE JORGE COURY; Dep Est ESMERALDO CAMPOS SOARES TARQUINIO e OSVALDO RODRIGUES MARTINS; Ver OSVALDO JUSTO e outros elementos, todos liderados pelo Dep Fed MARIO COVAS JUNIOR. Ao que tudo indica a composição do DIRETORIO terá em vista a próxima sucessão Municipal na qual têm especial interesse MARIO COVAS JUNIOR, GASTONE RIGHI CUOGHI e ESMERALDO CAMPOS SOARES TARQUINIO.
11/07/67	CACAA6/2 Info 59E2 P.2935/67 CACAA6/2 RPI 13E2 II Ex RPI 13/67	Dia 30 último na FAIXA DO CAIS ocorreu HOMICIDIO em que se envolveram dois estivadores. O fato tem sido explorado por políticos como ligado à questão do rodízio nos cargos de Chefia por parte dos Estivadores. Dia 11 foi rezada Missa de 7º Dia na CATEDRAL DE SANTOS em intenção do estivador assassinado na Faixa do Caís. Novamente foi aproveitada a cerimônia para demonstrações demagógicas, desta feita pelo Deputado Estadual ESMERALDO SOARES TARQUINIO, cripto-comunista que fêz apologia ao fato como ligado à questão do rodízio entre os Estivadores.
20 Jul 67	II Ex OB 180/67 GNE Info 196/67 P.2975/67	- Em Santos, JUSCELINO e JÂNIO, fizeram uma "caixinha" que, segundo consta, está com dois bilhões de cruzeiros velhos, isto até 3 Jul 67. - GASTONE RIGHI, MARIO COVAS, ESMERALDO TARQUINIO, são elementos integrantes nessa rede. Consta que o objetivo desse dinheiro é conseguir da Câmara, a anistia de todos os cassados.
25 Jul 67	II Ex RPI 14/67	Versando sobre o XXIV Congresso da UNE, diz:

SECRET

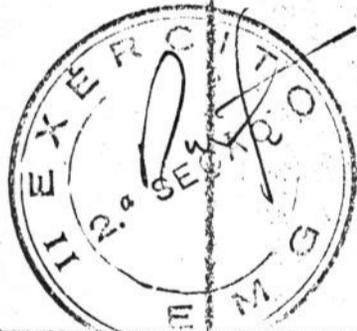


25 Jul 67	II Ex RPI 14/67	- Noticia-se que os Srs DAVID LERER, EVALDO DE ALMEIDA PINTO, Dep. Fed RAUL SCHWINDEN, ESMERALDO TARQUINIO, FERNANDO PERRONE, Dep Est e o vereador JOÃO CARLOS MEIRELLES, devem também participar de algumas das sessões do plenário do congresso da UNE. Consta que as pessoas mencionadas, estão se articulando para apoiar a UNE.
31 Jul 67	II Ex RPI 14/67	Na Baixada Santista, vários políticos manifestaram seu apoio ao congresso da UNE. ESMERALDO TARQUINIO têm feito pronunciamentos em favor dos estudantes comunistas.
15 Ago 67	II Ex RPI 15/67	Em discurso proferido na Assembleia Legislativa de S Paulo, o Dep ESMERALDO TARQUINIO referiu-se ao prédio em construção do QG II Ex como "símbolo da força e da opressão".
31 Ago 67	II Ex RPI 16/67	Em SANTOS-SP, o deputado estadual cripto-comunista ESMERALDO SOARES TARQUINIO, regularmente vem escrevendo no "Cidade de Santos" atacando o Governo e fazendo proselitismo subversivo junto aos operários.
11 Set 67	CACAA6/2 Info 59E2 P.3806/67	Encaminha recorte do jornal "Cidade de Santos", de 10.9.67, contendo o artigo "O TERCEIRO PARTIDO" assinado pelo marginalizado, no qual faz duras críticas ao Governo, dizendo entre outras coisas: "Um Capitão, no Estado do Rio, impede prefeitos com a facilidade de um "bandeirinha" a acenar com seu instrumento de pau e pano anulando a linha de ataque em jogo de futebol."
21 Set 67	CACAA6/2 Info 88E2 P.3987/67	1. Tomou posse no dia 2 último a recém eleita DIRETORIA do SINDICATO DOS EMPREGADOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS DE SANTOS, tendo sido reconduzido à Presidência o portuário AMAURY DA CRUZ TIRIBA.



SECRETÓ

21 set 67	CACAA6/2 Info 88E2 P.3937/67	2. Na solenidade falaram o Dep Fed MARIO COVAS JUNIOR que conçoitou os operários a "se unirem e lutarem por seus direitos" e o Dep. Estadual ESMERALDO SOARES TARQUINIO que criticou o Govêrno asseverando que "é desumano o regime de trabalho imposto aos portuários".
04.12.67	Subárea C Info 86/67	<p>Realizou-se dia 2 do corrente, com início às 2000 hs, na Praça João Pessoa, na cidade de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, uma concentração de políticos do MDB. A referida concentração foi organizada pelo deputado estadual MARCONDES PEREIRA que afirmava compareceriam à mesma, mais de cinco mil pessoas. O que se viu, no entretanto, foi um completo fracasso, pois não havia mais que 200 pessoas no momento de maior audiência e, assim mesmo, na sua maioria curiosos que lá foram, devido à grande propaganda feita pelo rádio e alto-falantes em carros pelas ruas da cidade.</p> <p>.....</p> <p>- O deputado Estadual ESMERALDO TARQUINIO (um dos oradores) criticou violentamente o Govêrno, principalmente por causa das eleições indiretas, afirmando que vivemos numa ditadura. Criticou violentamente o govêrno e, em particular o Presidente Costa e Silva, por ter declarado aos cineastas e artistas nacionais, que era admirador dos filmes de "Bang-Bang", por serem eles instrutivos, aos menores. Criticou também a política salarial e eleições indiretas.</p>
04. Dez. 67	CACAA6/2 Info 100 E2 P.4911/67	<p>Encaminha recorte do Jornal "CIDADE DE SANTOS", de 4.12.68, em que o marginado, no artigo "O PRESIDENTE E O BANG-BANG" critica violentamente o Presidente da República por suas declarações em que disse gostar de filmes de "far-west". Termina o artigo dizendo:</p> <p>"Bang-bang, presidente, parece, agora</p>

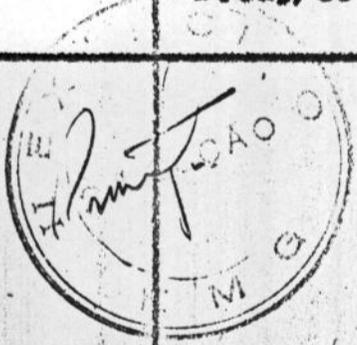


SECRETO

04 Dez 67	CACAA6/2 Info 100 E2 P.4911/67	mais claramente, a linha de seu governo. As ameaças, já declaradas à oposição, a oposição-Bispado de Volta Redonda, os entrevistos com os estudantes, tudo já leva a crer que por aqui a lei é de mais forte, é o "far-west" político e cultural, cujo símbolo é o "45".
21 Dez 67	II Ex Info 744/67 Info 96E2 CACAA6/2 P.4811/67	Encaminha recorte do jornal "A TRIBUNA" de 3 Dez 67, com declarações atribuídas ao marginado, do qual transcrevemos: "E enquanto o Presidente Arthur tenta narcotizar a Nação, fazendo seu desenvolvimento depender imoral e enganosamente do restabelecimento da "Batota", os irmãos SELLING e outros "pioneiros" vão tomando conta de dois terços do território da Nação, apoiados em dispositivos constitucionais de encomenda, que fizeram acessório do solo o sub-solo, para fins de propriedade em sentido amplo."
22 Dez 67	II Ex Info 623/ 67 CACAA6/2 Info 130 E2 P.4862/67	Encaminha recorte do jornal CIDADE DE SANTOS, de 26 Nov 67, contendo o artigo "CANÇÃO DO POVO", assinado pelo marginado e do qual transcrevemos: "SUBVERSÃO é fome, é ignorância, é ser os traficantes de alimentos especulando sobre os gêneros de imediata necessidade sem que o órgão controlador de preço tome medidas, exceto as de liberação dos produtos, principalmente os farmacêuticos, cuja indústria tem 70% de controle estrangeiro; subversão é ver Governo extinguir por decreto excedentes das aprovações vestibulares universitárias, sem criar recursos para acolhê-los, diminuindo ainda as verbas orçamentárias destinadas a educação. Subversão é ver uma firma estrangeira especializada em planejamento econômico alojada no sétimo andar do edifício do Ministério do Planejamento, ditando-nos normas econômicas de alienação, favore-



SECRET

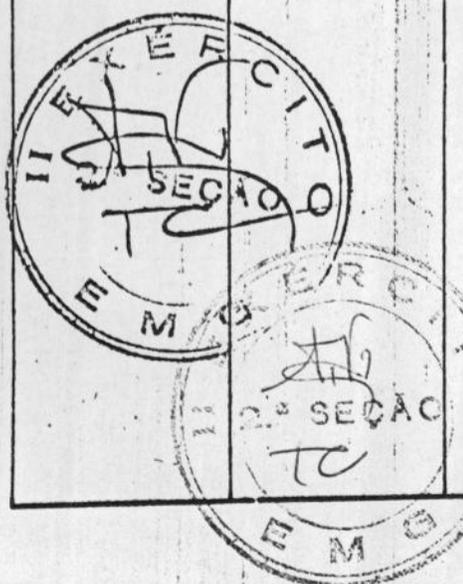
22 Dez 67	II Ex Infe 623/ 67 <hr/> CACAA6/2 Infe 130E2 P.4862/67	<p> cendo grupos econômicos-financeiros com- patriotas dela; subversão é ver exten- sões de terra do tamanho de um de nossos estados grandes vendidos a estrangeiros, sem embargo de conterem essas terras ricas reservas de minério para nós ainda & desconhecidos, mas não ignorados por quem levanta nosso território por aerofotogra- metria. Subversão é ver o estado brasi- leiro encaminhando-se para sovietação do Monopartidarismo, pela sufocação a que submetem o partido da oposição criado por condescendência, para americano vê, embora isso não tenha impedido o progressi- vo corte de verbas de ajuda às nações subdesenvolvidas Latino-Americanas, incluindo o Brasil, é claro. Subversão é ver tudo isso e mais o que se sabe, sem outra atitude que não a de vislum- brar na pregação dos que se reaproximaram do Evangelho de Cristo e no canto do povo absurdas ameaças ao Brasil que todos amamos. Canta, meu povo bacana, barra lim- pa, manda brasa. Por que não?" </p>
5 Fev 68	CACAA6/2 Infe 12E2 P.625/68	<p> Tem se manifestado publicamente contra a medida de perda de Autonomia dos Mu- nicipios da Baixada Santista. </p>
		

SECRET

SECRET O

Continuação ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-----	CACAAÉ/2	<p>1. Iniciou sua vida política na extinta Ação Socialista, transformada posteriormente no PSB e MTR, elegendo-se vereador em SANTOS.</p> <p>Durante o Governo JOSÉ GOMES, Prefeito de SANTOS, cassado em 1964, foi seu líder na Câmara Municipal, participando então de todos os movimentos esquerdistas que tumultuaram Santos. Candidato a Prefeito em Santos, em 1955, em chapa com FRANCISCO PRADO DE OLIVEIRA RIBEIRO, atual Vice-Prefeito, desencadeou na campanha eleitoral a tônica esquerdista, anti-revolucionário e de contra o Regime: foi derrotado por pouca margem a favor do atual Prefeito SILVIO FERNANDES LOPES. Eleito Deputado Estadual em 1967, pelo MDB, continuou sua pregação contra o Regime através de pronunciamentos na Assembleia e na Imprensa, ultimamente tendo escolhido as FORÇAS ARMADAS como seu alvo predileto. Participou de tôdas as atividades de agitação na Baixada Santista, formado inclusive na primeira fila da recente passeata estudantil em SANTOS. Nas últimas eleições, através de campanha eleitoral nitidamente esquerdista e subversiva, conseguiu se eleger Prefeito de Santos, em chapa com OSVALDO JUSTO, também esquerdista notório. Nesta sua campanha obteve apoio dos comunistas e do milionário esquerdista CARLOS PAIVA, irmão do ex-deputado RUBENS PAIVA, cassado em 1964.</p> <p>2. ESMERALDO TARQUÍNIO, Deputado Estadual, Prefeito eleito de SANTOS, deve ser CASSADO: além de esquerdista e anti-revolucionário por excelência é comunista em potencial. E, ter os seus direitos políticos suspensos.</p>
Fev 69	II Ex	<p>Dep Estadual. Ex-líder estudantil. Ex-vereador eleito pelo Movimento Trabalhista Renovador (MTR). Reeleito Deputado Estadual pelo MDB. Eleito Prefeito Municipal de Santos-SP pelo MDB. Ex-líder da bancada que apoiava na Câmara Municipal de Santos o ex-Prefeito cassado por AI - JOSÉ GOMES elemento cripto-comunista. Pertence atualmente ao MDB. Dentro do MDB é intimamente ligado ao grupo originário do Partido Socialista Brasileiro. Contrário, totalmente ao Governo COSTA E SILVA, atacando-o seguidamente pela imprensa. Foi candidato a Pref de Santos, após a Revolução, sendo derrotado. Seu companheiro de chapa, o Dr FRANCISCO PRADO DE OLIVEIRA foi eleito vice-Prefeito (Infe 57E2 CACAAÉ/2 02 Abr 68).</p> <p>A Câmara Municipal de Cubatão está promovendo desde 22 de abril p.p. "vigília cívica"</p>



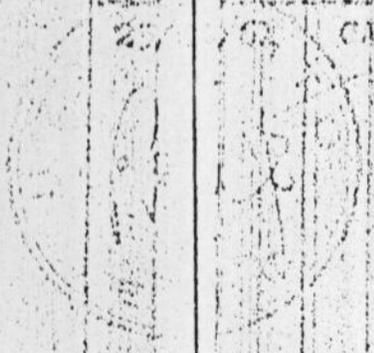
SECRET O

SECRET

SECRET

Continuação ESMERALDO TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO.

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Fev 69	II Ex	<p>de que tomam parte deputados do MDB, fazendo críticas ao Governo pelo recente ante projeto de Lei cassando a autonomia do município.</p> <p>Os Deputados..... e ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO já compareceram àquela edilidade onde se pronunciaram, atacando o Governo pela medida proposta (Infe 91-E2 de 2 Mai 68).</p> <p>ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO; após o AI-5 tem esmorecido nas gestões que tem feito junto a autoridades e pessoas influentes no sentido de evitar o que julga certo - a cassação do seu mandato e dos seus direitos políticos.</p>
18/2	CIA	<p>HISTÓRICO</p> <p>18/2 Relatório da Área Jurídica, sobre a situação vinculada aos grupos constitucionais da República e Antônia e da Constituição de 1964 de 1968.</p>
18/2	CIA	<p>18/2 a) Eleições municipais de 1968 em São Carlos, pelo Partido Socialista, Brasil (Lei nº 52).</p>
18/2	CIA	<p>18/2 b) Foi escolhido para o cargo de Presidente da Câmara Municipal de São Carlos, a Presidência da Câmara Municipal de São Carlos, pelo núcleo socialista de São Carlos.</p>
18/2	CIA	<p>18/2 c) Pelo núcleo socialista de São Carlos, a Câmara Municipal, ficando para o cargo de Presidente da Câmara Municipal de São Carlos, ficando para o cargo de Presidente da Câmara Municipal de São Carlos, ficando para o cargo de Presidente da Câmara Municipal de São Carlos.</p>
07	CIA	<p>07 Relatório da Área Jurídica, sobre a situação vinculada aos grupos constitucionais da República e Antônia e da Constituição de 1964 de 1968.</p>



SECRET

RESENHA POLITICA

(ANEXO 7)

EMERALDO TARQUINIO:

"Minha candidatura a prefeito não dividirá a área janista"

Minha candidatura a prefeito de Santos, se vier a efeito, não irá dividir área janista, mas será uma candidatura com feições próprias nas suas características de imposição da ordem — afirmou o deputado Emeraldo Tarquínio, em declaração exclusiva prestada à reportagem de "A Tribuna" no Palácio de São João, logo após a sessão preparatória da Assembleia Legislativa, em que foi acolhida a nova mesa diretora daquela Casa. Interrompido sua palestra com o repórter, o deputado do MTR fez questão de fazer logo de saída que "ainda não é candidato à Prefeitura de Santos", mas que se concentra numa análise da situação em relação ao seu trabalho e aos demais contingentes de forças que poderiam vir a eleger o seu lançamento no páreo sucessório santista.

"Não terei dúvidas em aceitar o lançamento de meu nome — disse Tarquínio — desde que a imposição para não de cúpulas partidárias, mas provenha de ponderáveis forças populares, que aglutinadas exijam esse sacrifício de minha pessoa. Quero que o movimento seja de baixo

para cima, e não a de cima para baixo, pois não comencerei uma candidatura que não parta das bases populares".

Fez a seguir uma análise de sua própria vida pública, para concluir que lhe seria "muito cômodo e até mais arradável do ponto de vista pessoal, permanecer apenas como deputado". Afirmou mostrar-se reconhecido no ambiente de simpatia de que desfruta no Palácio 9 de Julho, onde no seu dizer "conta com a amizade e a estima de todos os 114 deputados que o cercam", e onde se encontra muito à vontade para "bem cumprir o mandato que o povo lhe outorgou".

"Mas, desde que me fia um mandatário do povo — concluiu o deputado do MTR — deixo de pertencer a mim próprio para tornar-me um instrumento da vontade daqueles que me elegeram e suspiram com a sua confiança e a sua solidariedade. Se eles exigirem a minha candidatura, não fugirei à luta. Sei que governar é uma tarefa de grandes sacrifícios, mas reconheço que isso sei fazer para uma suprema honra de minha vida. Poderia morrer no dia seguinte, pois já estaria plenamente realizado como homem público".

Indagou então o repórter ao deputado Emeraldo Tarquínio se a sua eventual candidatura não viria trazer dificuldades à ex-deputado Mário Covas Júnior, já que é esta a candidatura apontada pelos observadores políticos, como a mais viável para a unificação da área janista e, em geral, da área que se opõe à atual administração estadual, que por este motivo tende a afastar-se da candidatura do engenheiro Sílvio Fernandes Lopes.

O parlamentar do MTR, passando boas as palavras, respondeu pacatamente: "Ninguém ignora que tanto o deputado Mário Covas Júnior como eu somos companheiros de luta do ex-presidente Jânio Quadros a quem temos como líder. Isso isto não significa que a minha candidatura a prefeito de Santos, se concretizada, irá dividir a área janista. Não conheço com tal maneira de ver as coisas. Considero que a minha candidatura não irá dividir área alguma, pois seria uma candidatura com feições próprias, nascida unicamente de ponderáveis forças representativas do povo santista".

Ficou, nessa sequência de

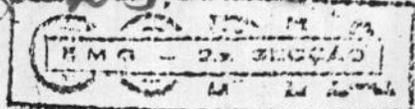
idéias que "é grande amigo do deputado Mário Covas", a quem detota "estima e admiração. Mas não pode concordar, disse, com a maneira impositiva com que foi posta a sua candidatura à Prefeitura santista. Entende que ela nasceu da imposição da cúpula do PST de Santos e não foi o resultado de um entendimento das forças populares que sustentam o esquema janista na Baixada e que lideram o movimento de oposição ao atual governo do Estado. Lembrou que a sua candidatura a deputado pelo MTR foi combatida pelos pescoetas de Santos, o que "vem provar que embora lutando pelo mesmo candidato a governador (Jânio Quadros) as duas áreas nunca estiveram unidas. Tanto assim, recordou, que o PST é janista apenas em Santos, estando no plano estadual abertamente ao lado do governador do Estado".

O deputado Emeraldo Tarquínio entende que o PST não poderia primeiro ter lançado o seu candidato para depois procurar o MTR para apoiá-lo. "Nesse plano de continuidade flagrante não podemos aceitar a unificação de forças, pois o MTR como já disse, procura uma candidatura que não seja fruto da imposição de cúpulas partidárias, mas que parta das pressões mais legítimas das forças populares".

Por fim o repórter fez ver ao deputado do MTR que o ex-presidente Jânio Quadros, ao que se informa, irá defender na praça pública a candidatura Covas, havendo mesmo quem afirma que o ex-presidente depois de 21 de outubro "irá de armas e bagagem para Santos a fim de lutar por Mário Covas, já como prefeito eleito de São Paulo". Quiz então o repórter saber se o sr. Jânio Quadros ainda não chamara o deputado do MTR para chamá-lo da idéia de ser candidato a prefeito.

"Ainda não conversei com o sr. Jânio Quadros sobre o problema da Prefeitura de Santos. Não pretendo, entretanto, procurá-lo para isso. Sempre que o ex-presidente teve necessidade de fazer comigo outro pronunciamento a atender ao seu chamado. E agora, como das outras vezes, se for chamado, imediatamente irei colocá-lo à disposição do sr. Jânio Quadros para com ele trocar impressões. Até o momento, porém, não recebi qualquer convite nesse sentido".





MINISTÉRIO DA GUERRA
II - EXÉRCITO
2º DEPARTAMENTO MILITAR
INSTRUMENTO Nº 1.112
DE 1963

Santos, SP, 6 de junho de 1963.

ve

RELATÓRIO ESPECIAL DE INFORMAÇÕES Nº 1.112

I - ASSUNTO.

Incidente entre o Ten Cel RUBENS FLEURY VARELLA, Cel de GR e A Cas M e o Deputado Estadual EMERALDO SCARIS TARQUÍNIO DE SANTOS FILHO, durante o almoço oferecido pelo Grêmio dos Reservistas da Fortaleza de Itaipu, no dia 29 de junho de 1963.

II - ANTECEDENTES.

a) O Grêmio dos Reservistas da Fortaleza de Itaipu é uma agremiação civil, fundada em 1961, que reúne em seu quadro social reservistas daquela Fortaleza com a finalidade de manterem, na vida civil, e ao nível de sua corporação a qual serviram no Exército, bem como o civismo nela adquirido. É uma associação inteiramente apolítica.

Anualmente, reúnem-se em um almoço de confraternização, sendo sempre convidadas oficiais da Guarnição de Santos e herdeiros de um ex-oficial da Fortaleza. Nessas reuniões, além do entonação do Hino Nacional e do Hino da Artilharia, relembrem os seus tempos passados na Fortaleza.

b) O Deputado Estadual EMERALDO TARQUÍNIO é, de longa data, conhecido como elemento da esquerda pelo DOPS de Santos e pela 2ª Seção da Guarnição, da 2ª RM e do II Exército. Antes de 31 de Março de 1964, sempre deu solidariedade aos movimentos esquerdistas na Faixada Santista. Foi candidato à Prefeitura de Santos e, na sua campanha eleitoral, combateu a Revolução Democrática. Ultimamente, na Assembleia Estadual e fora dela, continua na mesma tônica.

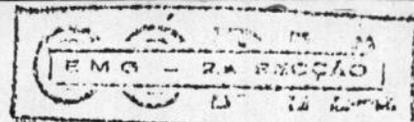
Ele é reservista da Fortaleza de Itaipu.

2737

Continua.....

SECRETADO





(Continuação de REI nº 1232, de _____ de julho de 1965, do Comando de Artilharia de Guerra e Antiaérea de São Paulo e São Paulo "P")

III - INCIDENTES.

Este ano, o Grêmio realizou o seu tradicional almoço no dia 29 de junho, no Clube Atlético Santista, comparecendo cerca de 400 reservas e várias convidadas dentre as quais os Comandantes das Unidades / sociedades em Santos. O Comandante da Guarnição deixou de comparecer por motivo de saúde.

O Deputado ESMERALDO TARQUÍNIO fôra convidado por ter exercido uma bandeira do Grêmio, porém não estava inscrito para falar, tendo chegado ao meio do almoço com grande encenação.

O homenageado era o Gen R/1 ANTÔNIO MÁXIMO, ex-oficial da Fortaleza.

O almoço transcorreu em ambiente de grande cordialidade até o final do discurso de homenagem que teve como tema a identificação do Exército com o Povo em face da nossa História e a sua características francamente democráticas. O discurso, considerado de alto sentido cívico, teve grande receptividade por parte do auditório.

Logo após, o Deputado TARQUÍNIO, desatendendo às recomendações dos dirigentes da festa sobre a obtenção de assuntos políticos usou da palavra rebatendo o discurso do Gen MÁXIMO e referindo-se ao Exército, ao Governo e à Revolução de maneira acintosa, como se vê nas seguintes frases:

"Nhe, General Máximo, este Exército Democrático não é aquele que se abriga sob saias de mulheres"

"Nhe, General Máximo, este Exército Democrático não é o que acompanhou a Marcha da Família com Deus pela Liberdade"

"Essas mulheres, com seus rosários, deveriam estar escondidas em baixo de suas camas"

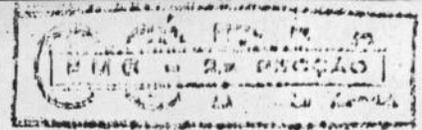
"Nhe, General Máximo, não é este Exército Democrático que acoberta os grupos estrangeiros"

2737

Continua.....

SECRETARIA





(Continuação de FMI nº 2.22 de de julho de 1966, de Comando de Artilharia da Costa e Antiaérea da 2.ª R. M. e Sub Área "A", Fortaleza)

"Mas, General Máximo, não é este Exército Democrático que colada na no aumento do custo de vida e impede as revisões salariais"
 "Sim, General Máximo, é este Exército Democrático que defende a Petrópolis e o nosso Petróleo".

Terminado o discurso do Deputado, o Ten Cel VARELLA, grande e conhecido orador, rebateu incômodamente e de maneira incisiva e violenta as ofensas que tinham sido acabadas de preferir.

O Deputado foi retirado do recinto e terminada a festa.

A grande maioria da assistência expressou aos Oficiais presentes a sua reprobção à atitude do Deputado.

Em Ofício dirigido ao Comando da Garnição, a Diretoria de Grêmio assim se expressou: "Vedando o Grêmio a palavra a qualquer assunto político, descontenta mesmo qualquer oração a respeito, conclamando a cada intervalo, aos presentes a abstenção de tal ato. Se ato de tal natureza houver, por parte de cidadão EMERALDO TARQUÍNIO, desvirtuando a finalidade da recreação e mesmo a sua palavra e tom oratório, contrários aos princípios que regem os destinos da Pátria, bem como os princípios estatutários de Grêmio patrocinador da confraternização, foi feita a revelia da Diretoria da Agrupação, que bem tem sabido conduzí-la com sua camaradagem e fortalecimento da democracia que, sem qualquer esforço procura, cada oportunidade apresentada, incentivar e cultivar e o engrandecimento de nosso querido Brasil".

IV - ANÁLISE

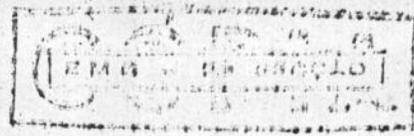
A reunião tinha fins elevados - reconcentro de ex-companheiros de guerra e homenagem à ex-superior.

O Deputado TARQUÍNIO, não reservista da Fortaleza de Itaipu, aproveitando-se de uma oferta de bandeira, conseguiu penetrar no ambiente.

Continua.....

SERVIÇO





(Continuação de RFI no 1.52 de de julho de 1962, de Comando de Artilharia da Costa e Antiaérea de M. R. H. e Sub Área "A")

Percebendo a grande assistência, procurou usá-la desagregadamente, utilizando as suas dons oratórias, tentou, de imediato, neutralizar o efeito construtivo do discurso de homenagem e, ao mesmo tempo, fazer propaganda antirevolucionária e esquerdista, com alusões ofensivas ao Exército e ao Governo, na presença de oficiais, com a intenção nítida de torná-los "o pulso".

A respectiva violenta e injuriata do Ten Col VARELLA foi oportuna e na altura das ofensas proferidas, sobretudo, considerando a presença dos oficiais e o auditório constituído de reservistas reunidos em uma festa de comemoração e lembrança de seus tempos passados na caserna.

V - CONCLUSÃO

De exposto, podemos concluir que houve, por parte do Deputado Estadual ESPERALDO TARQUINHO, abuso de confiança, propaganda antirevolucionária e esquerdista e nítida provocação.

As chaves usadas pelo Deputado são conhecidamente comunistas.

Por coincidência em não, convém ligar o fato ocorrido com a entrevista dada, no dia 22 de junho de corrente ano, na Rádio CLUBE de Santos, pela também Deputado Estadual CONCEIÇÃO DA COSTA NEVES; em ambas as oportunidades o Governo e a Revolução foram duramente desagregados e atacados pelos oradores.

CEI RDE VICENTE DE PAULS MARI GOUTIERO
 COMANDANTE ART COS R AAR/2a. R H, QUARTILHO DE SANTOS,
 CBO VICENTE e GUARUZÁ e SUB ÁREA "B".

2737

SEGRETO



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA DE ORDEN POLÍTICA E SOCIAL - DOPS - SANTOS

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO.-

HISTÓRICO POLÍTICO

- 04.10.1959 - Elegeu-se vereador à Câmara Municipal de Santos, pelo partido Socialista Brasileiro.
- 16.03.1960 - Foi escolhido para ser um dos vice-presidentes do Comitê Central Inter-Partidário Pró-candidatura Jânio Quadros.
- 25.04.1961 - Pelo nucleo santista do "Movimento Nacionalista Brasileiro" foram realizados vários atos de simpatia à Cuba, tendo, na Câmara Municipal, liderado pelos vereadores nacionalistas ANTONIO RODRIGUES, PAULO FERREIRA LIMA, JOSÉ AFLALO FILHO, ORLANDO ALMEIDA MANS e JOÃO INACIO DE SOUZA, e apoiado pelo socialista Esmeraldo Tarquinio, sido apresentado um requerimento de solidariedade a aquele país, face à vitória de FIDEL CASTRO, sobre as forças invasoras.
- 16.12.1961 - Foi eleito vice-presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal de Santos.
- abril.1962 - Era o líder situacionista na Câmara Municipal.
- 07.10.1962 - Elegeu-se deputado estadual pela coligação PTN. MTR.
- 07.04.1962 - Em convenção realizada na Capital, foi indicado para disputar uma cadeira de deputado estadual, sendo eleito, 07.10.1962.-
- 14.12.1962 - Renunciou ao seu mandato de vereador à Câmara Municipal de Santos, visto ter sido eleito deputado estadual.
- 04.04.1963 - Com a participação de comunistas da primeira linha, de São Paulo, Santos e interior, realizou-se em São Paulo o "Encontro Paulista de Solidariedade a Cuba". Alguns deputados da Assembléia Legislativa do Estado, entre os quais destacavam se CID FRANCO, OSWALDO RODRIGUES MARTINS, ESMERALDO TARQUINIO e outros, manifestaram-se solidários, subscrivendo nesse sentido, telegrama endereçado aos promotores do movimento.
- 07.04.1963 - A convite do Prefeito de Santos, participaram de um almoço os deputados federais e estaduais elei...



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - DOPS - SANTOS
ESERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO. - fls. 2. -

eleitos por Santos. Era objetivo do Prefeito / mostrar aos convidados as necessidades da cidade, para dêles obter o apoio desejado. Falando o marginado, fez críticas ao governador do Estado, no tocante a pretendida iluminação da Via / Anchieta.

10.04.1963 - Em companhia de outros deputados, vários vereadores líderes sindicais e diretores da COSIPA, esteve nas dependências dessa Empresa quando a visitou o Ministro do Trabalho, ALMIR AFONSO. -

05.06.1963 - Participou de reunião de líderes sindicais que, reunidos à portas fechadas, na sede do Sindicato Empreg. Administração dos Serviços Portuários, decidiram de flagrar greve geral em Santos, em solidariedade aos estivadores, que por sua vez, haviam se declarado em greve num movimento contra os "bagrinhos". Tal greve geral não chegou a ser deflagrada, visto ter chegado à Santos, o Ministro do Trabalho, ALMIR AFONSO, que conseguiu demover desse propósito subversivo, os líderes sindicais da Baixada santista.

17.06.1963 - Em reunião conjunta, realizada pelo Fórum Sindical de Debates e União dos Sindicatos da Orla / Marítima de Santos (FSD e USOMS), foi o marginado designado para juntamente com uma comissão de líderes sindicais, solicitar ao Juiz de Direito competente, se entendesse com o Comando Militar, no sentido de fazer retirar desta cidade as tropas que para cá vieram, isto é, haviam sido transferidas, face às ameaças de greves. Essas tropas haviam sido requisitadas pela justiça, e somente o Juiz requisitante poderia se manifestar sobre a conveniência ou não de sua permanência em Santos.

24.06.1963 - Com os deputados MARIO COVAS JUNIOR e OSWALDO / MARTINS, participou da mesa, na solenidade da posse da nova diretoria do Sindicato dos Estivadores.

02.09.1963 - Decidiu o Fórum Sindical de Debates, alegando acatar determinações do Sr. Presidente da República, dar por encerrada a greve geral que deflagraram em Santos.

continua: -



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA DE ORDEN POLÍTICA E SOCIAL - DOPS - SANTOS

fls. 3.-

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO.-

- 02.09.1963 - em Santos, (com insucesso, já que foi parcial), em solidariedade à greve dos enfermeiros. A categoria dos enfermeiros, todavia, continuou seu movimento grevista, por não ter ainda alcançado seus objetivos. Tal movimento, dada sua importância, provocou a participação de autoridades federais, estaduais e municipais, requerendo, ainda a atenção das autoridades militares. Nessas atuações destacou-se o marginado que, com fins evidentemente políticos, chegou, por vezes, a criar embaraços nas demarches havidas entre os líderes do F.S.D., empenhados na subversão e autoridades por sua vez, empenhadas na manutenção da ordem.
- 28.09.1963 - Esteve presente à assembléia dos ferroviários / que, reunidos conjuntamente com os servidores do DA E e DER decidiram declarar-se em greve, reivindicando melhorias salariais. Participaram da reunião, o deputado estadual OLAVO HORNEUAX DE MOURA, o comunista LAZARO MOREIRA, representante do F.S.D. e dois oficiais reformados, sendo de destacar que a atuação do marginado muito contribuiu para a eclosão do movimento paredista.
- 15.10.1963 - Quando da greve dos professores, movimento de âmbito estadual, que abrangeu oito estabelecimentos de ensino secundário desta cidade, compareceu o marginado, à sede do Comando da Grêve, digo, Grêve, a fim de hipotecar-lhes sua solidariedade.
- 12.12.1963 - Presente à conferência realizada pelo deputado federal ALMIR AFONSO, e que versou sobre a "ENCAMPAÇÃO DA REFINARIA DE CAFUAVA". Sob a presidência do comunista GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA, e com a participação de dirigentes do F.S.D. e líderes sindicais comunistas, representantes de diversas categorias, tomou o marginado parte na mesa diretora. Digno de registro o fato de que nos pronunciamentos mais fortes do conferencista quer referindo-se aos interesses norte-americanos, quer às atividades dos governadores de São Paulo e da Guanabara, ou quando citou o orador.

continua:-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - DOPS - SANTOS

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO.

Fs. 4 -

- 12.12.1963 - o orador a situação da Venezuela e de Cuba, e mesmo no final, quando pregava a subversão, era o marginado, em companhia do vereador GILBERTO DE FREITAS GUIMARAES, um dos que mais se destacaram pela veência dos aplausos.
- 22.08.1964 - Publicaram os jornais locais haver o marginado, da Assembléia Legislativa, atacado o Sr. Capitão dos Portos, acusando-se de desatender o poder judiciário, recusando-se a soltar os comunistas / prêsos no navio presidio "RAUL SOARES", surto no porto de Santos. Tal acusação, por infundada, mereceu officio do Juiz apontado, dirigindo a autoridade atacada, pelo qual o magistrado enaltecia a ação desenvolvida pelo Sr. Capitão dos Portos, e censurava a ação dos que se esqueceram dos dias amargos que viveu a cidade de Santos, antes de 31 de março. O Sr. Capitão dos Portos, referindo-se ao marginado, censurou a ação de elementos que esperavam o término da vigência do art. 10 do Ato Institucional, para prosseguirem em sua obra de corrupção, confusão e desagregação.
- fev. 1965 - Prestadas informações ao MM. Juiz Eleitoral da 118ª Zona, p/reg. candidato à prefeito de Santos pela legenda do M.T.R.
- 16.02.1965 - Conforme publicação da mesma data, foi pelo MM. Juiz Eleitoral, indeferido o pedido de registro de sua candidatura à Prefeitura de Santos, requerido pelo MTR.; segundo àquele magistrado, essa medida foi tomada consubstanciada nas informações do DOPS, cabendo ainda recurso ao tribunal Regional Eleitoral, no prazo de 3 dias, pelo MTR.
- fev. 1965 - O MM. Juiz da 118ª Zona Eleitoral, reformou sua sentença no processo de negativa ao registro da candidatura do deputado Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho, a Prefeito de Santos, tendo em vista, o recurso apresentado pelo candidato em 11.3.1965, cabendo a palavra final ao TJE-São Paulo. Por unanimidade de votos, teve o epigrafado, ganho de causa, em su registro como Prefeito de Santos.

continua:-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA-

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO-

continuação.

- 21.3. 1965- Concorreu à Prefeitura de Santos, não logrando eleger-se. fls.5
- 4.5. 1965- Tomou parte num almoço oferecido ao Sr. Janio Quadros, por ocasião de seu embarque para a Europa, na residência da Sra. Emir Pinheiro, à Rua Ricardo Pinto n.8-apt.5-B, onde compareceram vários líderes políticos de Santos e de São Paulo.
- 15.07.1965- Durante a convenção Municipal realizada na sede do MTR., diversos membros tentaram persuadi-lo que disputasse um lugar na Câmara Federal, no próximo pleito, porém recusou-se salientando seu desejo de lutar pela reeleição Estadual; porém o cor-religionários tentam compor, para o próximo pleito a dobradinha "TARQUINIO VIEIRA".
- 8.1965- Segundo informes reservados, tomamos conhecimento, que o deputado em apreço, visitou, na tarde de 22 deste mês, entre 16,15 e 16,50 horas, na sede da Guarda Noturna de Santos, o Sr. Luiz Rodrigues Corvo, ex-vereador de Santos, ali recolhido, por ordem do poder Judiciário.
- 7.1. 1966- Conforme publicação, manifestou-se contrário ao novo horário de trabalho no Porto, dizendo- "O período de trabalho noturno, nada mais é que um retorno à escravidão".
- 30.1.1966- Conforme noticiário desta data- "A Tribuna", da Assembléia Legislativa da Câmara, continua o marginalizado pronunciando-se a favor das reivindicações dos portuários da baixada santista.
- 16.5.1966- Segundo RR, q nominado em campanha do dep. Homeaux de Moura, esteve no vizinho Município de São Vicente, digo de Cubatão, promovendo reuniões, com os vereadores locais, com a finalidade de apoiarem o candidato que o MDB-local, apontasse. Desta feita, foi apontado José Edgar da Silva, (advogado, amigo pessoal do vereador João Antonio da Silva Cezimbra, tendo feito a defesa do vereador em apreço, no ru-moroso processo, em que a Câmara de Cubatão, basea da mal, em subversão, tentara cassar seu mandato; defendeu ainda na 2a. Região Militar, os comunis-tas indiciados em inqueritos subversivos, princi-palmente os do grupo dos "11", onde grande numero de cubatenses se encontram envolvidos).
- 5.8.1966- Teve Homologada, pela direção do M.D.B., sua candidatura ao Legislativo Estadual.

continua.....



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA QUARTA DELEGACIA DE POLICIA- DOPS.

cont. fls.
6

EMERILDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS-

- 31.10.1966- Candidatou-se a dep. Estadual pelo MDB. Sua propaganda política era distribuída juntamente com a de Gastone R. Cuoghi. Seu número de registro era 1537.
- 19.11.1966-Elaito Deputado Estadual pelo MDB-Santos.
- Setembro/66 Por ocasião da greve dos estudantes, manifestou-se a favor dos mesmos, advogando sua causa na Assembléia Legislativa de São Paulo, conforme publicações da imprensa.
- 4. 3.1967- Estove presente no porto de Santos, por ocasião de desembarque do Sr. Jânio Quadros, procedente da Europa.
- 10. 7.1967- Presente à missa mandada celebrar em sufrágio da Alma de um estivador assassinado, tendo discursado no cemitério, pedindo aos companheiros do morto que conduzissem suas lutas pacificamente e visitassem anualmente o túmulo do que morreu como símbolo de um sacrifício em defesa da classe.
- 18.9. 1967- Conferme. RR, o nominado é contra o lançamento da " Frente Ampla" em Santos.
- 25.9. 1967- Compareceu à conferência proferida pelo Frei Chico no auditório do Colégio São José, em 24.9.967, promovida pela "AUBS" (Associação dos Universitários da Baixada Santista).
- 6. 9.1967- Presente na posse da diretoria eleita no Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários de Santos, no dia 2 do corrente.
- 27.9. 1967- Compareceu à reunião dos líderes do MDB-Santos, a fim de escolherem o presidente do Diretório em Santos.
- 30.10.1967- Compareceu à palestra de D. David Picão, na Faculdade de Direito de Santos, sobre a Encíclica "Populorum Progressium".
- 14.11.1967- Segundo RR., entre os políticos de Santos, o nominado se destaca como batalhador juntamente com componentes da União Cívica Femenina de Santos, para o restabelecimento dos antigos pontos de partida de ônibus da linha São Paulo-Santos.
- 15.12.1967- Presente à inauguração das nova dependências da Caixa Econômica Estadual.
- 4. 2.1968- Na reunião do MDB-Santos, desentendeu-se com o dep. Gastoni R. Cuoghi, por ser contra a participação da União Cívica Femenina, na passada proposta por aquele, caso fosse cassada a autonomia dos municípios da baixada.

continua.....



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA QUARTA DELEGACIA DE POLICIA DE SANTOS.

GERALDO SCARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO

cont. fls. 7

- 10. 4.1968- Convidado para almoçar na residência do Dep. Gastone R. Cuoghi, almoço esse oferecido ao ex-presidente Jânio Quadros, quando de sua partida para a Europa.
- 21. 4.1968- Prestigiou com sua presença o Sr. Abreu Sodré, por ocasião das festividades do aniversário de Itanhaem, quando o Governador fôra agraciado com o título de cidadão "Itanhaense".
- 23. 4.1968- Segundo informações, apoiará a candidatura de Emanuel Leon, para a vereança no pleito de 15 novembro de 1968, em Santos.
- 24. 4.1968- Usará da palavra na " Vigília Cívica" promovida pela Câmara Municipal de Cubatão, pela cassação da autonomia da cidade.
- 5.1968- Presente na séde do Sindicato dos Metalurgicos de Santos, ocasião em foram suspensas as festividades pela passagem do dia do Trabalho. Em sua oração fez suas as palavras do dep. Gastone R. Cuoghi, " Se foi valida ou não a agressão ao Governador Abreu Sodré é um merito que não posso discutir, referindo-se a agressão sofrida pelo Governador Estadual, na manhã daquele dia, na Capital.
- 3. 5.1968- Presente às festividades levadas a efeito na Séde da Associação Benef. dos Empregados da Cia. Dócas de Santos, pelos funcionários das Cantinas mantidas pela referida Associação, na passagem do dia do Trabalho, 19 de maio. Tendo feito uso da palavra, se inflamou, fazendo sentir aos presentes que aquela festividades "era de gente humilde e não de demagogos e políticos, como o episódio ocorrido naquela manhã na Capital de S. Paulo, onde o Governador Abreu Sodré fôra apedrejado, afirmando que o fato se deu pela presença do mesmo em lugar onde não lhe pertencia, ou seja, ao lado dos trabalhadores". Aproveitando mais esta oportunidade de se manifestar em público, o marginado afirmou que "aquele episódio, nada mais era que a explosão natural do trabalhador, contra todas as privações que o governo lhes impõem".
- 16.6.1968- Deixou de comparecer na reunião em casa do dep. Gastone R. Cuoghi, visto não concordar com a mesma, tendo inclusive telefonado para seu representante-Geraldo Princepe, determinado sua retirada da reunião.
- 8.7.1968- Pretigiou com sua presença a posse da nova Diretoria do Sindicato dos Metalurgicos de Santos.
- 5. 8.1968- Presente à passeta estudantil em Santos.
- 23. 7.1968- Um dos assistentes da peça "RODA VIDA", levada a efeito nesta cidade pela Comissão Municipal de Cultura de Santos.

continua.....



1 NB-PRO-CSS-96.3 10.93

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA QUARTA DELEGACIA DE POLICIA DE SANTOS-1

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO-

continuação-fls. 2

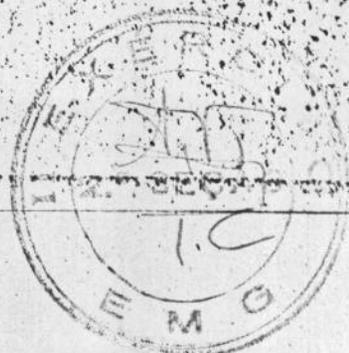
- 6.8.1968- Conforme RR, assegurado seu nome para candidatura ao cargo de Prefeito Municipal em Santos, pelo MDB., no pleito de 15 de novembro próximo.
- 17.3.1968- Proferiu conferência sobre sua recente viagem aos Estados Unidos da América do Norte, na sede do Instituto Educacional "Pan Americano", nesta cidade, cujo diretor- Oswaldo Gonçalves Martins, é considerado elemento de esquerda, tendo mesmo sido preso no Movimento Revolucionário de 31 de março de 1964, para averiguação. O nominado ao fazer o relato de sua viagem, discorreu comparativamente sobre a democracia America e a Brasileira, imputando a primeira o local onde realmente existe e se pratica a democracia na sua totalidade. Não deixando entretanto de salientar críticas às organizações extremistas Klu-Klu-Klu e Mormons (ra-cistas), denunciando a filiação dos Mormons nesta cidade, cujo templo foi construído com recursos oriundos do Estado de Utah. Antes de finalizar sua conferência o Deputado em apreço, apresentou a assistência o Sr. Paulo Pimentel (membro do Sind. dos Enfermeiros de Santos), ex- membro digo Presidente do Gremio Estudantil "Pan Americano", como candidato a Câmara Municipal de Santos.
- 24.8.1968- Em reunião dos dirigentes do MDB-Santos, ficou praticamente definida sua candidatura a Prefeito de Santos, com o apoio do dep. Mário Covas Jr.
- 14.9.1968- Presente Convenção realizada na Câmara Municipal de Cubatão, ocasião em que foi feita a escolha dos candidatos do MDB-Cubatão, para vereança municipal local.
- 28.9.1968- Conforme Convenção realizada na Câmara Municipal de Santos, foi um dos escolhidos para candidato a Prefeito de Santos, pelo MDB., levando como Vice Prefeito o vereador Oswaldo Justo.

Santos, 30 de Setembro de 1968.

Beatriz Rangel de Castro Cheida.
 Encarregada do "SS".

VISTO.

O DELEGADO DE ORDEM POLICIA E SOCIAL.



— CIDADE DE SANTOS — Domingo, 26 de novembro de 1967

CANÇÃO DO POVO

"Por que não?"

Assim termina, para dá-la aos que a cantarem, Castano Veloso sua "ALEGRIA, ALEGRIA".

Desde "OPINIÃO", que foi transformada em teatro musicado, com a participação de seu autor, até esse monumento de definição jovem que o suave cabeludo baiano ofereceu ao povo, os que vivem e amam a paz, a verdadeira paz, flutuaram sua revolta, cuspiram o amargor de suas bocas causado pela mordada das restrições da força, e recalçaram sua formação livre aguilhoada pelo que não pediram e nem quiseram, todos sabem, ainda que poucos digam.

Zé Ketti acendeu velas por profissão, como o que restava aos desesperançados do Morro, desgraçados pela rotina do nasce-morre cotidiano, mas que não mudam de opinião, nas cabeças dos homens e das mulheres, deformadas pelo que sobre elas carregam, no trabalho multimilenar, primário e primitivo, fardos, sacos, caixas e latas d'água, apesar de Isabel, seus poetas e seus tribunos abolicionistas. Vandrê mostrou o gado ferrado,

tangido, engordado e abatido, "mas com gente é diferente", compreendendo que o sertanejo andante deixou o mundo rodar "nas patas de seu cavalo" e saiu fazendo musica de trabalho e amor. Edu Lobo, em estatística simplista, deu que "nunca se viu tanto peixe assim", embora nos 7.000 quilômetros de mar às nossas costas só pesquemos um vigesimo do que colhe o pequeno Peru, enquanto o "BELO ANTONIO" enferruja divisas preciosas na baía da Guanabara. Sergio Ricardo, muito antes de quebrar seu violão, fazia cantar que "este mundo é meu" e por isso "todo o morro entendeu quando Zelão morreu", silenciando o Carnaval, quando o povo para pensando, e pensar não pode, em termos de povo, há o risco da subversão. João, o Melo, invejando os Romanoff, os Hohenzolern, os Juarez e os Jefferson, criou para nós, também, um ciclo alado forte, o Carcará, que "pega, mata e come".

Este povo precisa de cantar. Cantar suas magoas, seus ansios, suas frustrações, suas vitimações. A razão de ser ben-

dito, este amado povo brasileiro, reside precisamente em que ele canta em tons maiores ou menores, sem fuga mas a contraponto, enquanto outras gentes empunham fuzis, foices e martelos, mutilando, matando, odiando e fazendo-se odiadas. Mãos aos céus, nescios que vêm no canto do povo em seus autores o fantasma da subversão.

Subversão é fome, é ignorância, é ser os traficantes de alimentos especulando sobre os generos de imediata necessidade sem que o órgão controlador de preço tome medidas, exceto as de liberação dos produtos, principalmente os farmacêuticos; cuja industria tem 70% de controle estrangeiro; subversão é ver o governo extinguir por decreto excedentes das aprovações vestibulares universitarias, sem criar recursos para acolhê-los, diminuindo ainda as verbas orçamentarias destinadas a educação. Subversão é ver uma firma estrangeira especializada em planejamento economico alojada no setimo andar do edificio do Ministerio do Planejamento, ditando-nos normas economicas de aliena-

Esmeraldo Tarquinio

ção, favorecendo grupos economicos-financeiros com patriotas dela; subversão é ver extensões de terra do tamanho de um de nossos Estados grandes, vendidos a estrangeiros, sem embargo de conterem essas terras, ricas reservas de minerio para nós ainda desconhecidos, mas não ignorados por quem levanta nosso territorio por aerofotogrametria. Subversão é ver o Estado Brasileiro encaminhando-se para sovietação do monopartidarismo, pela sufocação a que submetem o partido de opposição criado por condescendencia, para americano ver, embora isso não tenha impedido o progressivo corte de verbas de ajuda às nações subdesenvolvidas latino-americanas, incluido o Brasil, é claro.

Subversão é ver tudo isso e mais o que se sabe, sem outra atitude que não a de vislumbrar na pregação dos que se reaproximaram do Evangelho de Cristo e no canto do povo absurdas ameaças ao Brasil que todos amamos.

Canta, meu povo bacana, barra limpa, manda brasa. "Por que não?"

26/11/67



O presidente e o bang-bang ^{4 Dez 67}

Esmeraldo Tarquinio

passava seu cesario bom humor entre os produtores participantes do III Festival de Brasília e, dando largas a seus comentários, pronunciou a melhor análise de que se fez, versando sobre filmes de bang-bang, que não são brasileiros, mas norte-americanos e, de outros apertos do Travancas de lá, também italianos e espanhóis. Assim doutrinou o sr. marchal:

"Ele é esgotável (o "far-west"). Isto eu sei. Não entendo como os produtores arranjam tanto assunto. No fundo é tudo a mesma coisa, mas eu gosto deles porque são filmes moralizadores e otimistas, desenvolvem a coragem dos homens que não morrem nunca. Isso é uma maneira de explorar e desenvolver o jovem. As histórias do caminho do Oeste criam um espírito de pioneirismo nas crianças". (grifos meus).

Peço-lhe, leitor, que acredite em mim. Tenho que pedir, para que você não pense que estou pondo palavras na boca do presidente: todos os jornais que se ocuparam da notícia contaram, com comentários, a declaração de amor do chefe da direção pelo cinema de tiro do Texas, quando dirigia aos brasileiros do Festival de Cinema Brasileiro de Brasília.

Por que gosta de bang-bang, o presidente?

1) — Porque seus filmes são "moralizadores". Com efeito, é altamente moralizadora a ação de matar, de esmurrar, de roubar gado, de divertir-se com mulheres no "saloon", cuja porta de vai-e-vem tem a utilidade de não precisar ser aberta, quando o jogador trapaceiro, ou o bebado importuno, ou ainda o mineiro espoliado é expulso do respeitável recinto, arremessado pelos fundilhos, de mergulho na rua empoeirada.

2) — Porque suas histórias "desenvolvem a coragem", naturalmente na base de goles reforçados de uísque "bourbon" ou de garrações de um galão de "cider", prevalecendo a razão de quem for mais habil no sacar o Colt-45. De plano, ninguém terá razão ou direito reconhecido, se não for "fast to draw", rápido no saque, como os heróis "Wild" Bill Hickock, Wyatt Earp, Billy "The Kid", Frank e Jesse James.

3) — Porque são filmes que trazem "uma maneira de explorar e desenvolver o jovem", sim, que os jovens precisam de desabrochar sua brutalidade, explorar sua animalidade contida pela civilização (bobagens amolecedoras do "homem-macho"), há que combater os índios selvagens, se possível com rifles contra arcos e flechas, confinando-os derrotados nas "Reservations" de terra ruim, sob administradores ladrões (como também os temos aqui).

4) — Porque suas histórias "criam um espírito de pioneirismo nas crianças", que, sem dúvida, marcharão para o Oeste e Noroeste, de imensas, imensuráveis glebas de propriedade de Stanley Amos Sellig e seu irmão, da United Fruit, da Brazil Landing e outros exemplares pioneiros da era espacial, possivelmente para tomar-lhes as terras adquiridas sob uma legislação decadente e decalada, reforçada contra nossa soberania e nossa segurança nacional pelas modificações constitucionais impostas ao tibio, manietado Congresso nosso pela administração anterior, cuja filosofia, sobre dever ser nacional, adotou a integração continental, pode entrar, o Hemisfério é uno, vem a terceira guerra aí, nós não temos capacidade de povoar e desenvolver mesmo, não tem problema, vamos acabar com esses nacionalistas vesgos, assalariados de Cuba, de Pequim e de Moscou.

Bang-bang, presidente, parece, agora mais claramente, a linha de seu governo. As ameaças, já declaradas à oposição, a operação-Bispado de Volta Redonda os entreveros com os estudantes, tudo já leva a crer que por aqui a lei é do mais forte, é o "far-west" político e cultural, cujo símbolo é o "45".

Mas Deus é grande e brasileiro. Ainda.



SR. EMERALDO SAINE

que devotou a candidatura do sr. Mario Covas... no tratamento preciso, que se sustenta que o... da sr. Maria Covas, a quem se dá o melhor... para a realização da obra, pois se trata de... a maioria dela, a qual pertence ao setor da opinião... pública, porque brisa à frente de um movimento de des-... rtilho, saindo não como um candidato em condições de... ter, mas apenas de dividi.

Por isso as pesquisas não têm sido em afiançar... do a oficialização da candidatura Eméraldo Tarquínio... de toda, em torno de si, o grupo das forças justas... desse caso, o sr. Tarquínio tem um... à luta apenas... com suas próprias forças. A candidatura do sr. Mario... Covas seria retirada e ganharia então condições a "dona-... dinha", Luis Rodrigues Corvo-Gilberto de Freitas Gu-... marães, que já vem sendo muito cogitada.

○ MOJNA IMPERAVIA — O deputado Mario Covas... nter, juntamente com... outros deputados, som... próximo dia 21 para a Imp... via, em visita oficial que... a duração aproximada de 12... dias. De delegação participam... além dos deputados Clóvis Mota... (PTB), Eudó Medeiros Neto... (PTB), Adolfo de Oliveira (UDN) e... Milvernas Lima, do PTF. No... roteiro da viagem está incluída... uma cidade portuária da Imp... lãvia, em atenção ao jovem... parlamentar santista que tem... atuação destacada no Conselho... Parlamentar de Inquérito do... concessão dos portos na-... cionais.

○ PSB E EMERALDO — Es-... tamos seguramente informados... de que leva grande receptiva-... de entre os membros do PSB de... Santos a anunciada candidatura... do deputado Eméraldo Tarquí-... nio à Prefeitura. É possível que... o PSB lance oficialmente a can-... didatura de parlamentar antes... mesmo do pronunciamento do... partido ao qual pertence, o Mo-... vimento Trabalhista Renovador.

SANTISTA - VOTE NA REVOLUÇÃO DOS TRABALHADORES
17 Dep. Federal | 121 Dep. Estadual
GASTONE - N. 321 | TARQUÍNIO - N. 1537
NEM ESCRAVO, NEM SENHOR — DEMOCRACIA



MINISTÉRIO DO EXERCÍCIO
 XI - EXERCÍCIO - 2ª SEÇÃO
 CINDO ANT. DOS AAS/20 DE

- QUARTEL GENERAL -
 - 2ª SEÇÃO -

QUARTEL GENERAL EM SANTOS, SP.

EM DE JUNHO DE 1969.

- RELATÓRIO ESPECIAL DE INFORMAÇÕES Nº 4-E2 -

PASSEATA EM SANTOS.

1. O MDB-Santista, através de elementos de seus quadros, PROFESSORES e ESTUDANTES, aproveitando o clima de agitações e passeatas realizadas em todo o País; desde a última semana de JUNHO vinha tentando galvanizar determinados setores do meio ESTUDANTIL no sentido de realizarem uma PASSEATA, com seu apoio político.
2. JOÃO MOREIRA DE SAMPAIO NETO, estudante de jornalismo, Presidente do Diretório do MDB em SANTOS - ponta de lança política no meio estudantil - e ex-Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DA BAIXADA SANTISTA (AUBS) - Entidade criada com fins políticos - foi o COORDENADOR de tal movimento, contando desde o início com o apoio do "ESQUERDISMO" da Faculdade de Direito de SANTOS, liderado pelo Professor SÉRGIO SÉRVULO DA CUNHA e representado pelo partido político daquela Faculdade, a UNIÃO PROGRESSISTA (UP). Assim, os setores ESQUERDISTAS da política, do meio ESTUDANTIL e mesmo da IMPRENSA - representada pela A TRIBUNA - foram os mobilizadores de tal movimento.
3. Várias reuniões se sucederam em diversos locais, com a presença incontestável de JOÃO MOREIRA DE SAMPAIO NETO e SÉRGIO SÉRVULO DA CUNHA. Uma das reuniões foi na própria residência de JOÃO MOREIRA DE SAMPAIO NETO e a última na sede do CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS (CES) à Avenida Ana Costa. Manobrando com a cúpula da ASSOCIAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DA BAIXADA SANTISTA (AUBS) presidida atualmente pelo estudante de filosofia GLOVIS DA MATA e com a cúpula do CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS (CES) presidido atualmente pelo estudante secundarista DANIEL RODRIGUES, conseguiram os mentores de

2649



(Continuação de REL nº 4-52, de de Jul 68, de CAGAA/2)

PASSEATA, a adesão dessas duas Entidades e o lançamento de um MANIFESTO pela ASSOCIAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DA BAIXADA SANTISTA (AUBS) decidindo da PASSEATA (vide anexo 1). Do MANIFESTO, a futura PASSEATA, já se mostra com coloridos exclusivamente políticos, apontando: "GOVERNO FANTOCHE E ILEGÍTIMO" e propugnando por "LIBERTAÇÃO DOS PRESOS POLÍTICOS", "ANISTIA", "CONSTITUENTE"!!! A TRIBUNA, através das ligações da cúpula esquerdista de jornal - liderada pelo Secretário JUAREZ BANHA, também Professor da Faculdade de JORNALISMO - com seu colaborador o Professor SÉRGIO SÉRVULO DA CUNHA, participou das reuniões e no dia imediato à decisão da PASSEATA, em MANCHETE SENSACIONALISTA e com fins nitidamente políticos deu ênfase à PASSEATA EM SANTOS. No próprio noticiário (vide anexo 1) diz que o "MOVIMENTO RECEBEU O APOIO DE DIVERSOS SINDICATOS, VEREADORES E DEPUTADOS", notícia FALSA, pois que somente o MDB e assim mesmo o setor "esquerdista" tomara parte nos encontros.

4. Anunciada a passeata para o dia 5 de JULHO, exclusivamente pela A TRIBUNA de 4 Jul 68 (vide anexo 1), a 2ª Seção do CG, já conhecedora das reuniões havidas, sondou os Diretores Acadêmicos das Faculdades de SANTOS, obtendo de todos eles - ECONOMIA, JORNALISMO, MEDICINA, FILOSOFIA e DIREITO - a afirmação de que DESCONHECIAM A PASSEATA e que era ela decisão apenas da DIRETORIA da ASSOCIAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DA BAIXADA SANTISTA. Sondado o CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS (CES), afirmou seu Presidente, DANIEL RODRIGUES, que a participação dos estudantes secundaristas havia sido decidida pelo convite da ASSOCIAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DA BAIXADA SANTISTA (AUBS). Assim, desde a véspera da PASSEATA, estava o quadro definido: o MDB através de seus elementos infiltrados no meio estudantil - particularmente usando a ASSOCIAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DA BAIXADA SANTISTA (AUBS) - procurara mobilizar o meio SECUNDARISTA, de mais fácil manobra; A massa UNIVERSITÁRIA e as ENTIDADES CÍVICAS e OPERÁRIAS de SANTOS, não foram convocadas sequer para as reuniões !!! (vide anexo 2)

5. O Comando da SUB-ÁREA "B" tomou as medidas acauteladoras necessárias em entrosamento com a Polícia Civil.

-----CONTINUA-----



(Continuação do REI nº 4-12, de Jul 68, de SACAA/2)

6. No dia 5, dia da PASSEATA, nome com o apoio dos jornais e em particular de A TRIBUNA, o próprio noticiário dá o "quadro" da PASSEATA:

- Manifestos dos CENTROS ACADÊMICOS, marginalizando-se da PASSEATA (vide anexo 2 e 3);
- Manifesto dos GRÊMIOS ESTUDANTIS, dando o cunho da PASSEATA (vide anexo 4);
- A adesão antecipada do ESQUERDISTA do MDB, representado pelo Deputado Federal GASTONE RIGHI CUCOMI, Deputado Estadual EMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO e Vice-Prefeito FRANCISCO PRADO DE OLIVEIRA RIBEIRO (vide anexo 5);
- Manifesto publicado em A TRIBUNA, sob o título de congregar elementos representativos de Santos, quando na realidade, além do iniciador, Padre LÚCIO FLÓRIO (vinculado à AÇÃO POPULAR) e de SÉRGIO SÉRVULO DA CUNHA, Professor "esquerdista", os demais não têm a posição significativa que o jornal lhes querem dar ! (vide anexo 6);
- Para valorizar a PASSEATA, os seus promotores, com a cumplicidade da IMPRENSA deram a público (vide anexo 9) "INSTRUÇÕES À MASSA" de cunho SENSACIONALISTA, tudo com o fim de sensibilizar os leitores de que seria a PASSEATA !

7. Realizou-se a PASSEATA no centro da cidade, na hora do "RUSH", quando o comércio fecha e os trens da SANTOS-JUNDIAÍ despejam cerca de 10.000 trabalhadores de CUBATÃO ? O próprio itinerário, no sentido ESTAÇÃO EPSJ - PRAÇA MAUK, tinha por finalidade "engrossar" a PASSEATA ?

8. Realizou-se em ordem, não prejudicando sequer o trânsito. Numa primeira fila, com a cúpula do MDB de braços dados e algumas dezenas de pessoas, na maioria garôtes secundaristas (vide anexo 7). Uma grande faixa encabeçava a PASSEATA com os dizeres "CONTRA A PITANORA", além de outros cartazes com dísticos subversivos, sem

-----continua-----



(Continuação do RFI nº 4-82, de 22 Jul 68, de CACAA/2)

referências a problemas estudantis: MAIS ESCOLAS, MENOS QUARTÉIS", "MAIS PÃO, MENOS CANHO", "VIVA O TEATRO LIVRE" e outras. Durante o transcorrer saltaram-se rojões e repetia-se insistentemente "A - LAINO A DITADURA", com feita distribuição de panfletos, em que constava, dentre outros trechos: "PRIMEIRO MOVIMENTO DE RUA CONTRA A DITADURA", "REMÉDIO AO GOVERNO MILITAR E ENTREGUISTA" - "LUIA QUE COMEÇA A SACUDIR AS MEDALHAS DOS GENERAIS" - "PROTESTOS CONTRA A VIOLENCIA DA DITADURA" (vide anexo 3). Ao final da PASSARATA, não existiam dentre participantes e curiosos mais que 300 pessoas, em sua totalidade composta de políticos do MDB, minoria de estudantes universitários e mesmo de secundaristas (vide anexo 8).

9. Frente ao Paço Municipal, termina a PASSARATA, agrupando-se nas escadarias a fina flor do MDB da Baixada Santista (vide anexo 7):

- CASTONE RICHIE QUOCHI, Deputado Federal, eleito pelo PC;
- ESMERALDO SCARFS TAPQUÍNIO DE CAMPOS FILHO, Deputado Estadual e candidato a PREFEITO pelo MDB;
- OSWALDO JUSTO, Vereador em SANTOS;
- NELSON ANTUNES DE MATTOS, Vereador em SANTOS, Presidente do SINDICATO DOS CONFERENTES DE CARGA E DESCARGA DO PORTO DE SANTOS;
- JOÃO ANTÔNIO DA SILVA CIZIMERA, Vereador em CUBATÃO;
- FRANCISCO BRADO DE OLIVEIRA RIBEIRO, Vice-Prefeito e candidato a Prefeito de SANTOS, pelo MDB;
- JOSÉ GONÇALVES, Vereador em SANTOS;
- JOÃO MOREIRA DE SAMPAIO NETO, Presidente do MDB em SANTOS;
- GERALDO PRÍNCIPE, Secretário do MDB em SANTOS (vide anexos 7 e 8).

10. Usaram da palavra apenas estudantes: LUIZ CARLOS GOMES GODOY, JOÃO JOSÉ BADI, CLOVIS DA MATA e MÁRIO SILVEIRA, todos atacando o GOVERNO com slogans sem referência alguma a problemas estudantis, e conclamando o povo a DERRUBAR O GOVERNO: (vide anexo 8).

-----continua-----



(Continuação do RRM nº 4-22, de Jul 68, de CACIAS/2)

II. APRESENTAÇÃO:

- A PASSARATA não teve em absoluto cunho de reivindicação estudantil. Foi um movimento essencialmente político em que os REQUERDISTAS e CRIPTO-COMUNISTAS do MDB sob a capa de realizar PASSARATA ESTUDANTIL, aproveitando-se de elementos seus infiltrados no sector estudantil, aludindo jovens SECUNDARISTAS, tentaram dar pro-
 vas de FORTA POLÍTICA às vésperas de ELEIÇÕES MUNICIPAIS em situa-
 ção que julgavam de "inferioridade" por não ter havido ainda em SANTOS qualquer MOVIMENTO, quando a BAIXADA SANTISTA é a sede da maior força do MDB !!!

- Em que pese ter sido pacífica e sem expressão - con-
 denada mesmo pela massa universitária (vide anexo 10) - foi uma
 primeira tentativa de manifestação OSTENSIVA e PÚBLICA de "ESQUE-
 DESMO" na BAIXADA SANTISTA que, pelas condições atuais dos meios
 SINDICAL, RELIGIOSO e POLÍTICO, poderão tomar rumos perigosos quan-
 to à SEGURANÇA NACIONAL.

12. Anexo, cópia termo-fax de farta documentação enviada a esse
 Comando, a respeito dos elementos envolvidos no presente Relatório.

GEN ERDA FERNANDO BELFONE MATHIAS

COMANDANTE



APÊNDICE 1

"A TRIBUNA"
1937-1938

Amanhã haverá passeata aqui

Os estudantes de Santos resolveram, em reunião realizada ontem à noite, sair às ruas amanhã para protestar contra a política educacional do Governo e se solidarizar com os estudantes presos na Guanabara e Brasília. O horário e local somente hoje serão fixados, para que possa ser feita comunicação às autoridades competentes.

Durante a reunião, patrocinada pela Aubs — Associação dos Universitários da Baixada Santista, foi lido um manifesto, posteriormente distribuído à imprensa, no qual os estudantes denunciam, entre outras coisas, que "somos hoje uma região empobrecida, com 20.000 desempregados".

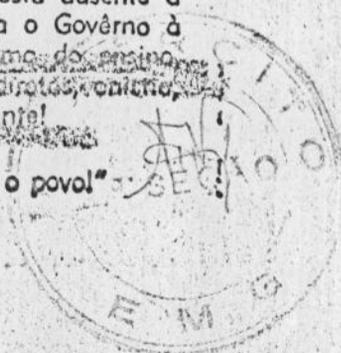
Logo após a deliberação sobre a saída da passeata o movimento recebeu o apoio dos vereadores, vereadores e deputados, informando seus organizadores, que durante a noite, da hoje, convidando entidades cívicas e representativas dos estudantes secundárias. O líder da oposição na Câmara Federal, deputado Mário Covas, consultado por telefone, disse que fará "o maior empenho para comparecer, tudo dependendo dos acontecimentos em Brasília", onde sua presença também é exigida.

MANIFESTO

Eis na íntegra o manifesto da Aubs:

"Os estudantes de Santos sairão à rua em passeata sexta-feira. Queremos demonstrar publicamente a nossa solidariedade ao movimento estudantil em todo o País, e o nosso repúdio à violência da minoria que está oprimindo a Nação. Denunciaremos a política educacional do Governo como contrária à Cultura, ao Desenvolvimento e à Soberania Nacional. Dêsse Governo fanteche e ilegítimo são vítimas também os trabalhadores. O povo da Baixada, em sua carne, vem sentindo a dureza de regime de espoliação que nos é imposto. Somos hoje uma região empobrecida, com 20.000 desempregados. Em sinal de protesto realizaremos uma passeata pacífica. Aqueles que não puderem descer à rua pedimos que manifestem seu apoio com aplausos e papéis picados. Os estudantes reprimirão qualquer agitação e tentativa de desvirtuamento da marcha. Santos, que ensinou à Pátria a Caridade e a Liberdade, não está ausente à luta de todos os brasileiros e conchama o Governo à adoção de medidas democráticas: reforma do ensino, libertação dos presos políticos, eleições diretas, constituinte, liberdade partidária e sindical. Constituinte!

"Estudantes de Santos: na rua com o povo!"



da
Co
ri
n.
ta
ne
co
dã
ad
re
nr
qr
nt
te

ri
sa
di
e
h
p
q
fr
E
el
p
d
p
r

P
e
st

n
e
r
p

e
r
s

e
c
i
c

POLICIA DE SOBREA VISO: É UMA PASSEATA EM SANTOS

As policas de Santos estão de sobreaviso para intervir, caso recebam chamadas para conter qualquer incidente que acontecer durante a passeata de hoje, que terá início às 18 horas, na praça Mauá.

Estudantes, padres, professores, donas de casa, trabalhadores e políticos, entre eles o vice-prefeito Francisco Prado e deputados Gastone Righi e Esmeraldo Tarquinio, devem participar da passeata, organizada pela Associação dos Universitários da Baixada Santista, em sinal de solidariedade ao movimento estudantil de todo o país.

DOPS

A Dops não recebeu até ontem pedido de autorização dos estudantes para realizar a passeata. Mas, de qualquer forma, ela acompanhará o movimento, como faz em todas as manifestações desse tipo. Além dos elementos de Santos, a Dops receberá o corpo de São Paulo.

Há um mês, em consequência das manifestações estudantis por todo o país, o Exército, a Força Pública e a Guarda Civil estão de prontidão, para evitar manifestações que possam perturbar a ordem pública.

PASSEATA É PACIFICA

Os estudantes querem fazer uma marcha pacífica. Dizem que vão reprimir toda tentativa de agitação que possa surgir entre os participantes do movimento.

O que eles querem, de acordo com um manifesto lançado recentemente pela Aubs, é denunciar a política educacional do governo, que consideram contrária à cultura, ao desenvolvimento e à soberania nacional. Foi para protestar contra isso e as consequências do regime atual sobre a população da Baixada Santista (onde há cerca de 20 mil desempregados) que os estudantes organizaram a passeata.

As reivindicações ao Governo estão a reforma do ensino, libertação dos presos políticos, eleições diretas, anistia e liberdade partidária e sindical.

Os organizadores da passeata pedem à população que colabore com eles, participando da marcha ou aplaudindo o movimento.

UCF

A presidente da União Civica Feminina, D. Inês de Almeida Prado, disse que não sabe se a entidade recebeu convite para participar da passeata, porque está em recesso desde o começo do mês. Declarou que a UCF não se manifestará, mas que, em princípio, a entidade é a favor das reivindicações estudantis, que considera justas. A UCF não tomará parte no movimento, enquanto não ficar claro que as manifestações são apenas de caráter estudantil.

D. Inês de Almeida Prado disse que o membro da entidade que quiser, pode participar da passeata de hoje, desde que não represente a UCF.

MUITO SIGILO
Todas as decisões a respeito

to da passeata foram feitas de madrugada, a portas fechadas, com grande sigilo. Há muito tempo os estudantes queriam fazer um movimento para manifestar sua solidariedade aos colegas de todo o país.

Foi preciso o sigilo para evitar a deturpação do movimento e que grupos alheios à classe tentassem impedir a passeata.

Por causa do sigilo, presidentes de centros acadêmicos e líderes estudantis não foram comunicados sobre a passeata. Souberam dela apenas pelos jornais.

Os presidentes dos Centros Acadêmicos "Alexandre de Gusmão", "Visconde de São Leopoldo", da Faculdade de Direito, e "Visconde de São Leopoldo", da Faculdade de Economia, afirmaram ontem que a passeata não terá repercussão porque a Aubs não procurou o apoio dos centros acadêmicos e dos líderes estudantis. Achem que a Aubs foi precipitada marcando a passeata para hoje, nas férias, quando a maioria dos estudantes está fora.

No entanto, os organizadores da passeata dizem que há muitos dias vêm fazendo convites aos estudantes, professores, padres, classes liberais, sindicatos e donas de casa. Por isso esperam pelo êxito do movimento.

CENTROS ACADEMICOS NAO VAO

Assinado pelos presidentes dos Centros Acadêmicos "Alexandre de Gusmão" (Elias Antonio Jacob), "Visconde de São Leopoldo" (Luís Antonio Cruel Neves) e "Frei Gaspar" (Teresinha de Rosis), foi lançado manifesto ontem à noite contrariando a decisão tomada pela Aubs, de realizar uma passeata hoje à tarde. Eis a íntegra do manifesto:

"Os Centros Acadêmicos "Alexandre de Gusmão", "Visconde de São Leopoldo" e "Frei Gaspar", através de seus presidentes, únicos e legítimos representantes dos acadêmicos de Direito, Economia e Filosofia de Santos, surpreendidos pelas notícias da realização de uma passeata em nome dos universitários desta cidade, vêm a público esclarecer que:

"1) Falcece a AUBS, entidade que organizaria o movimento, qualquer qualidade para falar em nome dos universitários de Direito, Economia e Filosofia de Santos.
"2) Os verdadeiros representantes universitários, que são os presidentes dos Centros Acadêmicos, não foram sequer procurados para emitir sua opinião a respeito.

"Resguardamos, pois, a responsabilidade dos estudantes que representamos em relação a qualquer movimento que diga respeito às reivindicações específicas da classe. Lamentamos a atitude da AUBS, cuja paralisidade a compromete definitivamente com as entidades signatárias deste manifesto.

"O desrespeito à maioria dos universitários de Santos merece o mais decidido repúdio e se AUBS quer a democracia, que prove que a adota, consultando quem deve ser consultado para tomar iniciativas desta natureza.

"Assim, somente se ridiculariza o movimento universitário em Santos."

SINDICATOS

Também as lideranças sindicais da Baixada, desconhecendo seu completo desconhecimento para com a passeata, alegando que não foram consultados a respeito e que portanto não participariam dela.



Posição dos líderes

Os presidentes dos Centros Acadêmicos "Alexandre de Gusmão" e "Visconde de São Leopoldo" e do Diretório Acadêmico "Frei Gaspar", respectivamente Elias Antônio Jacob, Luiz Antônio Cruel Neves e Terezinha de Rosis, lançaram às últimas horas da noite de ontem comunicado em que se manifestam "surpreendidos pelas notícias da realização de uma passeata em nome dos universitários desta Cidade". Acentuam: "1 — falece à Aubs, entidade que organizaria o movimento, qualquer qualidade para falar em nome dos universitários de Direito, Economia e Filosofia de Santos; 2 — os verdadeiros representantes universitários, que são os presidentes dos centros acadêmicos, não foram sequer procurados para emitir sua opinião a respeito".

No seu trecho final, o comunicado frisa: "Resguardamos, pois, a responsabilidade dos estudantes que representamos em relação a qualquer movimento que diga respeito às reivindicações específicas da classe. Lamentamos a atitude da Aubs; cuja parcialidade a compromete definitivamente com as entidades signatárias deste comunicado. O desrespeito à maioria dos universitários de Santos merece o mais decidido repúdio. Se a Aubs quer a democracia, que prove que a adota, consultando quem deve ser consultado para tomar iniciativas desta envergadura. Assim, somente se ridiculariza o movimento universitário de Santos".



Secundaristas dão apoio à passeata

Os estudantes secundaristas redigiram manifesto assinado pelos presidentes dos grêmios estudantis "Vicente de Carvalho" do I. E. Canadá, "Machado de Assis" do C. E. Luiza Macuco, "Castro Alves" do C. E. Martim Afonso, "Aida Ritcher" do C. E. Primo Ferreira, "Municipal" do C. C. M. Acazio de Paula Leite Sampaio e "Carvalho de Mendonça" do Instituto Andradas, solidarizando-se com os universitários "que promovem um movimento de protestos contra a atual política estudantil do Governo.

O manifesto tem o seguinte teor:

"Os estudantes secundaristas de Santos, através de seus órgãos representativos, vêm de público manifestar seu total apoio à realização da passeata convocada pela AUBS. Isto porque entendem os secundaristas que a manifestação vem de encontro às aspirações da classe que são, em última instância, o desejo de que seja restabelecido em sua plenitude o livre debate.

Ao tempo em que manifestam solidariedade à AUBS pela sua corajosa posição, querem também expressar sua condenação à atitude assumida por alguns centros acadêmicos, de omissão nos acontecimentos que empolgam a juventude brasileira.

Em consequência, apelam aos colegas universitários a que se mantenham unidos em torno de seus legítimos líderes, repudiando os falsos representantes da classe, e conclamam a todos, estudantes, trabalhadores e o povo em geral, a que compareçam à passeata democrática."



1 N8. PRO. CSS. 96. 3 Plot

CONFIDENCIAL



Gen. Coutinho
CIE

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
II EXÉRCITO
QUARTEL-GENERAL

Of Nº 044 E/2

São Paulo, SP, 13 Mar 69

Do Comandante do II Exército

Ao Sr Ministro do Exército

Assunto:- Cassação de Deputado Estadual

Anexos:- 1. Dossiê do II Exército

2. Tribuna (Santos) de 14 Mar 64

3. Relatório Especial de Infor-
mações Nº 1-E2, de 6 Jul 65,
do CACAAe/2

4. Dossies de Esmeraldo Soares
Tarquínio de Campos - Secreta-
ria da Segurança Pública-DOPS
Santos

5. Recorte do jornal "Cidade de
Santos, de 26 Nov 67

6. Recorte do jornal "Cidade de
Santos, de 4 Dez 67

7. Recortes de jornal

8. Relatório do CACAAe/2 sobre/
a Passeata de Estudantes

9. Recorte de jornal

10. Recorte de jornal

1. Este Comando submete a alta apreciação de Vossa /
Excelência a proposta de cassação do mandato e suspensão dos direi-
tos políticos por 10 (dez) anos, de acôrdo com o artigo 4º do Ato
Institucional Nº 5, de 13 de dezembro de 1968, do Deputado Estadual
ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO, Prefeito eleito da cida-
de de Santos, São Paulo, pelas razões expostas abaixo e anexos ao
presente ofício.

2. As razões e fatos que levaram este Comando a fór-
mular esta proposta são as seguintes:

a) Anteriores à Revolução de 31 Mar 64

(1) O cidadão ESMERALDO TARQUÍNIO elegeu-se, em
1959, vereador à Câmara Municipal de Santos pelo Partido Socialista/
Brasileiro. (Anexo 1 pag. 1)

CONFIDENCIAL

Políticos na passeata



O ato-passeata, realizado na Praça Mauá, contou com a presença de representantes de diversas entidades, além de estudantes e trabalhadores da cidade planejaram para hoje.

A passeata deve começar às 13 horas, na Praça Mauá. Chico Gastone e Tarquinio estarão na primeira fila.

Os políticos da Câmara falavam ainda na possibilidade da presença do líder da oposição na Câmara Federal, Mário Corais, mas até o cair da noite não havia nenhuma confirmação sobre sua vinda a Santos. O vereador Osvaldo Jucá, líder do MDB na Câmara Municipal, ficou de confirmar sua presença na manifestação, avisando que antes consultaria toda a bancada oposicionista.

SURPRESA

Causou surpresa, entre os políticos, ontem, na Câmara, a ida da passeata de hoje. A rigor, nenhum político se manifestou contra. Até o vereador Geraldo Novais, revolucionário Ortodoxo,

afirmou que nada tinha "contra passeatas de reivindicações justas e pacíficas". Ele apenas manifestou o temor da possibilidade da "infiltração de elementos comunistas".

Também o vereador Abelardo de Moraes, arenista, deu parecer favorável e perguntou:

"Por que um organismo tão grande para as Forças Armadas e tão pouco dinheiro para agricultura, educação e saúde? Os estudantes têm razão em reivindicar ensino gratuito. A classe pobre não tem condições de dar ensino médio e muito menos superior para seus filhos."

INSATISFAÇÃO

Para o deputado Gastone Righi, a passeata seria uma forma "dos operários manifestarem sua insatisfação contra o governo". Ao confirmar sua presença fez um apelo às donas de casa para comparecerem para "protesto contra o custo de vida". O deputado afirmou que a manifestação seria pacífica, pois será também um protesto contra toda a violência, "venha ela donde vier."

PRIMEIRA VEZ

Todos os políticos, entre eles Gastone Righi, fizeram questão de lembrar que a passeata seria também o primeiro ato público de protesto em Santos, desde abril de 1964. Anteriormente já houve algumas tentativas dos estudantes para protestos, mas tudo deu para trás. Uma delas foi quando da morte do estudante Edison Luis de Lima Souto. Havia sido marcada a missa de sétimo dia, mas acabou sendo desmarcada e em seu lugar foi realizada uma churrascada entre algumas faculdades.

CRISE

Até agora, a crise estudantil e política nacional somente chega ao plenário da Câmara por meio de errentais pronunciamentos de arenistas e embebiadas. O vereador Abelardo de Moraes lamentou que os jovens estivessem tentando alijar os velhos da vida pública, sem nenhuma atenção para seu passado de serviços prestados ao Brasil.



quinino



APÊNDICE 6

Os abaixo assinados, elementos representativos das classes liberais, dos meios culturais, de entidades de caráter profissional, do ensino, das famílias de pais de família, manifestam seu ardor e generosidade em favor do estudante de Santos, quando sai às ruas numa serena tomada de consciência cívica, e na defesa da integridade moral da nacionalidade.

A Pátria só poderá sobreviver independente quando zoubermos respeitar as legítimas aspirações da mocidade e o seu correspondente direito de expressão. Ao contrário de condenáveis atos de terrorismo, manifestação dessa ordem, semelhante à efetuada no Rio de Janeiro, faz parte do jogo democrático e só pode contribuir para a paz nacional, hoje em perigo. Esperamos que o Governo, agindo com lucidez, saiba atender a essas aspirações, nascidas das próprias imposições do progresso do Brasil.

Padre Lúcio Elétrio	Dr. Alvaro Barbosa
Dr. José Demar Perez	Mathou Caccia
Rosa La. Scala Perez	Emanuel Leon
Monsther A. Sampaio	José de Nerde
Frei Augusto Bernardo	Luiz da Silva
Frei Wanderley Fuschillo	Manoel Vasques Fios
Frei J. Patross	Renigio Tellini
Dr. Carlos Curado	Edgard de Oliveira Fontes
Dr. Nedo Romiti	Sérgio Sérulo da Cunha
Dr. Abrão Altman	José Geralgiro
Dr. Dimas Santos	



"CIDADE DE SANTOS"

06 JUL 68





Políticos e estudantes, liderados pela cúpula do MDB, saíram ontem em passeata de protesto pelas ruas de Santos. ... 1ª página - 2.

"CIDADE DE SANTOS" 06 JUL 68



1 ordem

Não haverá repressão policial na passeata dos estudantes santistas, hoje à tarde. A hora já está marcada: será às 18 horas e o ponto de concentração na praça Mauá. Os estudantes da Comissão Central Organizadora mantêm em sigilo o itinerário. Só dizem que será pelas ruas centrais da cidade.

O titular da 7.ª Delegacia Auxiliar de Santos, sr. Ari José Bauer, declarou, na tarde de ontem, que "só tive conhecimento da passeata através dos jornais. Não fui procurado por qualquer estudante, embora tenha tido notícia de que eles solicitariam autorização para realizar a marcha".

Salientou que "seria bom o pedido de autorização, porque assim poderíamos conversar com os estudantes. Nós estamos à disposição, para manter a ordem e proteger tanto os políticos como estudantes manifestantes".

Acrescentou, ainda, que "se os manifestantes pretendem fazer uma passeata pacífica, nós também somos pacíficos. A conduta da polícia será de acordo com a conduta dos manifestantes".

O expediente na Polícia, amanhã, será normal. Estarão aguardando os novos acontecimentos, para saber se surge alguma novidade".

Exército: com o Estado

As tropas militares sediadas na Esplanada Santista não participam do policiamento da passeata de hoje à tarde. "Essa parte é de competência exclusiva da Polícia Estadual", esclareceu o oficial do serviço de imprensa do Quartel-General.

Por isso, também da parte dos militares não haverá repressão à manifestação estudantil, "é a diretriz adotada em todo o País, seguindo recomendações do presidente da República". Disse a mesma fonte que "nossa turma está pronta, mas não há promessas feitas nos quartéis. Só adotaremos quaisquer medidas se estas forem necessárias".

Tudo organizado

A Comissão que organiza a passeata distribuiu folhas memorizadas com instruções aos estudantes que pretendem participar da "Marcha do Povo Contra a Violência e Opressão". Estas, as recomendações:

"Não levar roupa pesada, sapato alto, roupas berrantes, jóias, cadernetas de telefones, carteiras falsas de estudantes. Levar documento de identificação profissional. Os rapazes que ainda não prestaram serviço militar levarão seus certificados de alistamento. As moças levarão flores".

A respeito de "como fazer a Marcha", instruem: "Dirigir-se nos pontos determinados, observando rigorosamente o horário fixado. Estabelecer contacto e aguardar a palavra de ordem. Durante a Marcha, ouvir estritamente a palavra de ordem do chefe de seu grupo. Marchar o mais próximo possível dos elementos de seu grupo, não os perdendo de vista. Nos locais abertos, manter a corrente do grupo (braços entrelaçados), não permitir a formação de barchas, marchar ou permanecer unidos. Ao receber a palavra de ordem para dispersar, fazê-lo o mais rápida e ordenadamente possível".

Defesas

Os organizadores, salientam que a Marcha será pacífica, mas não deixam a dispêense da repressão policial e prepararam medidas de segurança. Entre essas, a defesa contra o gás, em-1, e os participantes são aconselhados a:

- a) ir em jejum, só bebendo líquido ou leite em pequena quantidade;
- b) pastilha de "redoxon" efervescente na boca, quando indicado tapar o nariz;
- c) bicarbonato de sódio ou leite de magnésia em torno dos olhos;
- d) atirar contra a bomba de gás de vidro da anáclise;
- e) acender jornais e jogar no local das bombas".

Repressão aos agitadores

Quando os agitadores "a manifestação será pacífica", não se dá um sinal de segurança que reprimirá a ação dos agitadores e provocadores. Em caso de aproximação da repressão (gritos, gritos, gritos e gritos), deverá ser observada bastante para não obedecer a palavra de ordem da chefia. Se a repressão surgir quando os manifestantes estiverem concentrados, deverá reforçar a formação em corrente e pernas. Deve manter a ordem em contrário. Em caso de dispersão, deve ir para o ponto de referência e lá permanecer".

Além dos esclarecimentos e instruções, está escrita, em cada folha, a frase: "Lutamos pela Liberdade".



APÊNDICE 10

AUBS PERDE ASSOCIADO

"CIADÉ DE SANTOS" 8-JUL-68

A diretoria do Centro Acadêmico Visconde de São Leopoldo, da Faculdade de Ciências Econômicas, reunida ontem à tarde decidiu desautorizar a utilização de seu nome como integrante da Associação dos Universitários da Baixada Santista (AUBS).

É a seguinte a nota distribuída pelo CAVSL:

"a) A diretoria do Centro Acadêmico Visconde de São Leopoldo, eleita por maioria absoluta, considera-se legítima representante dos universitários que a elegeram. b) Diante das notícias veiculadas pelos jornais locais, achou por bem divulgar que a covardia de seus falsos líderes (como foram cognominados) não passa de mero desabafo de revolta, que jamais poderá atingir a moral, a compreensão e o desejo de bem servir a coletividade que agrega. c) A AUBS, ao considerar falsos os líderes de economia, deixou patente, que os mesmos não se prestam nem se enquadram nas suas resoluções, e em razão disso resolve desautorizar a utilização de seu nome como integrante da AUBS, pois a partir desse momento, o Centro Acadêmico Visconde de São Leopoldo não mais pertence à Associação dos Universitários da Baixada Santista."

FALSO CONCEITO

Para o presidente do Centro Acadêmico Visconde de São Leopoldo, Carmine Chaves Francisco, o maior erro da AUBS foi não ter participado aos presidentes dos Centros Acadêmicos a passeata. "Os membros da AUBS fazem falso conceito dos presidentes dos centros. Julgam que poderiam não liderar, sabotar ou esvaziar" — diz o universitario. "Participaram da passeata cerca de 20 universitários, o que é muito pouco por ter sido promovida pela AUBS. A maior parte, 90% dos participantes foi de estudantes voluntaristas que pareciam não saber o que estavam fazendo. É evidente que foram convocados pela AUBS como cordeirinhos".

"Na passeata falou-se de coisas que não interessam aos estudantes de Santos", falou ainda o presidente. O novo problema mais importante é a falta de universidades, não assunto relativo ao Calabouço, como foi o caso. Se a AUBS quisesse mesmo uma passeata de universitários teria que convocar os líderes dos centros acadêmicos. Estes sem dúvida se interessariam e ajudariam a organizar a passeata, convocando os estudantes."

A RESPOSTA DO CAAG

O presidente do Centro Acadêmico Alexandre de Gusmão Elias Antonio Jacob, afirmou ontem, respondendo às acusações, que Clovis da Mata, presidente da AUBS, lhe fez durante a passeata, que ele foi eleito por via indireta pelo Conselho Deliberativo da AUBS, por nove votos contra quatro. "Eu, diz Elias, fui eleito na Faculdade por voto direto dos acadêmicos de Direito, com 289 votos. Só aceito essa classificação de pelego no momento em que estes 289 que me elegeram afirmarem nas urnas esse peleguismo. Está aí o desafio ao moço Clovis, para que prove o meu peleguismo e a sua autenticidade. O presidente do Centro Acadêmico participa, como representante, do corpo discente de todas as deliberações do Conselho Técnico Administrativo e da Congregação. Adentra em todos os gabinetes oficiais, dialoga com todos os representantes go-

vernamentais: ou oposicionistas, em igualdade de condições. Por um mandato conferido pelo voto livre de seus colegas, suas manifestações são referentes a 610 alunos. Esse poder lhe é conferido pela lei e pelos seus pares, portanto ele fala, dentro da lei, pelos seus pares. A AUBS, pelo que me consta, e dentro desta mesma ordem de idéias, representa apenas os seus associados que não ultrapassam a 300. Portanto apenas a lei e a concordância dos que agem dentro dela podem conferir à AUBS qualidades representativas. Ora isto não foi feito e nem será. E parece que ser pelego é falar sem ter base e nem mandato. Quem será então pelego? O representante eleito pelo voto dos estudantes de Direito ou o representante de uma Associação que nem mesmo as entidades legalmente constituídas reconhecem?"





Coordenação Regional do Arquivo Nacional no DF- COREG

Remissiva de arquivamento de documentos especiais

Notação:

BRDFAM.BSB Nº 8. PRO. CSS. 96.3 P115

OBS: Indicar notação completa como está na camisa em que o documento se encontra.

Ex: BR DF AN,BSB ZD.1A.1,p.1

Dados do documento especial

Característica:

Journal de grande dimensão

OBS: descrever, sucintamente, o suporte (papel, metal, filme, fita magnética, etc.) e o tipo (mapa, planta, jornal, cópia de jornal, etc.). Ex: mapa de grande dimensão em papel.

Conteúdo:

Em fim, saiu a passadeira em Santos

OBS: indicar o teor do documento. Ex: manchete da notícia ou título da obra (livro, LP, cartaz encadernado).

Localização:

96

OBS: número da caixa onde está arquivado o documento especial e/ou a remissiva.

Qualquer detalhe relevante relacionado à caixa

Obs:

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
II - EXÉRCITO - 2.ª RM
CMDO ART COS AA4/2.ª RM
QUARTEL GENERAL
EMG - 2.ª SEÇÃO

QUARTEL GENERAL EM SANTOS, SP.

EM 14 DE Janeiro DE 1969

1. ASSUNTO:- ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO, PREFEITO ELEITO DE SANTOS
2. ORIGEM:- 2a. SEC/CACAA4/2
3. DIFUSÃO:- II EXÉRCITO - 2a. REGIÃO MILITAR
4. REFERÊNCIA:-
5. ANEXO:- RECORTE DE JORNAL (Thérmo-fax)

INFORMAÇÃO N.º III - E2

1. ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO, prefeito eleito de SANTOS, numa atitude DEMAGÓGICA e CÍNICA, contrariando todo o seu passado de homem ANTI REVOLUCIONÁRIO e INIMIGO DAS FORÇAS ARMADAS, fez um pronunciamento público concordando com o AI-5 e seus Atos Complementares.
2. Com esta atitude pretende o Sr. ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO, - grangear a simpatia das autoridades da revolução, já que deve ter ciência que seu nome seria um dos cogitados pelo Cnio da Sub Área, para a devida cassação de direitos políticos, pelo que representa seu passado.
3. Anexo, recorte de jornal (Thérmo-fax), com noticiário sobre o assunto.



750

Santos — 11 de Janeiro de 1939

ASSINATURAS SEMESTRAIS	
Brasil	NCr\$ 40,00
Domiciliar	NCr\$ 43,00
Exterior	NCr\$ 43,00

Política em Santos

Como concordar sem perder a coerência

O pronunciamento que o prefeito eleito Esmeraldo Terquino fez ontem à imprensa, aplaudindo as medidas contidas nos Ato Complementares resultantes do Ato Institucional n. 5 e de conteúdo econômico-socials, repercutiram, perante os cronistas que as ouviram, como demonstração de maturidade política.

Eleito em memorável campanha pelo MDB, o sr. Esmeraldo Terquino mantém a coerência política, o que não o impede de aproveitar as providências, venham de onde vierem, que coincidem com os princípios que vem defendendo ao longo de sua passagem pela vida pública.

Seu pronunciamento tem esse sentido: "As medidas econômico-socials que os Ato Complementares, ao Ato Institucional n. 5 estão consentando são exatamente aquelas pelas quais vimos pugnando há vários anos. De sorte que não tenho de sorte negar aplausos à execução dessas medidas: combate sem quartel à corrupção (omegação da im-

Mico que o Governo promove.

Maior ênfase dedica o sr. Esmeraldo Terquino ao trecho da sua fala que aponta a corrupção, que parece ser o alvo predileto das intenções que inspiraram o AI-5. Nesse particular, a posição do prefeito eleito é ainda mais cômoda: em sua atuação na Câmara Municipal e, depois, na Assembleia Legislativa, o sr. Terquino transferiu para sua vida pública a imagem de seriedade, de honestidade, de correção pessoal com que Santos se acostumou a vê-lo. No governo Ademar de Barros ele foi um dos parlamentares oposicionistas mais assíduos na tribuna da Assembleia para combater a corrupção e defender os processos de seriedade administrativa que devem, ao lado do planejamento, constituir-se na tônica de sua passagem pela Prefeitura de Santos.

Não é outra o sentido de sua importante declaração de ontem, quando pregou a "responsabilidade em todas as acepções", reiterando sua posição favorável ao desenvolvimento e à defesa da soberania nacional.

postos, preservação funcional, transformação de cargos públicos em "bicos" públicos e todas essas coisas que nos infelicitam e nos desmoralizam como Nação organizada); modificação fundamental nas estruturas do País, de modo a ver todo o povo brasileiro participando do seu desenvolvimento; concretização da defesa da soberania nacional; responsabilidade em todas as acepções do termo. Só espero, para minha completa felicidade, como cidadão brasileiro, que todos contribuam para a breve reorganização do nosso sistema de governo.

Da declaração fica evidente que ela concilia, com rara habilidade, o passado político do sr. Esmeraldo Terquino com os mandamentos contidos nos Ato Complementares consequentes do AI-5, não criando constrangimentos ao prefeito eleito e, por outro lado, situando-o como analista frio e compreensivo do difícil momento que vivemos.

O pronunciamento formulado pelo ex-integrante do MTR é o reconhecimento de uma situação de fato que prevalece, independente da vontade pessoal de cada um, e que tende a se corporificar logo num instrumento legal para colar e limpar a política do momento e incorporar as medidas de agora no leito do processo democrático. Não é outra o pensamento dos intérpretes e adutores do Ato Institucional n. 5, prontos a restabelecerem o clima de normalidade legal após a "limpeza da área", consagrada no expurgo político.

Perá da vida de trabalho nunciamento e já agora passando a conversar com a reportagem política para o terreno informal, o sr. Esmeraldo Terquino diz que "o trabalho é que vai erguer esta cidade", dando a entender que a fórmula para ajudar a solução dos problemas locais é a mesma que construiu seu sucesso pessoal: o trabalho diuturno, contra todas as circunstâncias, mesmo as mais adversas. Sob esse aspecto, o prefeito eleito fala da cidade: ele é o cidadão modesto, de trabalho árduo, que se faz sentir, unânime e estimado pelo seu desenvolvimento no trabalho.

Para dar o exemplo, já começou a trabalhar antes da posse e entre os seus contactos nos últimos dias podem ser anotados: 1 — encontro com o ministro Andreazza, no Rio, para debater problemas de infraestrutura de Santos, entre os quais o distrito industrial, que seria instalado através do financiamento, assegurando-se convênio entre a União, o Estado e o Município; 2 — troca de ideias com o secretário estadual de Agricultura, Herbert Levy, sobre a industrialização da pecuária; 3 — contacto com o secretário dos Transportes, Firmino de Freitas, sobre o plano que liga a estrada de Figueira a Avenida Cabrita.

Com Andreazza, Terquino volta a conversar. Durante os últimos contactos o ministro teve que saber constantemente a palavra para despachar com Costa e Silva.

A TRIBUNA

11/01/68

Prefeito eleito aplaude os Ato

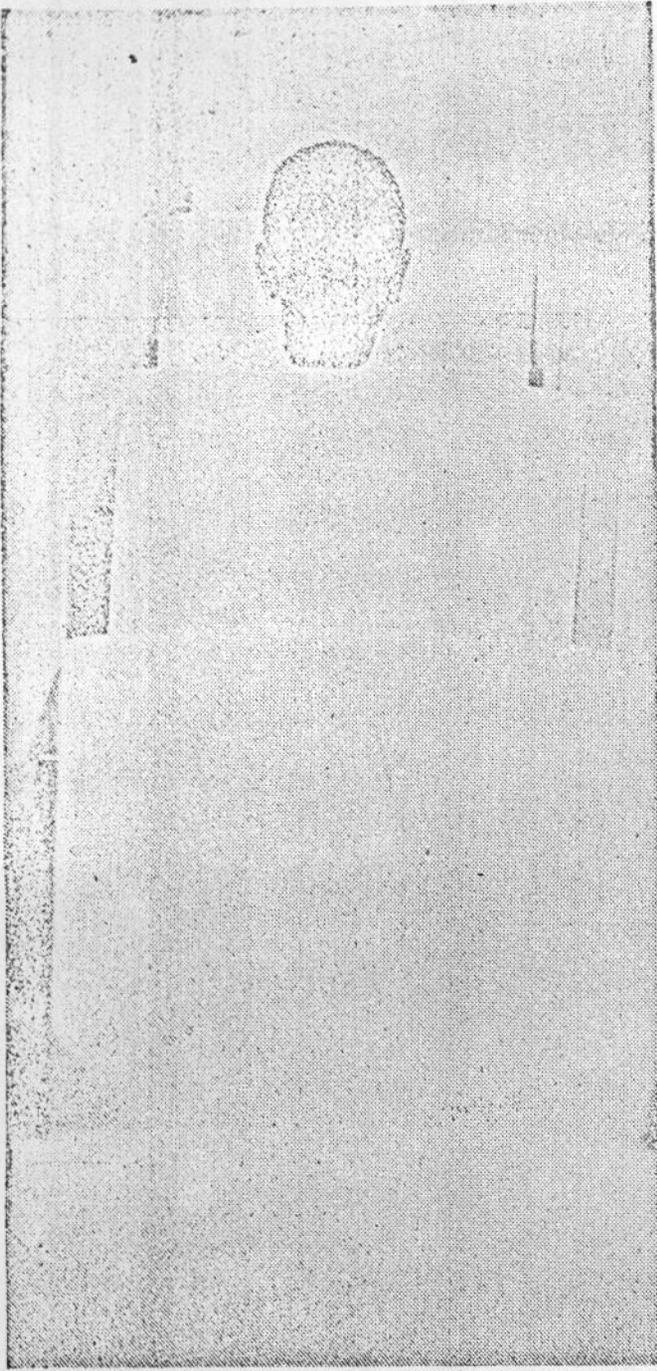
As medidas econômico-socials previstas nos Ato Complementares do AI-5 são exatamente aquelas pelas quais vimos pugnando há vários anos, de sorte que não tenho de sorte negar aplausos à execução dessas medidas: combate sem quartel à corrupção (omegação da im-

esforço pela retomada do processo democrático. Reiterou, igualmente, sua posição favorável ao desenvolvimento e à defesa da soberania nacional. Esmeraldo informou depois que, mesmo antes de tomar posse na Prefeitura, já vem mantendo um sítio de importantes contactos para equacionar os problemas locais. (Política em Santos, página 4, 1.º caderno)



Eleitos recebem seus diplomas

178 PROCS 596-B P. 118 ANEXO - 9



Esmeraldinho também foi ver o pai ser diplomado.

Os eleitos no pleito de 15 de novembro passado — prefeito Esmeraldo Tarquínio, vice-prefeito Osvaldo Justo, vereadores e suplentes do MDB e da Arena — receberam ontem no salão do júri do Forum, em solenidade presidida pelo juiz da 118.^a Zona Eleitoral, dr. Antônio Carlos Marcondes de Moura, os diplomas que confirmam os resultados obtidos nas urnas.

Durante a cerimônia discursaram os seguintes representantes dos partidos, Arena e MDB, vereadores mais votados em cada legenda, respectivamente srs. Benjamim Goldenberg e Nelson Matos, que discorreram sobre a importância da investidura, proveniente do voto popular, salientando ainda a esperança de todos numa nova legislatura, que se espera seja profícua e sempre voltada para os interesses maiores da Cidade.

Logo a seguir falou o prefeito eleito Esmeraldo Tarquínio, que após as saudações protocolares usou retórica para considerar o diploma que ele e seus colegas eleitos recebiam a "arma com que não se faz sangue, a arma com que não se cometem injustiças, a arma real do acendrado amor à Pátria, a arma em nome do qual eu vos falo agora".

O diplomado ressaltou o papel da Justiça, da Eleitoral em particular, na defesa do Direito, considerando depois o titular da 118.a Zona o autêntico artífice do sucesso que marcou a pugna eleitoral de novembro.

Fêz um pequeno relato de sua recente viagem aos Estados Unidos, dos contactos que lá manteve tendo sempre em vista os interesses da Cidade, afirmando a certa altura sua alegria por ter podido comprovar que Santos lá se tornara conhecida pela ação de municipalistas, entre os quais destaca a atuação do advogado Sílvio Fortunato, atual presidente do Tribunal de Contas do Município.

Aludindo depois aos problemas econômicos e administrativos que enfrentará no exercício do cargo, salientou que ninguém deverá surpreender-se pelo rigor de suas futuras diretrizes, pela exação que colocará no trato das coisas públicas. Disse que, em nome da coletividade santista, tem o direito de exigir trabalho e desprendimento de todos, durante o mandato, "que me há de ser entregue, sim, a 14 de abril de 1969".

A CERIMONIA

Também os 10 suplentes — 5 primeiros de cada partido — receberam o diploma na tarde de ontem, atendendo ao próprio Código Eleitoral, art. 215, conforme esclareceu o juiz Antônio Carlos Marcondes de Moura.

Os primeiros a receber os diplomas foram os suplentes do MDB, a começar

do quinto colocado, no caso Graclana Miguel Fernandes. Seguiram-se, depois, ainda do MDB, os eleitos por ordem decrescente de votação. Igual critério foi obedecido para os eleitos da Arena. Somente os srs. Alvaro Fontes e Rivaldo Justo, suplentes do partido governista, deixaram de receber os diplomas por não terem comparecido à solenidade.

Antes da diplomação, foi lida a ata das apurações, assinada por todas as autoridades que presidiram os trabalhos nos dias 16 e 17 de novembro.

O juiz da 118.a Zona Eleitoral, dr. Antônio Carlos Marcondes de Moura, no início e no fim da solenidade, ressaltou que tinha plena consciência do dever cumprido e que a diplomação, atestado da Justiça Eleitoral da lisura do pleito e da vontade popular, era o último ato da série eleitoral, do qual se desincumbia naquele instante.

Agradeceu, depois, a colaboração das autoridades na realização das eleições e elogiou o comportamento da classe política em geral, dos eleitos em particular, que no seu entender deu mais um atestado da alta politização da coletividade santista.

Muita gente compareceu ao salão do Júri para prestigiar os diplomandos. O prefeito eleito Esmeraldo Tarquínio foi saudado com estrondosa salva de palmas, com a platéia de pé, quando se dirigia à mesa para receber seu diploma.

Entre as autoridades presentes, além do juiz eleitoral e de outros magistrados, o dr. Carlos Rocha da Siqueira, diretor do Forum; o representante do prefeito Sílvio Fernandes Lopes, sr. Egidio Alliberti Costa, que é o presidente do diretório municipal da Arena; o vice-prefeito Francisco Prado, o deputado federal Athié Jorge Coury, o presidente do MDB santista, João Sampaio, e o presidente do Tribunal de Contas do Município, advogado Sílvio Fortunato.

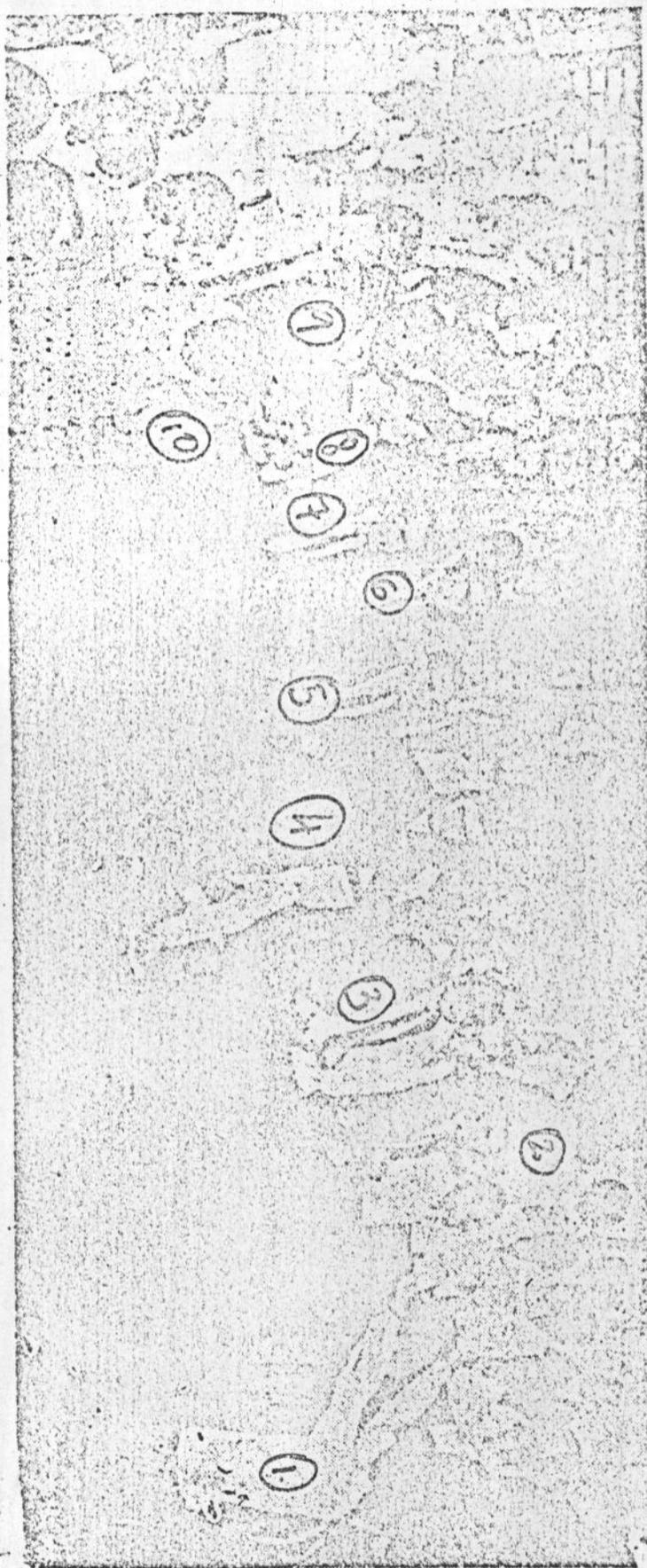
ATRIBUIMA
SANTOS - 3^a FEIRA 24-12-68



APÊNDICE 7

- 1 - Estudante de Direito LUIZ CARLOS GOMES GODOY
- 2 - Candidato a Vereador pelo MDB: EMANUEL LEON
- 3 - CORTE REAL: Suplente Deputado Estadual
- 4 - GASTHON RIGHI CUOGUI: Deputado Federal
- 5 - OSWALDO JUSTO: Vereador em SANTOS
- 6 - SÉRGIO SÉRVULO DA CUNHA: Professor da Faculdade de Direito
- 7 - NELSON ANTUNES MATOS: Vereador em Santos, Presidente do Sindicato dos Conferentes
- 8 - CLÓVIS RODRIGUES DA MATA - Presidente da AUBS
- 9 - ESMERALDO SOARES TARQUINIO - Deputado Estadual
- 10 - JOÃO SAMPAIO MOREIRA NETO, Presidente do Diretório do MDB





Políticos e estudantes, de braços dados, formaram a linha de frente da resistência

"A TRIBUNA" 6-JUL-68



IDENTIDADE

FILIAÇÃO-PAI ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS

MÃE GRACY DE CAMPOS

IDADE 12 Abr 1927 ESTADO CIVIL casado

PROFISSÃO Advogado POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO

NACIONALIDADE bras. NATURAL DE SÃO VICENTE/SP

LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

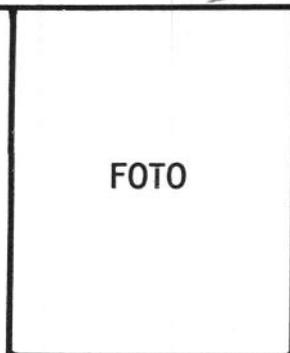
ESTUDANTE ESCOLA

..... NÍVEL superior

RESIDÊNCIA

OUTROS DADOS Deputado Estadual p/ MDB/SP (1966 Nov.)

Eleito Prefeito de SANTOS/SP (Nov 1968)



NOME **ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO**

HISTÓRICO

- Através o D.O. nº 50, de 14 Mar 69, teve cassado seu mandato ele tivo e suspensos seus direitos políticos por 10 anos, com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.

CIC



GABINETE DO GOVERNADOR
DO
ESTADO DE SÃO PAULO

Nº PRO-CSS.963.P.322/100

138

São Paulo, 1 de junho de 1964

Senhor Secretário

Para a alta apreciação do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, à vista dos elementos constantes do relatório de fls.2, cabe-me a honra de encaminhar - lhe o incluso procedimento investigatório referente às atividades de ESMERALDO TARQUINO DE CAMPOS FILHO.

No ensejo, reitero os meus - protestos de elevada estima e distinta consideração.

ADHEMAR DE BARROS
GOVERNADOR DO ESTADO

À SUA EXCELENCIA O SENHOR
SECRETÁRIO DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL
G U A N A B A R A

ls